



**Instituto Politécnico
de Viana do Castelo**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
CONSOLIDADAS 2022**

Título

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS CONSOLIDADAS 2022

Editor

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34

4900-347 Viana do Castelo - Portugal

www.ipvc.pt | geral@ipvc.pt



ÍNDICE

IPVC EM NÚMEROS.....	14
EIXO 1 - ESTRUTURAS DE GESTÃO (EST)	17
EIXO 2 - FORMAÇÃO (FOR)	31
EIXO 3 - ALUNOS/AS (ALU)	40
EIXO 4 - RECURSOS HUMANOS (REC)	55
EIXO 5 - I&D (INV)	74
EIXO 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO (INT)	82
EIXO 7 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO (PSI)	92
EIXO 8 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (FIN)	98
EIXO 9 - CAMPUS SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (SUS)	101
CONTAS	
1. Análise Orçamental e Económico-Financeira	117
2. Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	124
2.1. Balanço Consolidado.....	124
2.2. Demonstração dos Resultados por Natureza Consolidada.....	125
2.3. Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido.....	126
2.4. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	127
2.5. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	128
3. Demonstrações Orçamentais Consolidadas.....	171
3.1. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental	171
3.2. Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza.....	172

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Cronologia do IPVC 1979 a 2022.....	9
Figura 2 – Distribuição geográfica das Escolas	9
Figura 3 – Cronologia do SG-IPVC 2008 a 2022.....	19
Figura 4 – Oferta formativa 2022/23	33
Figura 5 – Divulgação de oferta formativa 2022/2023.....	34

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Evolução do número de seguidores/subscritores nas Redes Sociais do IPVC.....	22
Tabela 2 – Cursos de curta duração realizados em 2022.....	34
Tabela 3 – Pedido de Acreditação Preliminar de Novos Ciclos de Estudo – Processos Submetidos em 2021 e 2022	36
Tabela 4 – Cursos Superiores Técnicos Profissionais (CTeSP): (novas propostas) em 2022	37
Tabela 5 – Pós-graduações: (novas) em 2022/23.....	37
Tabela 6 – Caracterização de estudantes do IPVC por Distrito.....	44
Tabela 7. Estudantes matriculadas/os no IPVC, por sexo, por estatuto de TE, ENEE, EEMP, por escola, no ano letivo 2022/2023.....	45
Tabela 8 – Matriculados/as 1º ano 1ª vez 2022/23	46
Tabela 9 – Desemprego das licenciaturas IPVC, em junho de 2021	48
Tabela 10 – Avaliação de desempenho e respetivas avaliações.....	58
Tabela 11 – Progressões realizadas em 2022	59
Tabela 12 – Concursos a decorrer por UO.....	59
Tabela 13 – Índice de Envelhecimento do Pessoal Docente, por escola.....	62
Tabela 14 – Pessoal Docente.....	62
Tabela 15 – Pessoal Docente por categoria e escola, em ETI em 2022	62
Tabela 16 – Pessoal não docente por categoria e escola, em 2022.....	67
Tabela 17 – Índice de Envelhecimento do Pessoal Não Docente	68
Tabela 18 – Modalidades de horário do Pessoal Não Docente em 2022.....	68
Tabela 19 – Número downloads periódicos – Biblioteca do Conhecimento Online (b-on) – ensino politécnico (2022)	78
Tabela 20 – Projetos Erasmus e outros programas.....	86
Tabela 21 – Projetos internacionais – em execução em 2022.....	87
Tabela 22 – Número de consultas / Tipo de utentes.....	112

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução do número de estudantes do IPVC – 2016/17 a 2022/23.....	43
Gráfico 2 – Evolução do número de estudantes do IPVC total por Unidade Orgânica.....	43
Gráfico 3 – Caracterização de estudantes do IPVC por Género.....	44
Gráfico 4 – Evolução do número de estudantes do IPVC total por sexo.....	44
Gráfico 5 – Evolução de estudantes com estatuto de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, por sexo em 2022/23.....	45
Gráfico 6 – Evolução de estudantes com estatuto especial Maternidade/Paternidade, por sexo em 2022/23.....	45
Gráfico 7 – Matriculados/as no IPVC através do Concurso Nacional de Acesso por fase de ingresso, em 2022/23	46
Gráfico 8 – Matriculados/as no IPVC através do Concurso Nacional de Acesso por fase de ingresso e UO, em 2022/23.....	46
Gráfico 9 – Cursos com desproporção de sexo >90%, em 2022/23.....	47
Gráfico 10 – Evolução do nº total de diplomados/as IPVC (inclui todas as tipologias de ensino)	47
Gráfico 11 – Evolução da % diplomados/as IPVC, por sexo (inclui todas as tipologias de ensino)	48
Gráfico 12 – Evolução do nº de diplomados/as no IPVC, por tipologia de ensino.....	48



Gráfico 13 – Evolução da empregabilidade (% desemprego) de diplomados/as das licenciaturas IPVC – comparação com nacional.....	49
Gráfico 14 – Empregabilidade (% EMPREGO) por UO do IPVC – apenas 1º Ciclo.....	50
Gráfico 15 – Abandono Curso vs Abandono IPVC.....	51
Gráfico 16 – Abandono Curso quanto ao sexo.....	51
Gráfico 17 – Abandono IPVC quanto ao sexo.....	51
Gráfico 18 – % de estudantes que abandonaram o IPVC por UO	52
Gráfico 19 – % de estudantes que abandonaram o IPVC por Tipologia de Ensino	52
Gráfico 20 – % de estudantes que abandonaram o curso por UO	52
Gráfico 21 – % de estudantes que abandonaram o curso por Tipologia de Ensino	52
Gráfico 22 – Evolução do n.º colaboradores/as IPVC	60
Gráfico 23 – Evolução pessoal docente por sexo (2020 a 2022), em %.....	61
Gráfico 24 – Pessoal Docente, por categoria profissional e sexo, em %	61
Gráfico 25 – Habilitações académicas do Pessoal Docente, em %	61
Gráfico 26 – Pessoal Docente por grupo etário e sexo	62
Gráfico 27 – Evolução pessoal não docente por sexo (2020 a 2022), em %	67
Gráfico 28 – Pessoal Não Docente, por categoria profissional e sexo, em %.....	67
Gráfico 29 – Pessoal Não Docente por grupo etário e sexo	68
Gráfico 30 – Evolução de bolseiros/as do IPVC	77
Gráfico 31 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Web of Science, desde 2000	79
Gráfico 32 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Scopus, desde 2000	79
Gráfico 33 – Nº de publicações segundo o Scopus – comparação IPVC com outros Politécnicos.....	80
Gráfico 34 – Nº de Estudantes Internacionais 1º ano 1ª vez.....	89

LISTA DE ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACA	Académicos
ACEF	Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento
AE	Associações de Estudantes
ALI	Alimentação
ALO	Alojamento
AMB	Ambiente
APR	Aprovisionamento
ASE	Academia Sénior
BIB	Biblioteca
BOL	Bolsas
CC	Coordenador/a de Curso
CE	Ciclo de Estudos
CG	Conselho Geral
Cig-IPVC	Comissão para a Igualdade IPVC
CIN	Cooperação Internacional
CP	Conselho Pedagógico
CRC	Criação/Reestruturação de Cursos
CTC	Conselho Técnico-Científico
CTE	Contabilidade e Tesouraria
CTeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
CUL	Cultura
DES	Desporto
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DSD	Distribuição de Serviço Docente
EAR	Expediente e Arquivo
EIN	Escola Inclusiva
EMP	Emprego
ESA	Escola Superior Agrária
ESCE	Escola Superior de Ciências Empresariais
ESDL	Escola Superior de Desporto e Lazer
ESE	Escola Superior de Educação
ESS	Escola Superior de Saúde
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão
FA	Federação Académica
GAQ	Gabinete de Avaliação e Qualidade
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem
GD	Grupo Disciplinar
GDO	Gestão Documental
GEI	Gestão de Empreitadas e de Infraestruturas
GIN	Gestão da Investigação
GIP	Gestor Institucional do Processo
GMCI	Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional
GMS	Gestão e Melhoria do Sistema
GP	Gestor/a de Processo
GSI	Gestão de Sistemas de Informação
IES	Instituições de Ensino Superior
IPVC	Instituto Politécnico de Viana do Castelo



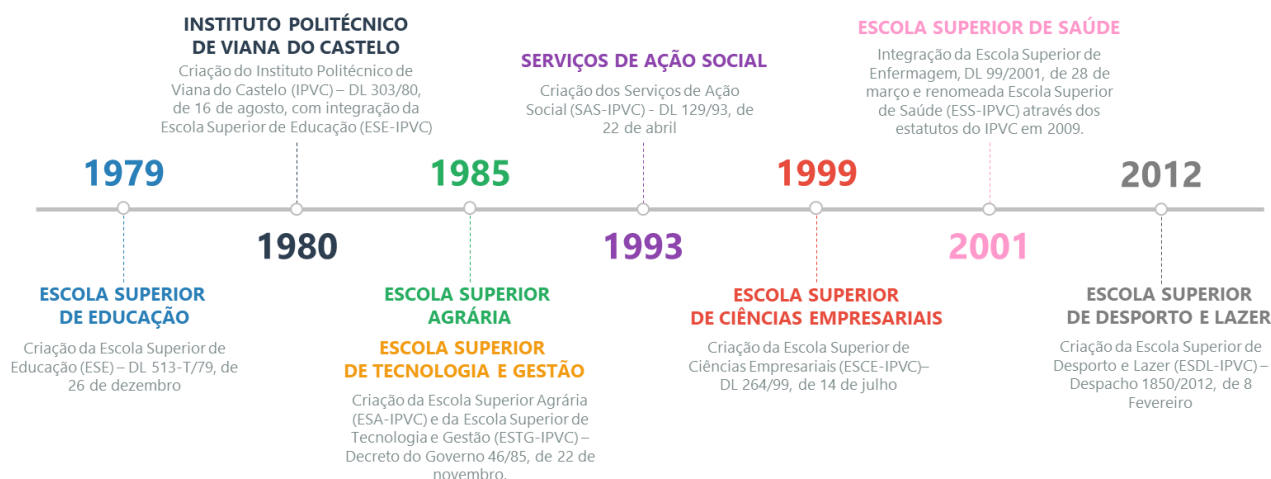
LAB	Laboratórios
MSU	Mobilidade Sustentável
NCE	Novo Ciclo de Estudo
OBS	Observatório
PAT	Património
PD	Pessoal Docente
PND	Pessoal Não Docente
PGE	Planeamento e Gestão Estratégica
PIM	Promoção e Imagem
PS	Prestação de Serviço
PUC	Programa de Unidade Curricular
RA	Relatório de Atividades
RAC	Relatório Anual de Curso
RAP	Relatório Anual de Processo
RHU	Recursos Humanos
RS	Responsabilidade Social
RUC	Relatório de Unidade Curricular
SAC	Serviços Académicos
SAF	Serviços Administrativos Financeiros
SAS	Serviços de Ação Social
SAU	Saúde
SC	Serviços Centrais
SEA	Serviços de Expediente e Arquivo
SG	Sistema de Gestão
SI	Serviços de Informática
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Função Pública
SJ	Direção de serviços jurídicos e de auditoria e controlo interno
ST	Serviços Técnicos
UC	Unidade Curricular
UF	Unidade Funcional
UGP	Unidade de Gestão de Projetos
UI	Unidade de Investigação
UO	Unidade Orgânica

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
CONSOLIDADAS 2022

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

Criado em 1980, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, integrada na região do Alto Minho, é uma instituição que aposta na excelência da formação e da investigação, na cooperação interinstitucional e interação com a comunidade.

Figura 1 – Cronologia do IPVC 1979 a 2022



A figura 1 apresenta os marcos mais importantes ao longo da história do IPVC. O IPVC integra 6 escolas distribuídas por 4 concelhos do distrito de Viana do Castelo.

Figura 2 – Distribuição geográfica das Escolas



Do Plano Estratégico para 2020-2024, aprovado em fevereiro de 2020, constam a MISSÃO, VISÃO, VALORES e PROPÓSITO da instituição, bem como uma visão para cada um dos nove EIXOS ESTRATÉGICOS aprovados:



Para cada eixo estratégico foram definidos OBJETIVOS, estando toda esta informação disponível no portal do IPVC https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2021/02/Plano_Estrategico_IPVC_20_24_0.pdf.

O Relatório de Atividades e Contas Consolidadas IPVC 2022, que agora se apresenta, é um documento enquadrado pelo Plano Estratégico 2020-2024.

O Relatório de Atividades e Contas Consolidadas IPVC 2022 comporta uma breve caracterização atual “IPVC em Números”

e de seguida apresenta os indicadores, as metas e resultados das respetivas ações de operacionalização relativas a cada um dos nove eixos estratégicos.

Em cumprimento das orientações do Sistema Normativo Contabilístico para a Administração Pública (SNC- AP) implementado a partir do ano de 2018, é integrada no Relatório de Atividades toda a documentação relativa às Contas da instituição, daí a designação “Relatório de Atividades e Contas Consolidadas”, sendo tratada em capítulo autónomo toda a documentação de carácter contabilístico e financeiro que até 2017 era submetida individual e separadamente junto do Tribunal de Contas.

**“ UM POLITÉCNICO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL,
GERADOR DE CONHECIMENTO GLOBAL E
POTENCIADOR DO DESENVOLVIMENTO
DO ALTO MINHO.**



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo



SG
SISTEMA DE GESTÃO
QUALIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

MISSÃO

O IPVC tem como missão o desenvolvimento harmonioso da pessoa humana, a criação e a gestão do conhecimento e da cultura, da investigação, da ciência, da tecnologia e da arte. Dispõe de uma estrutura organizativa integrada por escolas unidas numa mesma missão, cuja dispersão geográfica facilita o compromisso com o desenvolvimento sustentável da região e cuja dimensão permite a proximidade de professores e estudantes numa relação estimulante à formação pessoal e profissional.

VISÃO

O IPVC deverá ser uma instituição reconhecida, nacional e internacionalmente, pela qualidade da sua formação. Qualidade assente num corpo docente técnica e pedagogicamente qualificado, em processos formativos inovadores, suportada por atividades de I&D e inovação desenvolvidas numa parceria simbiótica com os atores da comunidade, que se traduzirá numa maior notoriedade e contributo para o desenvolvimento da região.

Uma instituição onde se queira e goste de trabalhar.

VALORES

COMPORTAMENTO

Ética
Honestidade
Pensamento crítico

RELAÇÕES

Mérito
Respeito
Lealdade

A ORGANIZAÇÃO E O SEU FUNCIONAMENTO

Transparência
Trabalho de Equipa
Comunicação

DIREITO

Equidade
Justiça
Liberdade

POLÍTICA DE GESTÃO

A Presidência do IPVC compromete-se a:

- Manter um adequado planeamento estratégico e empenho na liderança institucional;
- Desenvolver e manter uma estratégia para a melhoria contínua da Instituição, em particular da qualidade da oferta formativa, suportada numa prática de investigação aplicada, com vista à contribuição para a sustentabilidade económica, social e ambiental;
- Garantir as condições necessárias à prossecução dos objetivos da Instituição;
- Compreender o contexto organizacional, as necessidades e expectativas das partes interessadas (internas e externas), assegurando o seu envolvimento e participação ativa e sistemática, reconhecendo o direito em serem ouvidas e procurando aumentar a sua satisfação, em sintonia com os desígnios e pretensões da Região e do País;
- Reforçar as condições de apoio a uma política e a uma prática de investigação aplicada da qual resulte a produção e transferência de conhecimento que reforce a qualidade do ensino e promova a inovação dos tecidos empresarial e social, com retorno do investimento realizado;
- Manter uma atitude de permanente reflexão e desenvolvimento do Sistema de Gestão, que integre a gestão da qualidade com a responsabilidade social, fundamental ao cumprimento da Missão do IPVC;
- Assegurar a adequada comunicação e reconhecimento do SG junto da Comunidade

IPVC, considerando a centralidade das/os estudantes e a garantia da qualidade do ensino e dos serviços prestados e sua melhoria;

- Fortalecer na comunidade IPVC práticas socialmente responsáveis para um "Desenvolvimento Sustentável", em todas as suas atividades, em particular no ensino, na investigação e prestação de serviços, na gestão do Campus e suas infraestruturas e na interação com a comunidade;
- Assegurar os processos de suporte fundamentais à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior;
- Promover a valorização, o reconhecimento de mérito e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal das pessoas do IPVC, promovendo medidas nos domínios das Boas Práticas Laborais, Apoio Profissional e de Desenvolvimento Pessoal.
- Garantir o direito à igualdade, valorizar a diversidade e proteger no exercício de parentalidade as nossas pessoas;
- Prevenir os riscos laborais e psicossociais e promover uma comunicação aberta e permanente, visando um ambiente de trabalho saudável, contribuindo para a qualidade de vida e a resiliência da nossa instituição;
- Cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis, garantir o respeito pelas convenções reconhecidas internacionalmente e a adoção do princípio da precaução e da não regressão e da transparência.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

CONSOLIDADAS 2022

IPVC EM NÚMEROS



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

IPVC

EM NÚMEROS



Um Politécnico Socialmente Responsável,
gerador de conhecimento global e poten-
ciador do desenvolvimento do Alto Minho.



OFERTA FORMATIVA

26 CTeSP
26 LICENCIATURAS
26 MESTRADOS
7 PÓS-GRADUAÇÕES
FORMAÇÃO ESPECIALIZADA
FORMAÇÃO CONTÍNUA
ACADEMIA JÚNIOR E SÉNIOR

Cursos que abriram vagas em 2022/23

5885 ESTUDANTES

M 50,9% - F 49,1%



989 CTeSP
3935 LICENCIATURAS
899 MESTRADOS
52 PÓS-GRADUAÇÕES
270 EST. INTERNACIONAIS
2022/23

1018 DIPLOMADOS/AS

M 44,8% - F 55,2%

195 CTeSP
676 LICENCIATURA
98 MESTRADO
49 PÓS-GRADUAÇÃO
2021/22



95,3%
EMPREGABILIDADE
DAS LICENCIATURAS
em 2021

CERTIFICAÇÃO/RECONHECIMENTOS

SIGQ certificado pela A3ES
ISO 9001 - Gestão da Qualidade
NP 4469 - Responsabilidade Social
NP 4552 - Conciliação da Vida PFP
EFQM Committed to Excellence (C2E) 2 Estrelas
FISU - Healthy Campus
(International University Sports Federation)



652 COLABORADORES/AS

ND:192 D:453 I:7
M 62 - F 130 M 240 - F 213 M 3 - F 4
(208 TI; 298,76 ETI)
2022

**229
DOCENTES
DOUTORADOS/AS**
M 107 - F 122
(180 TI; 199,74 ETI)



50,6% (DOUTORES/AS - DOCENTES)
66,9% (DOUTORES/AS ETI - DOCENTES ETI)
86,5% (DOUTORES/AS TI - DOCENTES TI)
1/24 (DOUTOR/A ETI - ESTUDANTE 1º e 2º ciclo)
1/27 (DOUTOR/A TI/ESTUDANTE 1º e 2º ciclo)



90 PROJETOS FINANCIADOS
65 NACIONAIS
25 INTERNACIONAIS
22.277.050,13€

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS IPVC
149.065,66€



UI E MEMBROS INTEGRADOS

Nº BOLSEIROS/AS - 41
M 27 - F 14
Nº INVESTIGADORES/AS - 7
M 3 - F 4

CISAS - 28
PROMETHEUS - 20
ADIT-LAB - 18
SPRINT - 31

CIDESD - 2
UNIAG - 4
CIMO - 5
UICISA: E - 9
CITUR - 3
CIAUD - 4



MOBILIDADE ERASMUS/IACOBUS

123 ESTUDANTES INCOMING
46 ESTUDANTES OUTGOING
46 COLABORADORES/AS INCOMING
64 COLABORADORES/AS OUTGOING
2021/22

UI GREENMETRIC WORLD
UNIVERSITY RANKINGS ON
SUSTAINABILITY 2021

3º PORTUGAL 241º MUNDIAL



Eco-Escolas



BIRA 112
IPVC UTILIZADORES/AS
2021/22

BUS ACADÉMICO ALTO MINHO

30 LOCALIDADES
216 UTILIZADORES/AS COM PASSE MENSAL
2021/22



CENTRO DESPORTIVO
1387 MÉDIA MENSAL DE ACESSOS
79 MÉDIA MENSAL DE INSCRIÇÕES
2022



CONSULTAS NO
GABINETE DE SAÚDE
189 PSICOLOGIA
732 ENFERMAGEM
2022



146.833
REFEIÇÕES SERVIDAS
2022

8
CANTINAS

9
BARES

622



ESTUDANTES ALOJADOS/AS
518 EM RESIDÊNCIAS PRÓPRIAS
104 EM RESIDÊNCIAS PROTOCOLADAS
2021/22

1.748

ESTUDANTES APOIADOS/AS
COM BOLSA DE ESTUDO
2021/22



33

ESTUDANTES APOIADOS/AS
COM BOLSA DE
APOIO SOCIAL
2021/22
M 16 - F 17





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

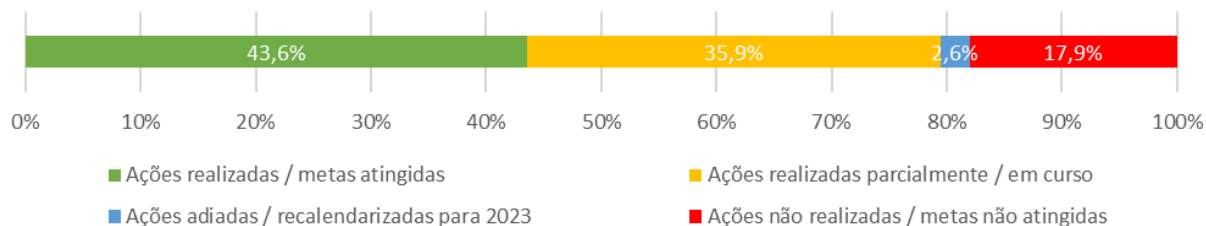
CONSOLIDADAS 2022

MONITORIZAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO POR EIXOS



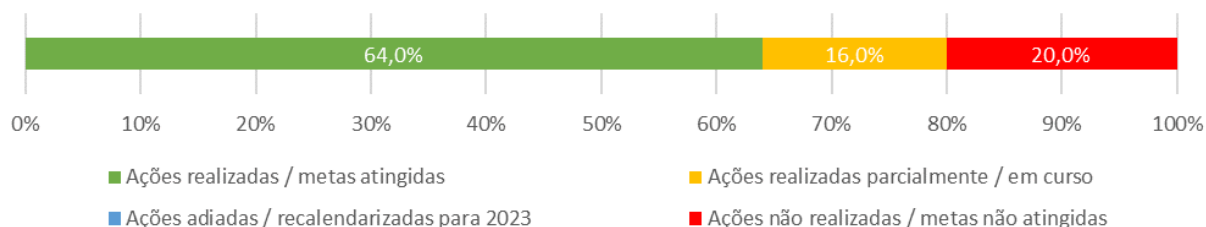
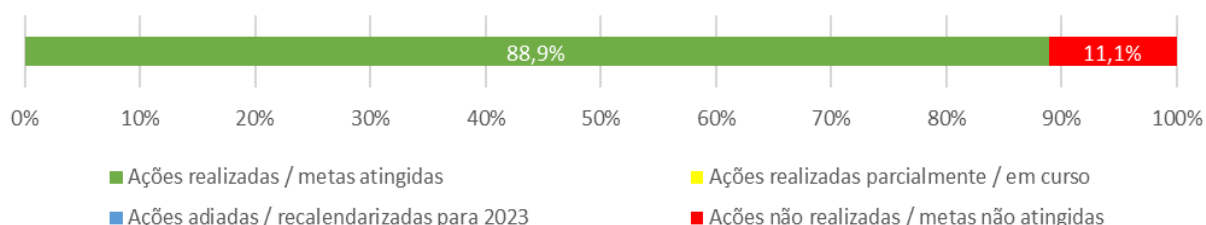
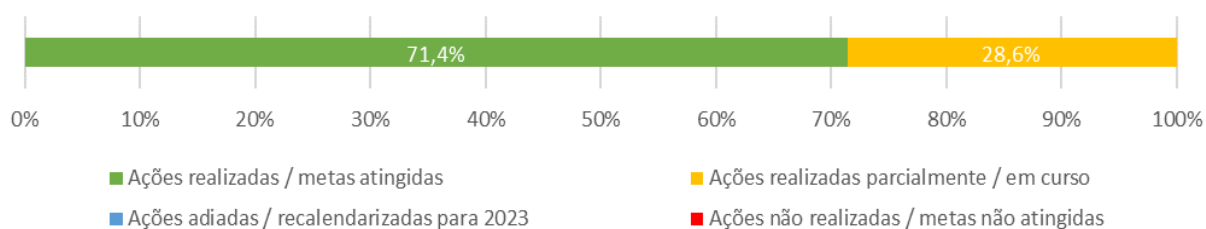
EIXO 1 - ESTRUTURAS DE GESTÃO (EST)

EI.1 Indicadores, Metas e Ações-2022 para Eixo 1- Sistema de Gestão e Sistemas de Informação do IPVC

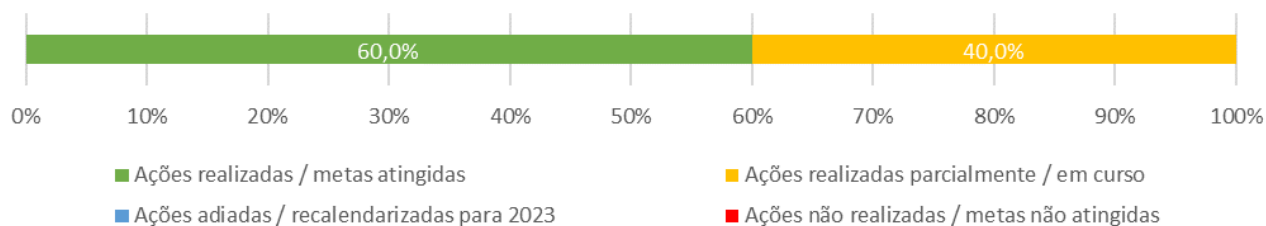


Regista-se um grau de execução abaixo do ambicionado, de 43,6%, dado que houve necessidade de definir outras prioridades e redirecionar os recursos disponíveis, de modo a assegurar o regular funcionamento e a adaptação do instituto a novos desafios, nomeadamente o cumprimento do RGPD, implementação de novos softwares (ERP Primavera e Elo-Assiduidade) e novas funcionalidades (Digitalis). Contudo regista-se um número elevado de ações em curso que prevê a sua conclusão em breve e ainda existiram algumas ações que foram recalendarizadas para o ano 2023.

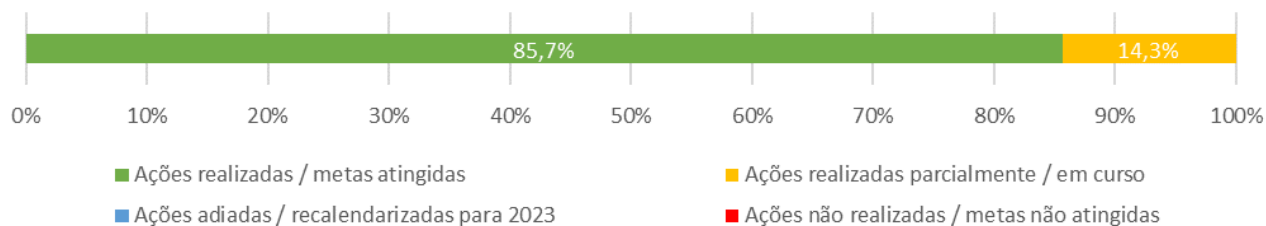
EI.2 Indicadores, Metas e Ações-2022 para Eixo 1- Comunicação, Notoriedade e Divulgação do IPVC

**ATIVIDADES SAS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESS-IPVC 2022**

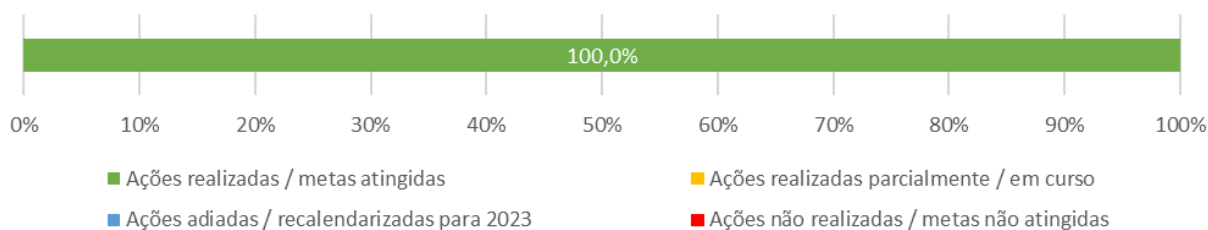
ATIVIDADES ESTG-IPVC 2022



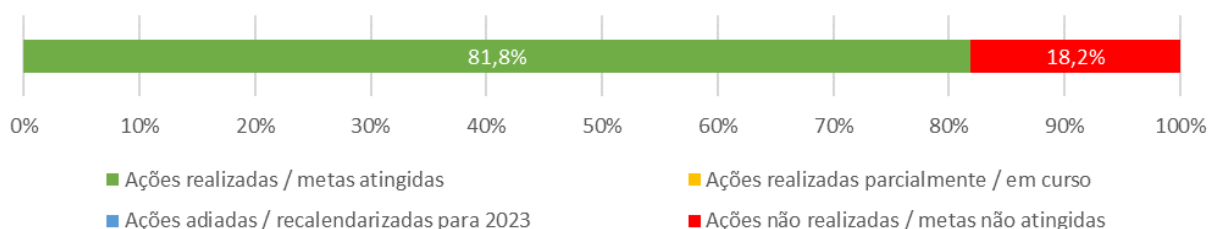
ATIVIDADES ESE-IPVC 2022



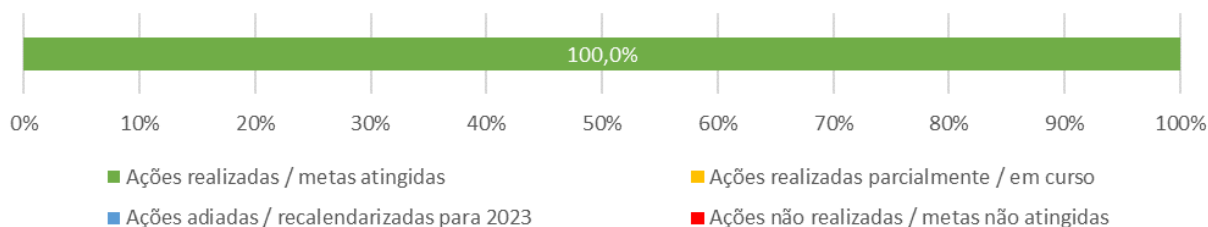
ATIVIDADES ESA-IPVC 2022



ATIVIDADES ESCE-IPVC 2022



ATIVIDADES ESDL-IPVC 2022



O grau de concretização foi muito positivo, apesar de não se terem realizadas todas as ações previstas, a maioria foi realizada ou está em curso, residualmente algumas ações não foram realizadas no ano 2023, porque houve necessidade de definir outras prioridades e redirecionar os recursos disponíveis, de modo a assegurar o regular funcionamento e a adaptação do instituto a novos desafios e existem outras ações que já não se enquadram no atual contexto.

1. SISTEMA DE GESTÃO

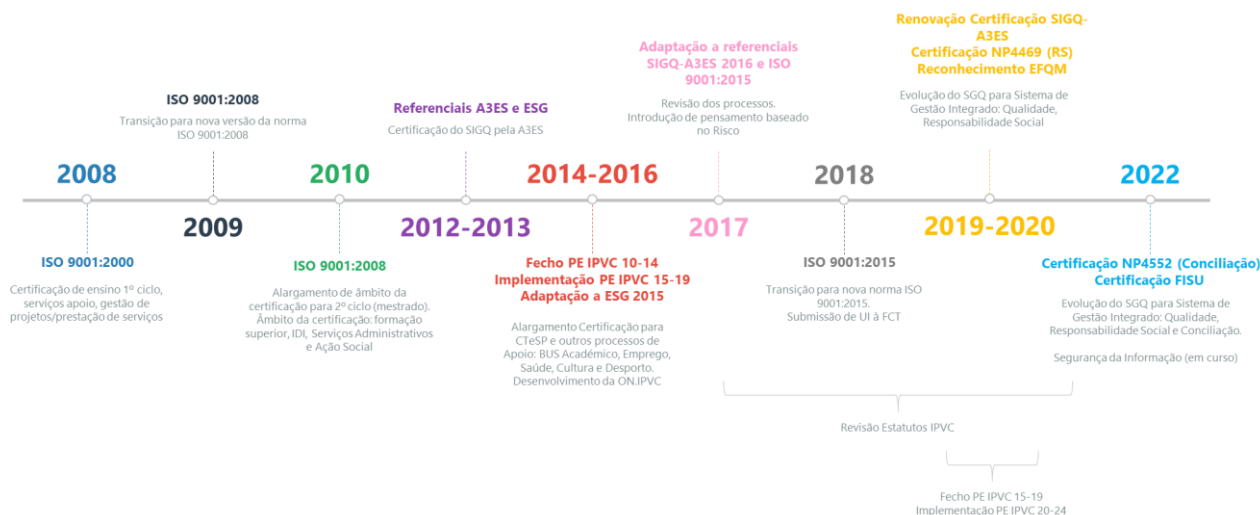


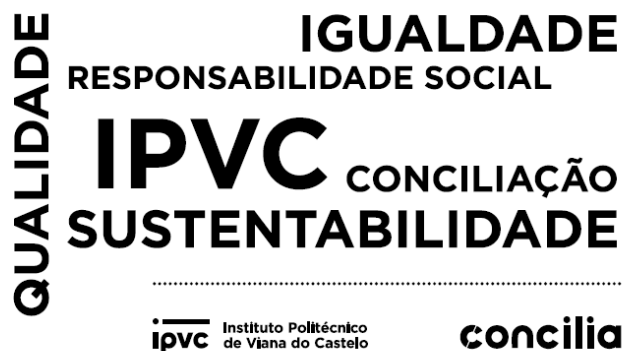
Figura 3 – Cronologia do SG-IPVC 2008 a 2022

O Sistema de Gestão do IPVC (SG-IPVC) tem como finalidade promover a Política de Gestão, em todas as vertentes da missão institucional e para isso procura:

- Estar completamente integrado e articulado com os mecanismos de governação e, portanto, com o Plano Estratégico do IPVC;
- Gerar informação adequada e assegurar a respetiva análise e disseminação pelos diversos níveis de responsabilidade e gestão;
- Dispor de procedimentos para a tomada de medidas para a melhoria institucional;
- Estar baseado em procedimentos que garantam a qualidade da Formação (ensino aprendizagem) e dos processos de apoio, dispondo de mecanismo de acompanhamento e monitorização dos ciclos de estudos;
- Ser motivador para todo os/as colaboradores/as e estudantes, promovendo o envolvimento da comunidade académica e parceiros externos;
- Ser avaliado internamente e desenvolvido de acordo com as necessidades.

O âmbito, a estrutura organizacional e os processos do SG-IPVC são apresentados no Manual de Gestão do IPVC.

Qualidade | Responsabilidade Social | Conciliação



Desde 2009, que o IPVC tem o seu SG com certificação reconhecida internacionalmente de acordo com a Norma ISO 9001, para a Gestão da Qualidade, por parte da SGS-ICS, organismo líder mundial em serviços de certificação.

Em abril de 2016, é aprovada a extensão do âmbito do SG-IPVC com certificação ISO 9001, para a Gestão da Qualidade, a todo o ensino superior ministrado pelo IPVC (CTESP, licenciaturas e mestrados) e outros apoios sociais (cultura, desporto, saúde, promoção do emprego e bus-académico), para além dos serviços sociais (alimentação, alojamento e bolsas) e elaboração de estudos e projetos. Em 2018, é renovado o certificado e efetuada transição para nova versão da ISO 9001:2015.

Em 2019, o IPVC iniciou o processo de integração da Responsabilidade Social no Sistema de Gestão, tendo obtido a certificação em 2020 (ISO 9001:2015 e NP 4469:2019).

Em 2021, o IPVC iniciou o processo de integração do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal (NP 4552) no SG-IPVC, tendo obtido em 2022 a certificação do novo sistema integrado (NP4552, NP 4469, ISO 9001).

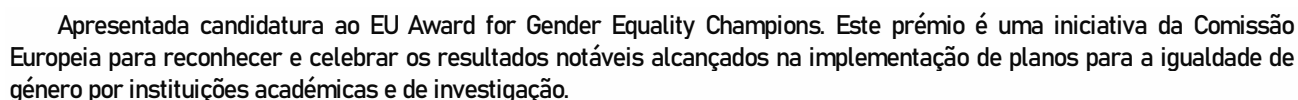


Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior



Promovido pela APEE, o Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade distingue a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável.

- No ODS 5 – Igualdade de Género com a prática “Plano para a Igualdade IPVCI”;
- No ODS 8 – Trabalho Digno e crescimento económico com a prática “IPVConcilia – Implementação do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal no Instituto Politécnico de Viana do Castelo”.



Proposto e desenvolvido pela Federação Internacional do Desporto Universitário, o programa FISU Campus Saudável visa melhorar todos os aspetos do bem-estar dos/as estudantes e da comunidade do campus em geral. Procurando inverter a tendência de jovens adultos comprometerem a sua saúde durante as suas carreiras académicas, a iniciativa está a ter um impacto positivo nas vidas e estilos de vida dos estudantes do ensino superior em todo o mundo.

3. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) desenvolve, planeia e apoia atividades que visam a promoção da marca IPVC junto dos diferentes públicos-alvo, comunicando a sua oferta formativa, assim como todos os projetos e ações levadas a cabo pela Instituição.

O trabalho desenvolvido na comunicação interna e externa tem sido fundamental para a consolidação da marca IPVC no panorama do ensino superior nacional e internacional, junto dos stakeholders e, por consequência, dos públicos que diariamente conhecem e contactam com a Instituição.

Com o intuito de maximizar o impacto positivo das atividades IPVC, e por forma garantir a divulgação das ações da instituição e sua notoriedade, é assegurada a cobertura de eventos, ações e projetos, através da produção de conteúdos e do contacto com os órgãos de comunicação social.

Em 2022, foi realizado o lançamento da APP My IPVC, disponível na App Store e na Play Store, e que permite facilmente aceder a informação diversa da Academia.



As redes sociais são o meio de comunicação preponderante entre os/as estudantes e futuros/as estudantes e o IPVC.

Tabela 1 – Evolução do número de seguidores/subscritores nas Redes Sociais do IPVC

	 Facebook	 Instagram	 LinkedIn	 Twitter
2022	19801	6920	11108	664
2021	18145	5360	8908	579
2020	14333	3691	7148	496
2019	12752	2036	5779	375



Ao nível da IPVC-TV, na plataforma YouTube, o IPVC verificou um aumento de visualizações de vídeos e de inscritos/as.



Tem-se verificado um aumento na procura pela comunicação via WhatsApp, tanto a nível nacional como internacional.



Privilegiando a localização das escolas, tem-se dado continuidade à comunicação via outdoors.



Os quiosques têm sido também um importante veículo de comunicação com a comunidade IPVC. Através destes é possível efetuar a reserva de refeições nas cantinas e bares do IPVC e adquirir bilhete para o BUS Académico. Quando em inatividade, é possível visualizar notícias e vídeos.

Participação em mostras e feiras de ensino



Eventos

- Projeto PRR-BAITS – Business, Art, Innovation, Technology, Sustainability (jan. 2022)

O IPVC apresentou o Projeto BAITS – Business, Art, Innovation, Technology, Sustainability, numa cerimónia que contou com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro. O projeto surge no alinhamento com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), as prioridades Norte 2030 e a Estratégia Alto Minho 2030, vai disponibilizar, entre outros, formação pós-graduada em regime presencial, à distância ou num regime misto, permitindo a qualificação do tecido empresarial de forma a tornar a região mais competitiva no mercado global.



- Plano para a Igualdade (jan. 2022)

Considerando a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, no IPVC, no âmbito do programa Engenheiras Por Um Dia e da Aliança para a Igualdade nas TIC, foi apresentado publicamente o Plano para a Igualdade IPVC.

- Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência (fev. 2022)

Em 2022, o IPVC assinalou o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência em 2022, com uma sessão que contou com a participação da Tenente-Coronel Diana Morais, coordenadora do Gabinete da Igualdade do Ministério da Defesa Nacional e *Chair Committee on Gender Perspectives* da NATO. Do programa constou ainda uma tertúlia e o seguinte vídeo, com testemunhos de estudantes e diplomadas do IPVC:

ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo

DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES E RAPARIGAS NA CIÊNCIA

11 FEVEREIRO | 14H30 ÀS 16H30
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

PROGRAMA

- 14h30** Abertura
Carlos Rodrigues, Presidente do IPVC
- 14h40** "Engenheiras por um dia" - video
- 14h50** Apresentação do Projeto BAITS
Sofia Rodrigues, Pró-presidente do IPVC
- 15h00** Palestra
Tenente-Coronel Diana Morais, Mestre em Engenharia Civil, coordenadora do Gabinete da Igualdade do Ministério da Defesa Nacional e Chair Committee on Gender Perspectives da NATO
- 15h30** Vídeo - Testemunhos de Estudantes, Diplomadas e Investigadoras do IPVC
- 15h45** Tertúlia
Pró-presidente para a Inovação Pedagógica, Teresa Gonçalves
Coordenadora para a Igualdade, Ana Teresa Oliveira
Tenente-Coronel, Diana Morais

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiada pela União Europeia INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO BAITS INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

— Cimeira IPVC (mar.2022)

Milhares pessoas entre as quais estudantes e professores de escolas secundárias e profissionais, visitaram a Cimeira e Feira de Emprego IPVC. O evento decorreu no Centro Cultural de Viana do Castelo e foi uma excelente oportunidade para o IPVC mostrar escolas, cursos e projetos. Já na Feira de Emprego estiveram disponíveis a toda a comunidade mais de duas mil vagas de emprego e estágios.

Estiveram também representadas as unidades de investigação e a Unidade de Gestão de Projetos, uma forma de mostrar a aposta do IPVC na investigação.

Todas as atividades do evento foram geridas através de uma APP, disponível na APP e Play Store, que foi desenvolvida por uma docente e estudantes do Politécnico.



— Dia do IPVC (mai.2022)

Foi em ambiente de festa, recordando o passado, celebrando o presente e projetando o futuro que o IPVC celebrou, no dia 15 de maio, o 36.º aniversário.

A cerimónia incluiu um momento musical, a entrega de prémio de melhor classificação de ingresso e de mérito a estudantes, a entrega de prémios de reconhecimento de carreira a colaboradores/as, uma mesa redonda sobre “A Estratégia Nacional para o Mar”, que contou com a presença do Secretário de Estado do Mar, José Maria Costa, e do Consultor Estratégico na Fórum Oceano, Rui Azevedo. A cerimónia terminou com a atuação da Hinoportuna.

— Dia do Diplomado (jul. 2022)

O IPVC entregou as cartas de Cartas de Curso aos seus diplomados/as, retomando uma tradição interrompida pela pandemia da Covid-19. Na cerimónia estiveram presentes os diplomados/as dos últimos dois anos dos Cursos Técnico Superiores Profissionais, dos cursos de Licenciatura, Mestrados e Pós-graduação.



– IV Encontro Internacional de Empresas (nov.2022)

O IPVC acolheu o IV Encontro Internacional de Empresas, um evento realizado no âmbito do Portugal Polytechnics International Network (PPIN). Durante dois dias, foram debatidos temas como a cooperação entre empresas e politécnicos e a internacionalização vista como um dos principais desafios para o futuro na perspetiva da investigação, das empresas e das associações empresariais.

– Nova Unidade de Investigação Aplicada do IPVC – SPRINT (dez.2022)

A nova Unidade de Investigação Aplicada do IPVC atua em três áreas fundamentais: investigação, fruição com a natureza e interação com a comunidade, numa lógica de tornar mais acessível o conhecimento científico, colocando-o ao serviço da região. O IPVC-SPRINT atua junto das populações que beneficiam do exercício e junto da população que orienta e supervisiona esse mesmo exercício.

– Seminário Conciliação da Vida Profissional, Familiar e pessoal – Partilha de Práticas e Implementação do Sistema de Gestão (dez. 2022)

Neste Seminário foi possível partilhar Práticas de Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal e experiências de implementação da Norma NP4552 de diversas organizações, públicas e privadas, inclusive IES, e foi realizada a cerimónia comemorativa da certificação do Sistema de Gestão da Conciliação do IPVC, com entrega do certificado e com o hastear da bandeira de certificação na NP 4552.

Este evento contou ainda com uma campanha de crowdfunding solidária para apoiar alguns projetos da [Escola Inclusiva](#).



Semanas de verão STEAM

Com o objetivo de fomentar a redução das desigualdades nas escolhas vocacionais, em particular desigualdades de género nas áreas de engenharias e TIC, serão desenvolvidos programas de mentoria, incluindo o Programa SGAZ+ e de orientação vocacional, promovendo desta forma competências para a empregabilidade e para a gestão de carreira dos jovens.

Serão desenvolvidos *bootcamps* e Semanas de Verão STEAM no IPVC para jovens entre o 9º ano e o 12º ano.



4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ERP PRIMAVERA e ELO

De modo a garantir uma gestão mais eficiente e integrada de todas as UO adjudicou-se, no final de 2021, a implementação de um novo ERP (Primavera), que entrou em funcionamento a 1 de janeiro de 2022, englobando as áreas de recursos humanos, orçamental, financeira e económica e a integração automática do processamento dos vencimentos e dos bens inventariáveis, abrangendo assim numa única ferramenta todas as áreas de intervenção dos serviços de recursos humanos e financeiros. Foi definida como condição a possibilidade de interligação com a ON.IPVC, de modo a permitir a interoperabilidade entre estas duas plataformas, possibilitando assim manter a informação atualizada e acessível, garantindo a fiabilidade e integridade dos dados disponibilizados ou reportados às entidades oficiais, permitindo a assegurar maior rigor e exatidão dos registos contabilísticos, de modo a garantir que a informação disponibilizada revela uma imagem consolidada verdadeira e apropriada do IPVC.

Na reestruturação do ERP fixaram-se como principais objetivos: favorecer a interoperabilidade entre sistemas; promover o desenvolvimento e conhecimento dentro da instituição prescindindo, sempre que possível, da utilização de recursos externos e diminuir a diversificação de software no IPVC.

E ainda, a médio prazo, que o sistema de informação do IPVC deveria integrar uma camada de análise que permitisse unificar a visão, muitas vezes disjuntas, da área académica, financeira e de recursos humanos, fornecendo ferramentas de apoio à decisão.

Durante o ano de 2022 foram desenvolvidas as seguintes atividades: a parametrização, importação de dados e arranque do software; formação dos recursos humanos que operam o software; otimização dos fluxos de trabalho e melhorar a qualidade da informação reportada.

Em complemento, no 2º semestre de 2022 adjudicou-se um software de controlo de assiduidade com integração automática no ERP Primavera, no processamento dos vencimentos, entrando em funcionamento no mês de setembro de 2022, permitindo o cumprimento da imposição legal da entidade empregadora manter os registos dos tempos de trabalho e uma aplicação integral do Regulamento de Organização do Tempo de Trabalho.

Este software proporciona que os trabalhadores não docentes, num único local, consultem toda a informação sobre a sua assiduidade e façam os devidos pedidos de correção/justificação e engloba as seguintes funcionalidades: Pedidos de Férias; Pedidos de Ausência; Justificação de dias passados; Pedidos de Marcação; Marcações Ímpares; Situações diárias; Resumo dia e Consulta de Estado dos Pedidos.

Novo Software de Gestão de Filas de Espera

O acesso aos vários serviços disponibilizados nas escolas do IPVC, nomeadamente o acesso aos serviços académicos, foi sempre alvo de reclamações pelo tempo de espera para o atendimento. Desta forma, foi implementado um sistema para a gestão do atendimento dos serviços, sistema este, constituído por um software de gestão de filas de espera – QTrack, dispensadores de senhas e monitores para visualização do estado de cada uma das filas. Este sistema permite a configuração dos mais diversos tipos de serviços.

Novo Módulo de CallCenter

Foi adicionado ao pacote de software do sistema Voip do IPVC um módulo de CallCenter. Este novo módulo traz novas funcionalidades para a gestão das chamadas que circulam no sistema de Voip, nomeadamente:

- Gestão das chamadas por serviço – permitindo o retorno de chamadas não atendidas – CallBack;
- Gestão de chamadas em ambiente web;
- Realização de inquéritos de satisfação.

Instalação de novo Concentrador de Links de Internet

Devido à antiguidade e à falta de suporte do equipamento que funcionava como concentrador de links de internet procedeu-se à aquisição de um novo equipamento para essa função. O novo equipamento permite a utilização dos vários links de internet com taxas de débito superiores e traz novas funcionalidades de segurança.

Atualização da plataforma que suporta o Repositório do IPVC

Atualização de plataforma que dá suporte ao repositório científico do IPVC para a versão Dspace 6.3. Esta atualização veio permitir a integração com a plataforma CienciaVita.

Está prevista a atualização, durante o ano de 2023, para a versão 7 da plataforma. Esta atualização está dependente dos trabalhos que estão a ser efetuadas pela equipa do RCAAP.

Realização de POCs (Proof of Concept Evaluation) de várias soluções de cibersegurança

No âmbito do Projeto SAMA - Refª: POCI-05-5762-FSE-000360 - Cyber & Data Protection IP - Cibersegurança e Proteção de Dados no IPV, IPG e IPVC, foram realizadas várias apresentações sobre soluções para reforço da componente de Cibersegurança das instituições envolvidas no projeto.

No caso do IPVC foram realizados dois POC's na infraestrutura do centro de dados, a solução IoT Security da PaloAlto e a solução InsightVM da Rapid7.

Plataforma de Gestão dos Serviços Académicos

Implementação e configuração dos seguintes módulos na plataforma de gestão dos serviços académicos:

○ CSSnet

Configuração do ambiente de qualidade do CSSnet e arranque da plataforma de Candidaturas CSSnet para vários concursos em produção:

- Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais
- Concurso CTESP
- Concurso Mestrados APNOR
- Concurso Mestrados Docência
- Concurso Mestrados Geral
- Concurso Pós-Graduações
- Concurso Reingresso-Mudança Par Instituição
- Concursos Especiais Licenciaturas

Neste âmbito foram desenvolvidas à medida as seguintes funcionalidades:

- Opções de Cálculo e Seariação para os CTESP
- Automatismo de situações de candidatura no controle de pagamento automático e envio de e-mails para candidato

○ MobilidadeNet

Início da implementação do MobilidadeNet com arranque de candidaturas em Programa Erasmus:

Incoming:

- Erasmus+ Estudos / Studies
- Mobilidade AULP
- Intercâmbio Brasil

Outgoing

- Erasmus+ Missão de Ensino / Teaching Mobility
- Erasmus+ Mobilidade para Formação / Training Mobility

Interligação dos processos de Candidatos/Alunos com o Siges e comunicação com o EWP (Erasmus Without Paper) de todos os processos digitais.

○ ALERTASnet

Foram implementados os procedimentos necessários da parte da Digitalis estando pendente a disponibilização de um novo servidor de autenticação.

- RENATES

Encontra-se em curso a implementação do módulo de integração com o Renates.

- SIGES-IL

Disponibilização de WebServices para a APP do IPVC

- DOCUMENTOSnet –

Instalação do módulo e alguns requerimentos já configurados

- BOXnet

Repositório de todos os documentos eletrónicos gerados pelas aplicações SIGES

- AUTOGOV-IS

Encontra-se em curso a implementação, que irá possibilitar o uso da Chave Móvel Digital em todas as áreas da aplicação SIGES para assinar documentos, deixando de ser necessário descarregar documentos e assinar on-line diretamente nas aplicações Siges.

Está em desenvolvimento a interligação dos movimentos do ficheiro omni-channel com os registos do CXA que recebem o pagamento.

- CXA e CXA-Primavera

Atualização das normas de faturação e modificação dos templates de acordo com a nova legislação para 2023 QRcode e ATCuid.

Preparação e implementação conforme requisitos de exportação de dados de faturação para XML de forma a ser importado no Primavera.

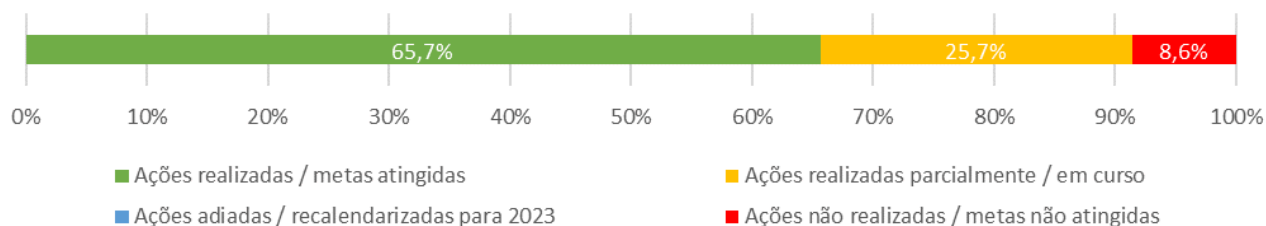
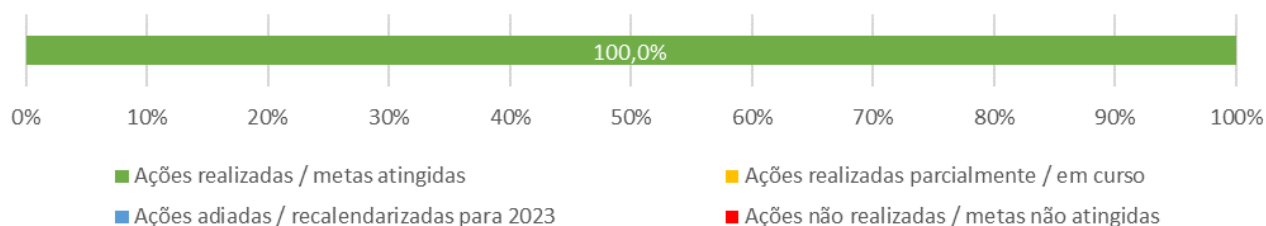
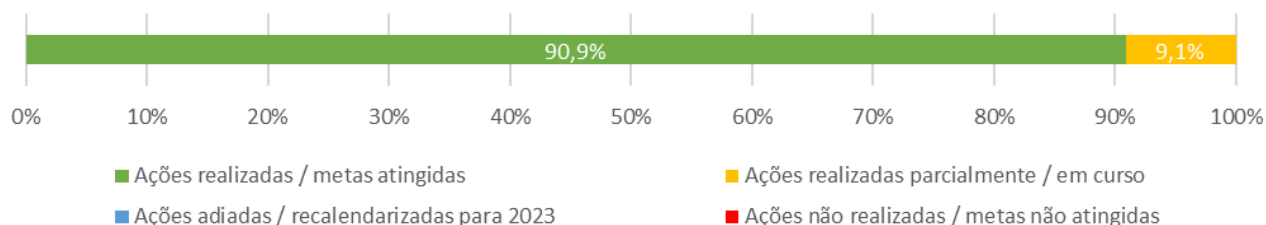
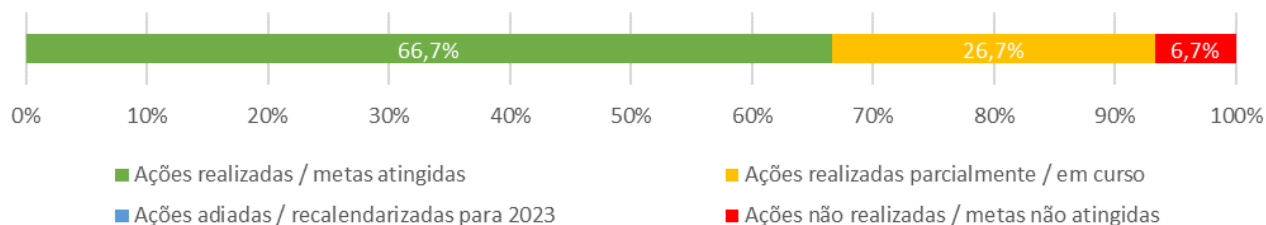
- Suplemento ao Diploma

Alteração dos requisitos e consultoria para passar a ser possível preencher e submeter os documentos pelo aluno na sua área pessoal em academicos.ipvc.pt

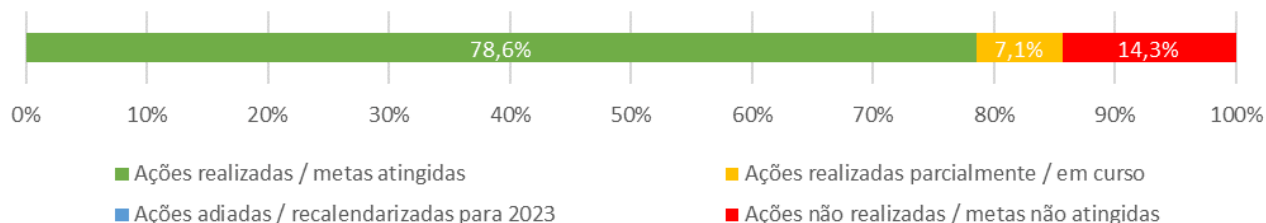
- Degree

Foi dado início ao levantamento das necessidades de implementação deste módulo que irá permitir gerir os pedidos de creditação, circuito do processo por todos os intervenientes e controle de custos associados.

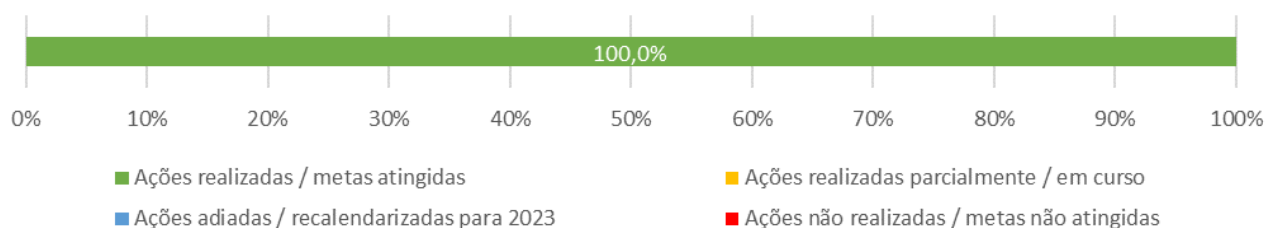


EIXO 2 - FORMAÇÃO (FOR)**E2.1 Plano de Ação-2022 do Eixo 2- Formação****ATIVIDADES SAS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESTG-IPVC 2022**

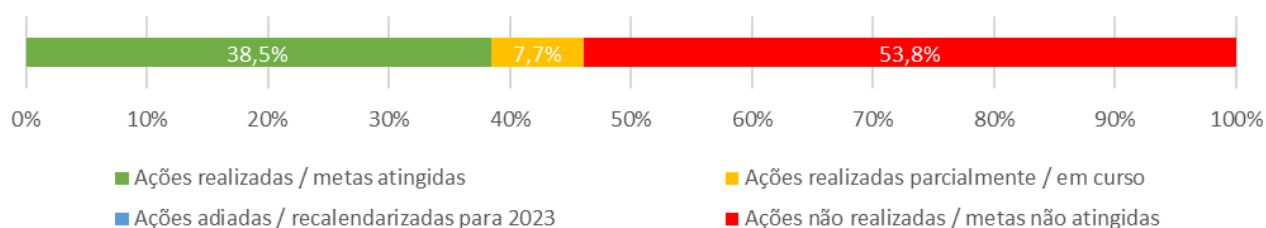
ATIVIDADES ESE-IPVC 2022



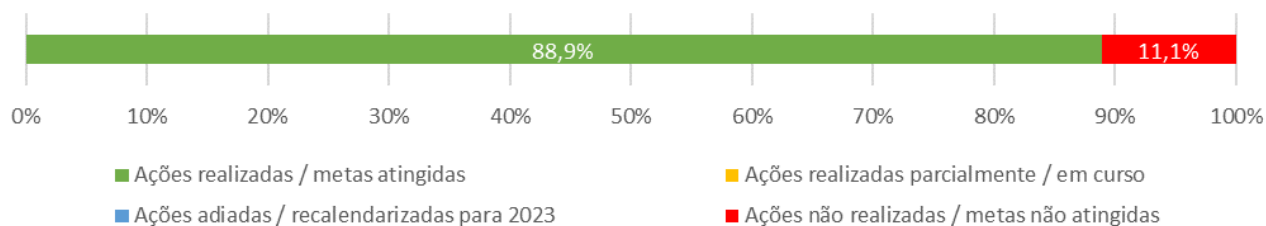
ATIVIDADES ESA-IPVC 2022



ATIVIDADES ESCE-IPVC 2022

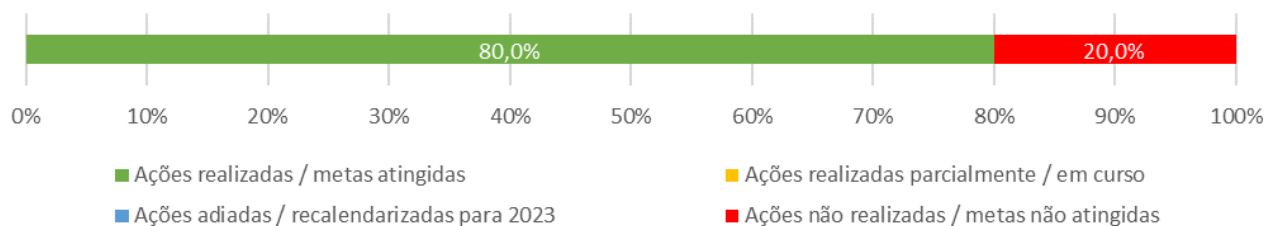


ATIVIDADES ESDL-IPVC 2022



O resultado obtido é bastante positivo, dado que a maioria das ações foram concretizadas, registrando-se que algumas ações estão em curso, porque não se encontravam concluídas a 31 de dezembro de 2022, e residualmente algumas ações não foram realizadas porque não foi possível agendar e organizar os eventos associados.

E2.2 Indicadores e Metas para monitorizar desempenho das Ações do Eixo 2-FORMAÇÃO



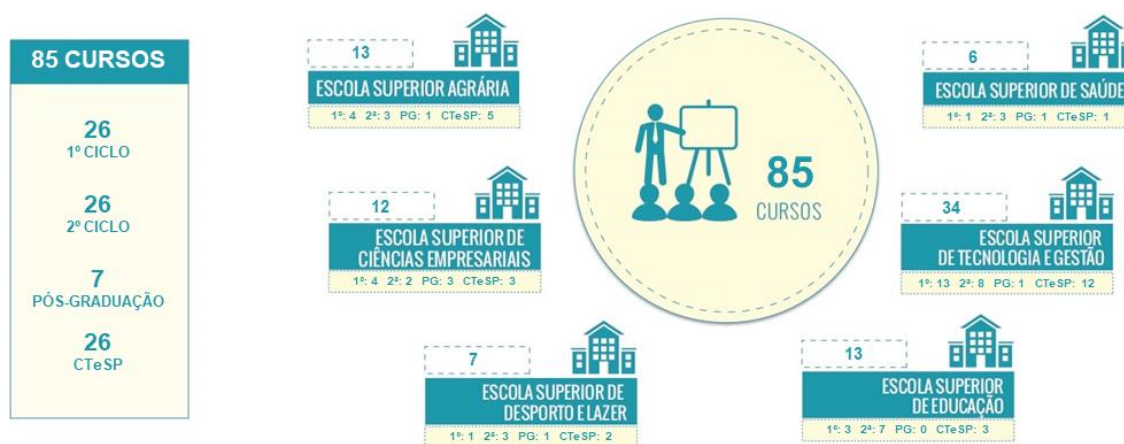
Os indicadores e metas aqui monitorizados relacionam-se com a oferta formativa, procura, atratividade, sucesso académico, promoção de estágios e satisfação dos estudantes, pelo que se considera muito positivo o grau de realização de 80% (64,3% em 2021).

Contudo ainda existem aspetos a melhorar, conforme demonstrado pela taxa de não concretização de 20%, que resulta, fundamentalmente, de se ter registado insucesso académico acima do previsto, pois a meta para os alunos aprovados versus inscritos foi definida em superior ou igual a 75% e apenas obtivemos 69,1% (63,2% em 2021) e para os alunos aprovados versus avaliados apenas obtivemos o resultado de 86,3% (80,6% em 2021), quando a meta definida foi superior ou igual a 88,5%. Apesar de se verificar uma melhoria relativamente ao ano anterior, estes resultados servirão para continuar a refletir e definir novas ações.

1. OFERTA FORMATIVA

No que se refere à oferta formativa, no ano letivo 2022/2023 o IPVC abriu vagas em 85 cursos, entre cursos de 1º e 2º ciclos, pós-graduações e cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP).

Figura 4 – Oferta formativa 2022/23



* Cursos que abriram vagas em 2022/23

Figura 5 – Divulgação de oferta formativa 2022/2023

ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo
ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

CTeSP Cursos Técnicos Superiores Profissionais

- Ensino Superior Profissional
- Estágio em contexto de trabalho
- Permite prosseguir estudos de Licenciatura

LICENCIATURAS e Provas de ingresso

ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo
o teu • de partida

MESTRADOS
PÓS-GRADUAÇÕES
CTeSP
LICENCIATURAS

Artes e Fabricação Digital
Artes e Tecnologia [Luz, Som e Imagem]
Intervenção Educativa em Creche
Ilustração e Produção Gráfica

Cuidados Veterinários
Fruticultura, Viticultura e Enologia
Gestão de Empresas Agrícolas
Indústrias Biotecnológicas
Riscos e Proteção Civil

Construção e Reabilitação
Desenvolvimento Web e Multimédia
Gestão Hoteleira
Impressão 3D e Maquinação Automática
Manutenção Mecânica
Mecânica Automóvel
Mecatrónica
Qualidade e Segurança Alimentar
Sistemas Eléctricos e Computadores
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
Turismo da Gastronomia e Vinhos

Termalismo e Bem-Estar

Contabilidade e Gestão para PME
Marketing Digital e E-Commerce
Transportes e Logística

Trabalhos em Altura e Acesso por Cordas
Treino Desportivo

Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas
Uma das seguintes provas:
[01] Desenho
[02] Geometria Descritiva
[03] História da Cultura e das Artes

Educação Básica
Uma das seguintes provas:
[04] Matemática [05] Português ou [06] Mat. Apl. Ciências Soc.
[07] Português ou [08] Matemática A [09] Português

Educação Social Gerontológica
Uma das seguintes provas:
[10] Geografia
[11] História

Artes e Cinema Digital
Uma das seguintes provas:
[12] Desenho
[13] Geometria Descritiva
[14] História da Cultura e das Artes

Agroecologia
Uma das seguintes provas:
[15] Biologia e Geologia ou [16] Física e Química ou [17] Biologia e Geologia [18] Matemática

Design de Ambientes
Uma das seguintes provas:
[19] Desenho
[20] Geometria Descritiva
[21] História da Cultura e das Artes

Design do Produto
Uma das seguintes provas:
[22] Desenho
[23] Geometria Descritiva
[24] História da Cultura e das Artes

Gastronomia e Artes da Alimentação
Uma das seguintes provas:
[25] História
[26] Português
[27] Economia

Contabilidade e Fiscalidade
Uma das seguintes provas:
[28] Economia
[29] Matemática
[30] Português

Gestão da Distribuição e Logística
Uma das seguintes provas:
[31] Economia
[32] Matemática
[33] Português

Marketing e Comunicação Empresarial
Uma das seguintes provas:
[34] Economia
[35] Mat. Apl. Ciências Soc.
[36] Português

Organização e Gestão Empresariais
Uma das seguintes provas:
[37] Economia
[38] Matemática
[39] Português

Desporto e Lazer
Uma das seguintes provas:
[40] Biologia e Geologia
[41] Geografia
[42] Português

Mestrados
Educação Artística
Educação Motora nas Primeiras Idades
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e do Português e História e Geografia de Portugal no 2.º ciclo do Ensino Básico
Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º ciclo do Ensino Básico
Genética Social
Tecnologias da Informação e Comunicação em Educação

Pós-Graduações
Aderência Escalar e Inovação Educacional
Conexões Matemáticas e a Aprendizagem Matemática no Ensino Básico
Educação Literária e Literária para a Infância e Juventude
Educação, CIE e o 1.º Ciclo do Ensino Básico
Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global
Aprendizagem e alternativas
Uma só Saúde | One Health
Design de Interiores
Engenharia Agro-alimentar
Engenharia do Território e do Ambiente
Zooloquia
Cibersegurança
Contribuições e Finanças (CAPAC)
Design Integrado
Engenharia Alimentar
Engenharia Civil e do Ambiente
Engenharia Informática
Gestão das Organizações (APOC)
Turismo e Inovação
Gestão da Qualidade
Marketing Digital e P.R. Online
Logística e Transportes Marítimos
Avaliação planeamento e performance em Trail Running

CTeSP
Sabe mais aqui!

Licenciaturas
Sabe mais aqui!

ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo
ENSINO SUPERIOR PÚBLICO
www.ipvc.pt

Tabela 2 – Cursos de curta duração realizados em 2022

DESIGNAÇÃO	ESCOLA	INFORMAÇÃO
Tratamento Estatístico de Dados em Saúde	ESS	
Técnico de Acesso por Cordas	ESDL	

2. ACOMPANHAMENTO A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (ENEE)

Em 2022, o IPVC implementou na sua plenitude o Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais do IPVC e concedeu apoio a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE), derivadas da sua condição de saúde temporária ou prolongada, que frequentam e que estão abrangidos/as por este Regulamento.

Neste sentido, foram constituídos os Grupos de Acolhimento ao ENEE e disponibilizados os seguintes apoios:

Escola	Classificação de Causas de NEE (ex. doença associada, incapacidade visual, auditiva, ..)	Que apoios foram ativados (ex. matérias e ou tecnológicos; acompanhamento de técnicos especializados, ..)
ESA	Baixa visão; surdez; problemas cognitivos; Défices psicossociais e escolares;	Gabinete de saúde e serviços de psicologia; intérprete de linguagem gestual; apoio complementar na preparação dos momentos de avaliação; mais tempo para a realização de avaliações; acesso a época de trabalhador estudante; adaptação dos enunciados dos testes e do próprio conteúdo do sistema de avaliação; disponibilização de computador devidamente configurado; reforço do acompanhamento dos docentes da UC.
ESDL	Motora; auditiva	Tradutor de linguagem gestual;
ESE	Dislexia, Incapacidade Auditiva, Autismo	Acompanhamento por parte de um colaborador (assistente operacional) da ESE
ESTG	Paralisia Cerebral – movimenta-se em cadeira de rodas Perturbação do espectro do autismo Cromossomopatia – alteração do desenvolvimento psicomotor e linguagem Sintomatologia psicopatológica Problemas de visão	Contratação de Assistente Social através dos SAS-IPVC Apoio semanal da AMA – Associação dos Amigos do Autismo, através dos SAS-IPVC Elaboração de Plano Individual de Ensino/Aprendizagem Maior proximidade do quadro e de tempo, durante a realização das avaliações e entrega de trabalhos.

3. AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO A3ES

- **Sistema Interno de Garantia da Qualidade (ASIGQ)**

Em janeiro de 2013, a [Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior](#) [A3ES] certificou o [Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Viana do Castelo \(SIGQ-IPVC\)](#) por um período de seis anos, tendo sido o primeiro Politécnico, a nível nacional, a obter esse reconhecimento pela A3ES. Em 2022, o IPVC viu renovada a certificação do seu SIGQ por 6 anos, contados a partir 31 de julho de 2020.

Mais informação em [Resultados de Certificação ASIGQ](#).

- **Avaliação Institucional (AINST)**

De acordo com o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior em Portugal, a avaliação institucional tem por objeto a qualidade do desempenho das instituições de ensino superior e das suas unidades orgânicas, avaliando a estratégia adotada para garantir a gestão de qualidade das suas atividades, assim como o grau de cumprimento da sua missão

O IPVC obteve a acreditação pela [Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior](#) [A3ES] no 1º ciclo de avaliação institucional, que se iniciou em 2017. Em 2023 é realizado o 2º ciclo de avaliação institucional com base no novo [Manual para o Processo de Avaliação Institucional no Ensino Superior 2022 da A3ES](#).

Mais informação em [Resultados de Avaliação Institucional](#).

- **Acreditação de Ciclos de Estudo**

Todos os ciclos de estudos de licenciatura e mestrado em funcionamento no IPVC foram avaliados e estão acreditados pela Agência de Avaliação do Ensino Superior (A3ES).

Tabela 3 – Pedido de Acreditação Preliminar de Novos Ciclos de Estudo – Processos Submetidos em 2021 e 2022

Ano	Processo	Ciclo de estudos	Designação	Situação/Decisão CAE	Pronuncia / Pedido de Informação – Data limite de resposta	Decisão Final A3ES	Registo / Publicação de PE em DR
2022	NCE/22/2200642	mestrado	Eletrónica e Eletrificação Automóvel	Aguarda decisão			
	NCE/22/2200605	mestrado	Engenharia Mecânica, Energia e Materiais	Aguarda decisão			
	NCE/22/2200590	mestrado	Marketing Digital	Aguarda decisão			
	NCE/22/2200529	mestrado	Gestão Industrial e da Inovação	Aguarda decisão			
	NCE/22/2200439	mestrado	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Aguarda decisão			
2021	NCE/21/2100297 IPB (proponente), IPVC, UTAD	mestrado	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	Relatório preliminar com proposta de acreditação 2022-05-23	Submetida em 2022-06-10	Decisão final CA acreditar 6 anos 2022/06/29	Despacho n.º 12705/2022 R/A -Cr 186/2022, em 11 de agosto de 2022
	NCE/21/2100202	mestrado	Engenharia e Gestão Industrial e da Inovação	Relatório preliminar com proposta de não acreditação	Submetida em 2022-06-13	Decisão final CA não acreditar 2022-08-03	
	NCE/21/2100152	mestrado	Fisiologia do Exercício e Promoção da Saúde	Relatório preliminar com proposta de acreditação condicional 2022-02-28	Submetida em 2022-03-25	Decisão final CA acreditar 6 anos 2022/04/22	Despacho n.º 8147/2022 R/A -Cr 71/2022, em 26 de maio de 2022
	NCE/21/2100199	mestrado	Turismo e Inovação	Relatório preliminar com proposta de acreditação condicional 2022-03-15	Submetida em 2022-03-30	Decisão final CA acreditar 6 anos 2022-04-22	Despacho n.º 4502/2023 R/A -Cr 64/2022, em 24 de maio de 2022
	NCE/21/2100201	licenciatura	Gastronomia e Artes Culinárias	Relatório preliminar com proposta de acreditação 2022-04-01	Submetida em 2022-04-14	Decisão final CA acreditar 6 anos 2022-05-18	Despacho n.º 13703/2022 R/A -Cr 56/2022, em 19 de maio de 2022
	NCE/21/2100197	licenciatura	Artes e Cinema Digital	Relatório preliminar com proposta de acreditação 2022-05-03	Submetida em 2022-05-24	Decisão final CA acreditar 6 anos 2022-06-02	Despacho n.º 13704/2022 R/A -Cr 167/2022, em 3 de junho de 2022

Tabela 4 – Cursos Superiores Técnicos Profissionais (CTeSP): (novas propostas) em 2022

DESIGNAÇÃO	ESCOLA	INFORMAÇÃO
Marketing Digital e E-commerce	ESCE	Registo inicial: R/Cr 33/2022 de 01-06-2022
Arte e fabricação digital	ESE	Registo inicial: R/Cr 34/2022 de 01-06-2022
Impressão3D e Maquinação Automática	ESTG	Registo inicial: R/Cr 23/2022 de 03-05-2022
Turismo de Gastronomia e Vinhos	ESTG	Registo inicial: R/Cr 22/2022 de 22-04-2022

Tabela 5 – Pós-graduações: (novas) em 2022/23

DESIGNAÇÃO	ESCOLA	INFORMAÇÃO
Logística e Transporte Marítimo	ESCE	PRR- Blue Design Alliance- redefinida data de abertura para set. 2023
One Health	ESA	PRR-BAITS- iniciada em fev.2023
Design de Interiores	ESTG	Não funcionou
Cuidados Paliativos Pediátricos	ESS	Não funcionou

4. INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

O período de pandemia, com as dúvidas, incertezas e exigências que trouxe, permitiu uma avaliação institucional e uma consciencialização individual dos docentes relativamente à dimensão pedagógica da nossa atividade, acelerando uma reflexão que já se vinha fazendo. Nesta fase passou-se de uma resposta de emergência para um processo estrutural e estruturado de inovação pedagógica, processo que beneficiou de um conjunto de financiamentos que foram disponibilizados às instituições e que o IPVC teve o mérito de conseguir capitalizar. O plano de formação pedagógica do IPVC passa a integrar formações creditadas (com atribuição de ECTS), mantendo-se em simultâneo a oferta de algumas ACD certificadas. As primeiras funcionam como microcreditações de formação pedagógica dos docentes. Esta alteração de paradigma vem ao encontro das exigências de entidades como a A3ES que, no processo de avaliação institucional e da oferta formativa, passará a valorizar a formação pedagógica dos docentes. A evidência dessas formações passará muito pelas microcredenciais, os ECTS associados e a certificação das ACD.

O IPVC teve o mérito de capitalizar em benefício próprio, um conjunto de projetos (Demola, LinkMeUp, Beyond Scale, Projeto Linea), ainda em execução, que permitiram, com o aporte financeiro que trouxeram, tratar das matérias de inovação pedagógica e de flexibilização curricular. Estes projetos tiveram ainda o mérito de colocar o IPVC numa rede de instituições que estão a trabalhar estas matérias, algumas delas desde há vários anos e, consequentemente, com muito mais experiência adquirida.

Nos projetos de capacitação pedagógica (microcredenciações e ACD) participaram, até à data, mais de 160 docentes, o que vai permitir ao IPVC uma mudança significativa do processo de ensino e aprendizagem.

Prémio de boas práticas pedagógicas

Com o objetivo de estimular a adoção de práticas pedagógicas de qualidade e inovadoras no IPVC e de prestar reconhecimento ao empenho e mérito pedagógico dos seus docentes, instituiu-se o Prémio de Boas Práticas Pedagógicas, com a sua primeira edição em 2021/22.

Foi atribuído o galardão a duas docentes do Grupo Disciplinar de Ciências Psicológicas e Sociais. As duas docentes foram distinguidas pelo trabalho desenvolvido na Unidade Curricular de Iniciação à Prática Profissional III, do 2.º ano da licenciatura em Educação Social Gerontológica, da Escola Superior de Educação (ESE-IPVC).

O trabalho desenvolvido pretendeu contribuir para a aquisição de conhecimento e competências técnicas no domínio do envelhecimento e, simultaneamente, para o desenvolvimento de soft skills, como a resolução de problemas e trabalho de equipa. Esta prática pedagógica foi reconhecida pela sua fundamentação metodológica, pela investigação sobre a própria prática e, em



particular, pela adoção de uma metodologia de Aprendizagem Baseada em Projeto (PBL), que promoveu a centralidade do envolvimento ativo dos estudantes na construção de conhecimento socialmente relevante.

Ações de Curta Duração de formação pedagógica de docentes, certificadas (participação)

- 27 de janeiro - Planear e Adequar a carga de trabalho dos estudantes; 2 horas – 29 docentes
- 21 de fevereiro - Intencionalizando os Learning Outcomes; 2 horas -- 32 docentes
- 23 de março - Do Mapa Mental à Infografia; 2 horas – 21 docentes
- abril - A utilização da plataforma Miro para o desenvolvimento de projetos; 2 horas – 29 docentes
- maio - Team Based Learning; formadora: 2 horas – 24 docentes
- 21 de junho - Como promover a autorregulação na aprendizagem dos estudantes; 2 horas – 28 docentes
- set-outubro - Formação de educadores da Academia Lideres Ubuntu; 63 horas – 13 docentes
- novembro - Workshop sobre Pedagogias Ativas; 2 horas-51 docentes –

Ações de Curta Duração de formação pedagógica de docentes, Creditadas (microcredenciais)

- janeiro a junho: Ação de Curta Duração creditada: “Questões Pedagógicas no Ensino Superior” com 27 horas de formação (1 ECTS atribuído pelo IPVC) – Nº de docentes que concluiu: 29
- De novembro de 2021 a junho de 2022 - Formação em Ensino Digital e a Distância da Universidade Aberta (4 ECTS pela Universidade Aberta) – 21 docentes (18 docentes concluíram a totalidade dos 3 módulos)
Módulo - Docência digital em Rede - 1 ECTS
Módulo - E-atividade no desenho de cursos - 1 ECTS
Módulo - Projeto de UC em ambiente digital - 2 ECTS
- De setembro 2022 a janeiro 2023, formação em E/B-learning do Politécnico do Porto (6 ECTS pelo P.Porto) – 24 docentes
- julho: formação em Design Thinking da ESAD (5 ECTS pela ESAD) – 5 docentes

Projetos de capacitação pedagógica

- Projeto Inovação pedagógica (POCH) e Projeto Link Me Up 1000 ideias (SIAC)

Estes dois projetos interligados tiveram início em 2020 e terminam a junho de 2023. Ao longo de 6 edições estão envolvidos docentes do IPVC e do Ensino Profissional numa formação pedagógica em metodologias de cocriação (8 ECTS pela Universidade finlandesa de KAMK. Nos desafios participam estudantes do IPVC e de outros IP e empresas. Total de docentes do IPVC no projeto: 47; docentes envolvidos no ano 2022: 16

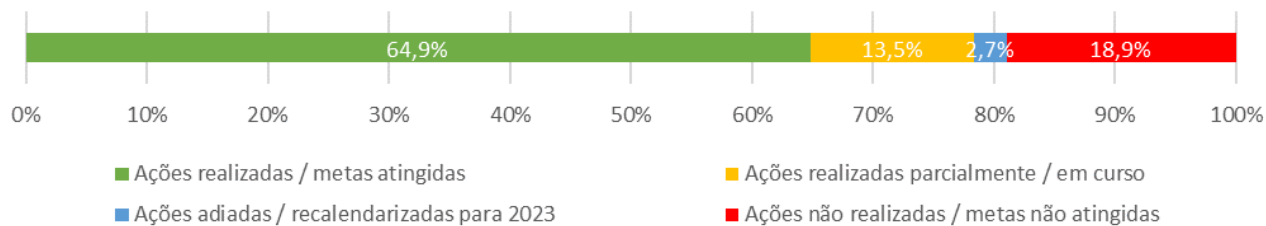
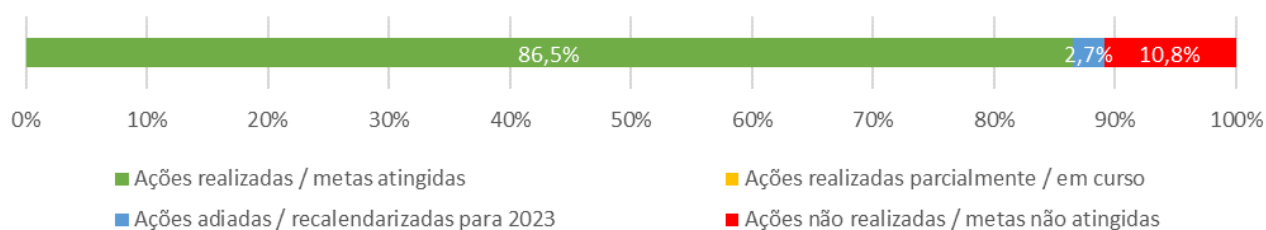
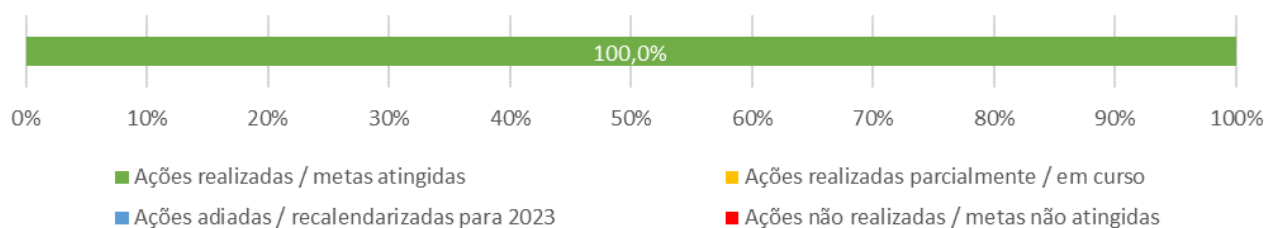
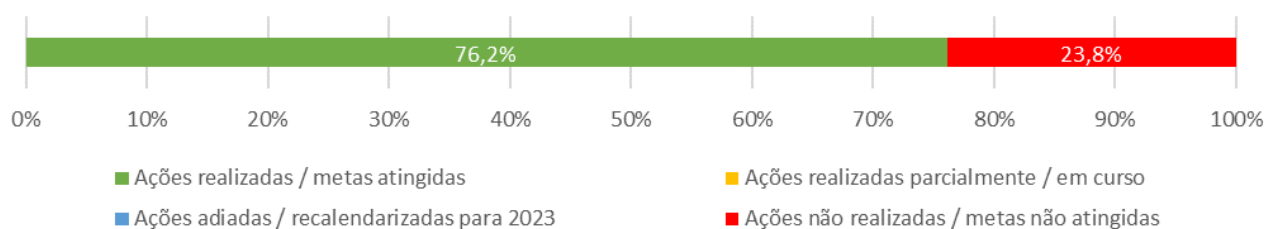
- Projeto Fostering Creativity and Critical Thinking in Higher Education (OCDE-CERI)

Este projeto envolve cerca de 60 docentes do IPVC e tem como finalidade o desenho curricular de UC que inclua competências transversais de Criatividade e Pensamento Crítico ao nível dos objetivos de aprendizagem e da avaliação. No final, a OCDE atribui um comprovativo da participação (badge). Total de docentes do IPVC envolvido em 2022: 42

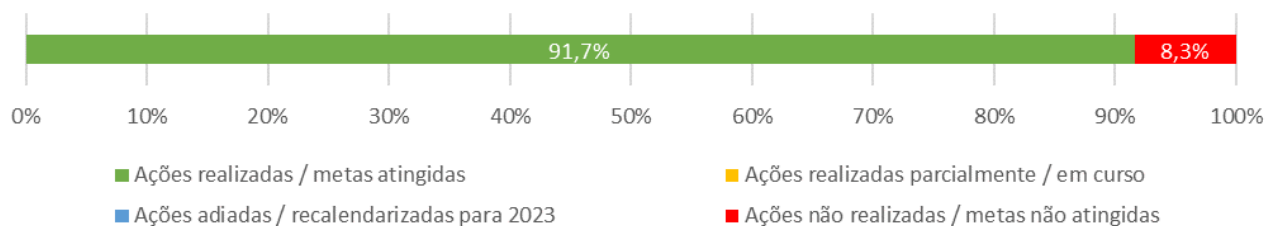
- Projeto LinEA – Linhas de Inovação em Ensino e Aprendizagem (POCH)

Este projeto desenvolve-se em 22-23, envolve como membros do projeto 72 coordenadores de curso (TESP, Lic e mestrado), e tem como principal objetivo criar uma dinâmica de inovação pedagógica nas formações do IPVC e avançar com a capacitação institucional em e/b-Learning. Entre os produtos esperados estão: dinâmica pedagógica baseada em Comunidades de Prática; elaboração de um modelo pedagógico do IPVC; elaboração de um modelo pedagógico de e/b-learning; capacitação pedagógica e inovação nos planos curriculares das formações do IPVC; início do funcionamento do laboratório de e/b-learning. Total de docentes envolvidos: 75

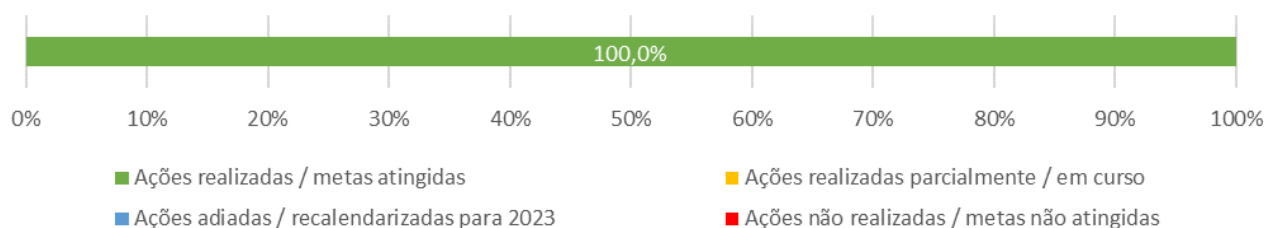


EIXO 3 – ALUNOS/AS (ALU)**E3.1 Plano de Ação-2022 do Eixo 3- ALUNOS/AS****ATIVIDADES SAS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESTG-IPVC 2022**

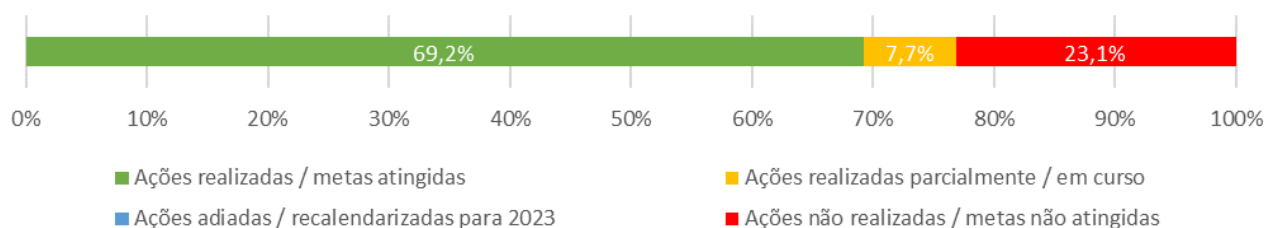
ATIVIDADES ESE-IPVC 2022



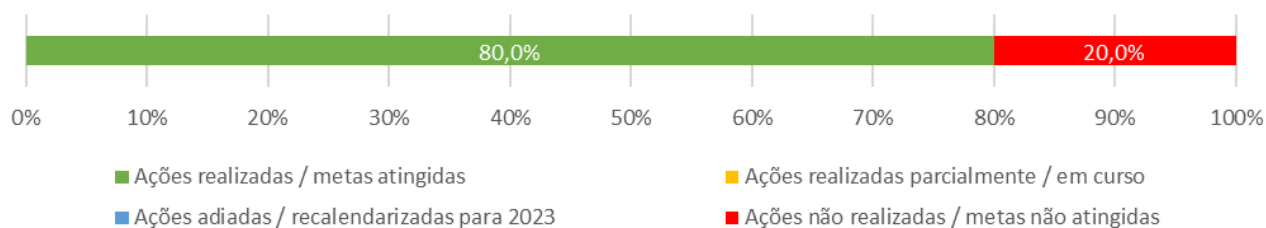
ATIVIDADES ESA-IPVC 2022



ATIVIDADES ESCE-IPVC 2022

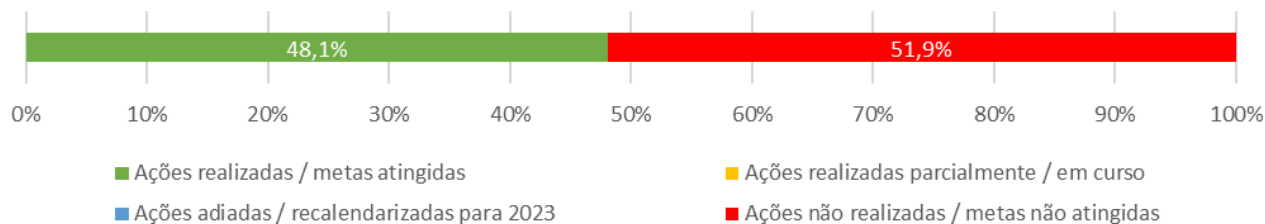


ATIVIDADES ESDL-IPVC 2022



Verifica-se um desempenho muito positivo, apesar de não se terem realizadas todas as ações previstas, a maioria foi realizada ou está em curso, residualmente algumas ações foram recalendarizadas para o ano 2023, porque a sua realização não foi possível devido a dificuldades no agendamento e organização dos eventos associados, como por exemplo organização de jornadas, encontros e similares.

E3.2- Indicadores e Metas para monitorizar desempenho das Ações do Eixo 3-ALUNOS/AS



Os aspetos aqui monitorizados relacionam-se com a satisfação dos estudantes com os serviços de apoio, com a redução do abandono e insucesso académico e a aproximação dos estudantes finalistas do mercado de trabalho.

No que diz respeito à satisfação dos estudantes com os serviços de apoio, apesar dos resultados serem positivos não foi possível verificar a meta atingida no que diz respeito ao Bus Académico, nem ao U-Bike porque não foram reportados resultados.

Relativamente às taxas de abandono do curso ou do IPVC, os resultados variam praticamente na mesma proporção. A maior taxa de abandono verifica-se nos CTeSP (cerca de 9% acima da meta), enquanto que no ano anterior era nos cursos de mestrado (cerca de 18% acima da meta). Em termos globais, considerando todos os graus de ensino, verifica-se uma taxa de abandono acima da meta em cerca de 6% (igual em 2021). Os resultados obtidos serão considerados para efeitos de uma reflexão e definição de novas ações corretivas da tendência negativa registada.

1. ESTUDANTES

No ano letivo 2022/2023 (dados reportados a dezembro de 2022), estão inscritos no IPVC 5.885 estudantes, tendo sido preenchidas 81,1% das vagas disponíveis no concurso nacional de acesso ao ensino superior. O 1º ciclo, com 66,9% do total de estudantes (correspondendo a 3.935 estudantes), regista o maior número de estudantes, seguido dos CTeSP com 16,8% (989 estudantes).

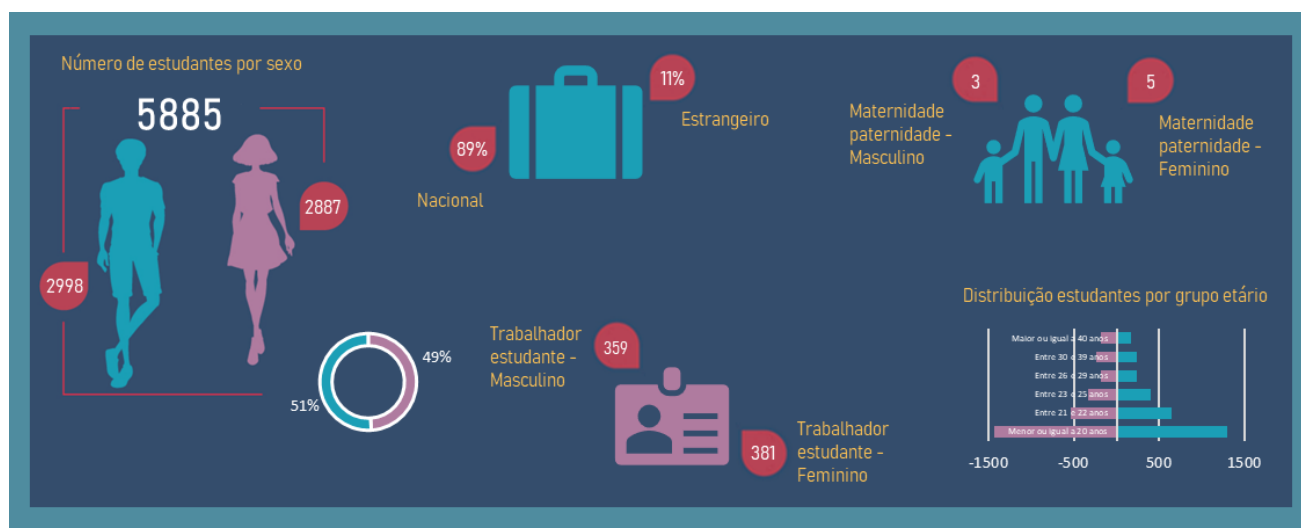
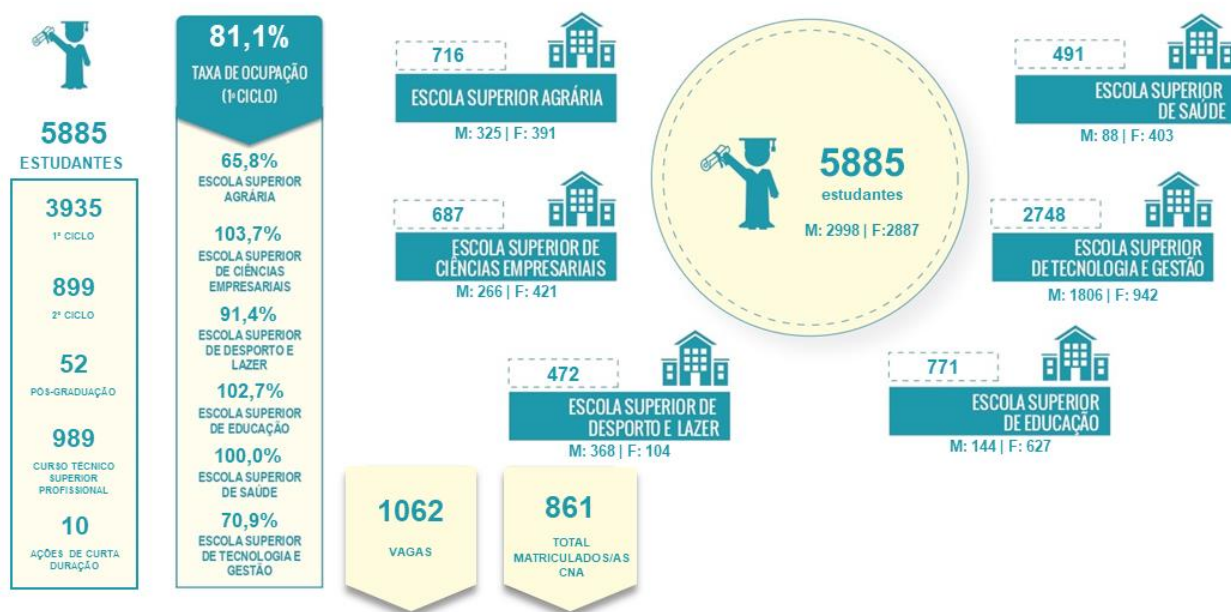


Figura 2 – Distribuição de estudantes por tipologia de curso e por escola em 2022/23

ESTUDANTES



* Dados de 2022/23

Entre os anos letivos de 2017/2018 e 2022/2023, verificou-se um aumento no número total de estudantes inscritos/as no IPVC (de 4.527 em 2017/2018 para 5.885 em 2022/2023).

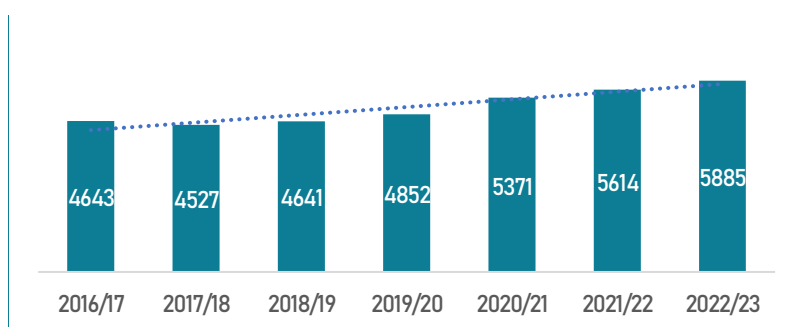


Gráfico 1 – Evolução do número de estudantes do IPVC – 2016/17 a 2022/23

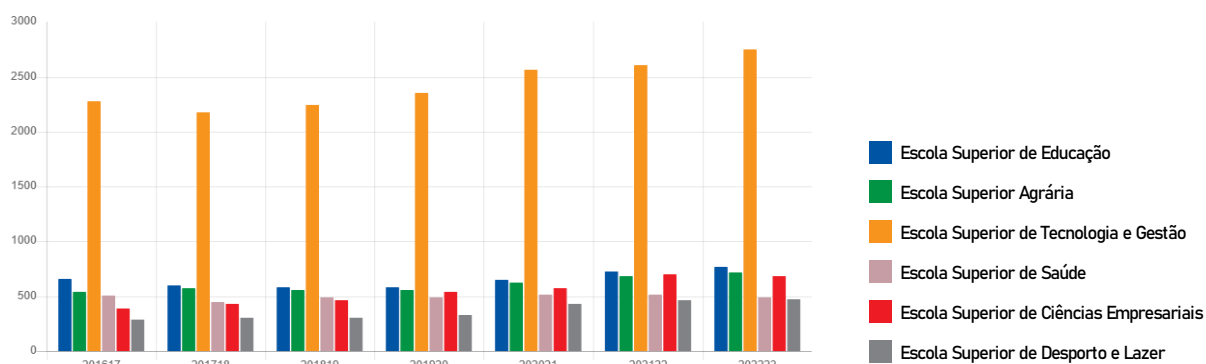


Gráfico 2 – Evolução do número de estudantes do IPVC total por Unidade Orgânica

Quanto à distribuição por sexo, esta tem-se mantido equilibrada, como se pode observar no gráfico seguinte.

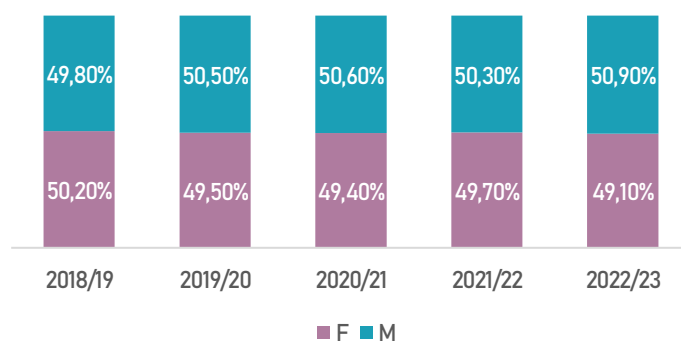


Gráfico 3 - Caracterização de estudantes do IPVC por Género

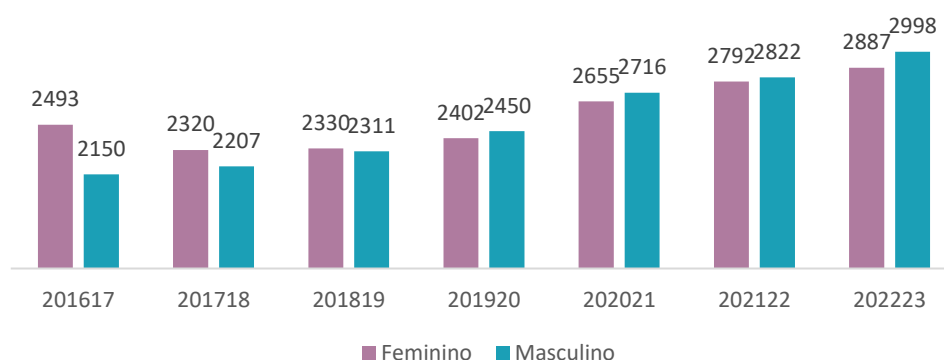


Gráfico 4 - Evolução do número de estudantes do IPVC total por sexo

Por unidade, o maior número de estudantes do IPVC, encontra-se na ESTG, com 46.7% do total. Observando também o sexo por unidade orgânica, a ESE e a ESS apresentam a maior percentagem de mulheres, enquanto a ESDL apresenta a maior percentagem de homens.

Figura 2 - Distribuição de estudantes por escola e por sexo em 2022/23



Tabela 6 - Caracterização de estudantes do IPVC por Distrito

	2022/23	2021/22	2020/21	2019/20	2018/19
Aveiro	1,27%	1,34%	1,17%	1,07%	1,10%
Beja	0,05%	0,04%	0,02%	0,02%	0,02%
Braga	33,85%	33,93%	34,88%	35,02%	34,71%
Bragança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Castelo Branco	0,17%	0,14%	0,09%	0,04%	0,04%
Coimbra	0,31%	0,29%	0,30%	0,29%	0,37%
Évora	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Faro	0,17%	0,18%	0,09%	0,12%	0,11%

Guarda	0,07%	0,11%	0,08%	0,06%	0,06%
Leiria	0,24%	0,25%	0,17%	0,10%	0,06%
Lisboa	0,92%	0,94%	0,79%	0,60%	0,41%
Portalegre	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,00%
Porto	11,84%	12,49%	13,10%	12,86%	12,32%
Santarém	0,10%	0,11%	0,09%	0,10%	0,13%
Setúbal	0,31%	0,27%	0,19%	0,12%	0,11%
Viana do Castelo	41,73%	42,61%	44,62%	46,78%	48,85%
Vila Real	0,42%	0,52%	0,43%	0,39%	0,43%
Viseu	0,41%	0,36%	0,28%	0,19%	0,17%
Arq. Madeira	0,51%	0,50%	0,32%	0,39%	0,30%
Arq. Açores	0,15%	0,10%	0,17%	0,14%	0,19%
Residência estrangeira	7,46%	5,80%	3,19%	1,69%	0,62%

Tabela 7. Estudantes matriculadas/os no IPVC, por sexo, por estatuto de TE, ENEE, EEMP, por escola, no ano letivo 2022/2023

ESCOLA	TOTAL DA OFERTA FORMATIVA								TOTAL
	FEMININO				MASCULINO				
	GERAL	TE	ENEE	EEMP	GERAL	TE	ENEE	EEMP	
ESA	393	56	5	2	323	65	3	2	716
ESE	631	69	4	1	140	10	0	1	771
ESTG	941	105	6	-	1807	208	12	-	2748
ESCE	422	52	-	-	265	33	-	-	687
ESS	403	94	-	4	88	15	-	-	491
ESDL	105	5	-	-	367	28	-	-	472
Total	2887	381	15	5	2998	359	15	3	5885

TE: Estatuto de Trabalhador/a Estudante

ENEE: Estudantes com Necessidades Educativas Especiais

EEMP: Estatuto Especial Maternidade/Paternidade

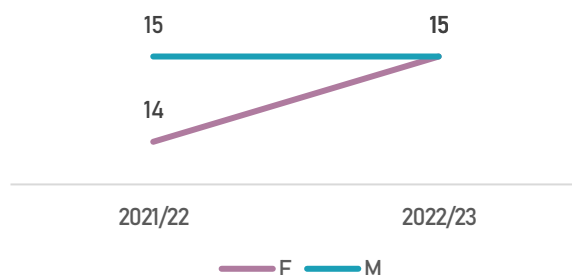


Gráfico 5 – Evolução de estudantes com estatuto de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, por sexo em 2022/23

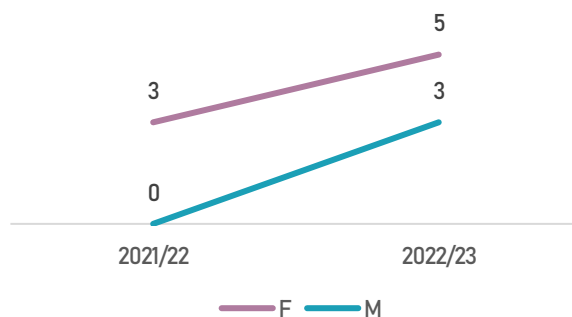


Gráfico 6 – Evolução de estudantes com estatuto especial Maternidade/Paternidade, por sexo em 2022/23

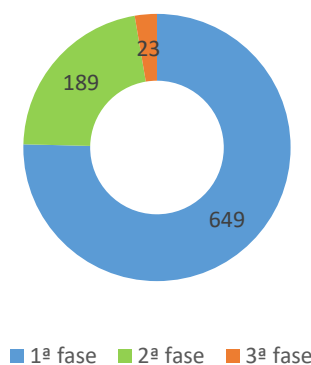


Gráfico 7 – Matriculados/as no IPVC através do Concurso Nacional de Acesso por fase de ingresso, em 2022/23

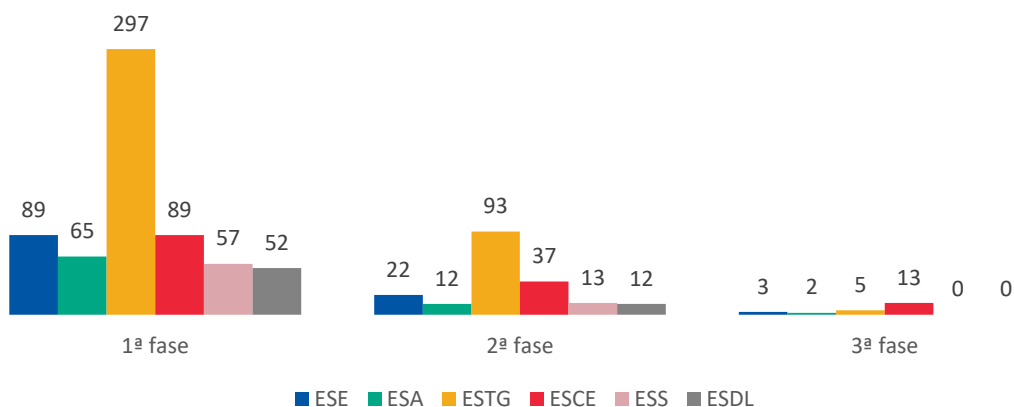


Gráfico 8 – Matriculados/as no IPVC através do Concurso Nacional de Acesso por fase de ingresso e UO, em 2022/23

Tabela 8 – Matriculados/as 1º ano 1ª vez 2022/23

Mestrados	Licenciaturas								CTeSP	Pós-Graduações	TOTAL
Matriculados s 1ª vez	Concurso Nacional de Acesso				Concurso Especial de Acesso, Regimes Especiais e Regime de Transferência e Mudança de Curso			Concurso Especial Estudantes Internacionais	Matriculados pela 1ª vez		
	Vagas Iniciais	Matriculados s 1.ª Fase	Matriculados s 2.ª Fase	Matriculados s 3.ª Fase	Matriculados s através de CEA	Matriculados s através de Regimes Especiais	Matriculados através de Regime de Mudança de par instituição/curso				
	461	1062	649	189	23	216	20			57	
		861				1349			488		

NOTA: Os valores de matriculados apresentados resultam de somatório das várias fases não considerando saídas/anulações ocorridas no período em questão. O gráfico 4 apresenta resultados consolidados a dezembro de cada ano (dados oficiais RAIDES).

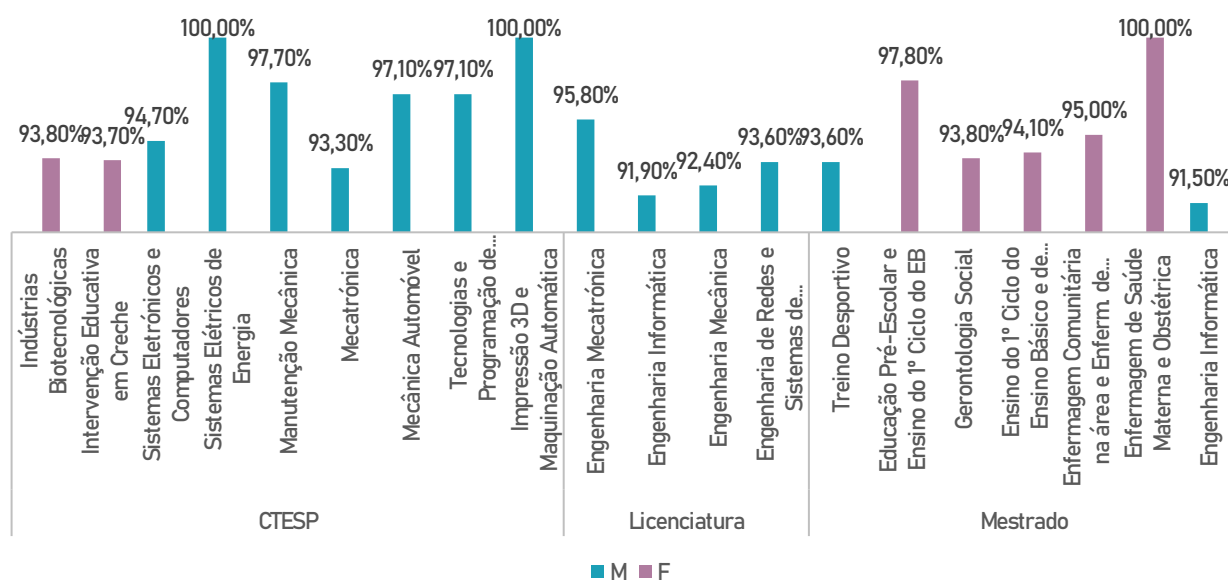


Gráfico 9 – Cursos com desproporção de sexo >90%, em 2022/23

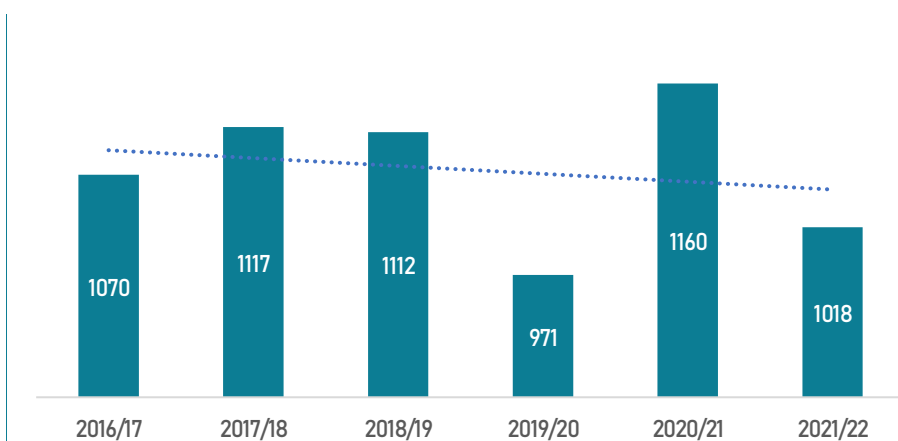
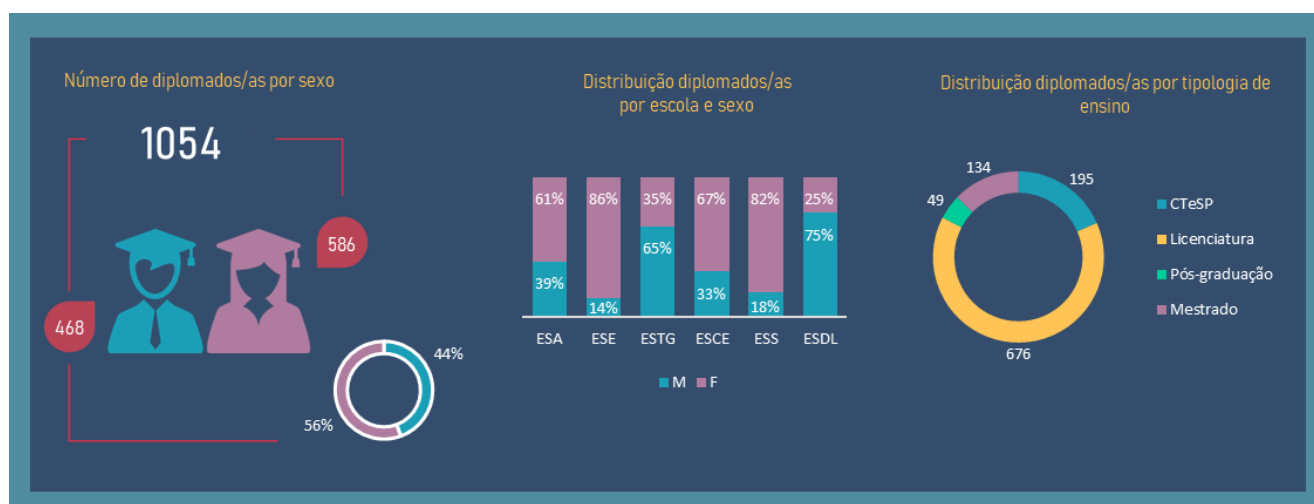


Gráfico 10 – Evolução do nº total de diplomados/as IPVC (inclui todas as tipologias de ensino)

* Dados Provisórios em 2021/22

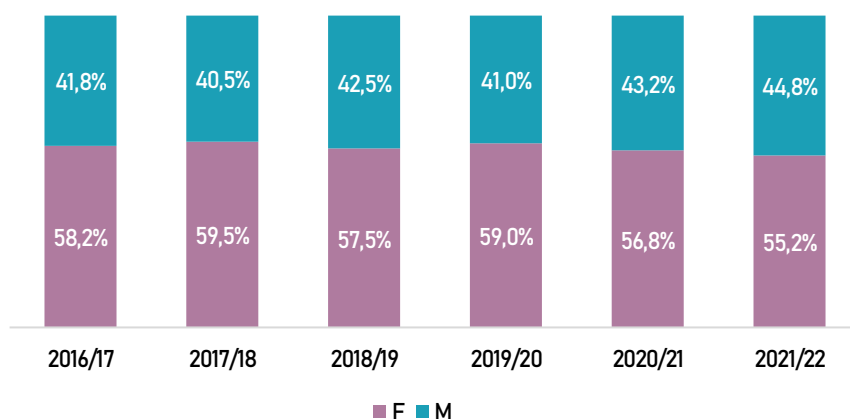


Gráfico 11 – Evolução da % diplomados/as IPVC, por sexo (inclui todas as tipologias de ensino)

* Dados Provisórios em 2021/22

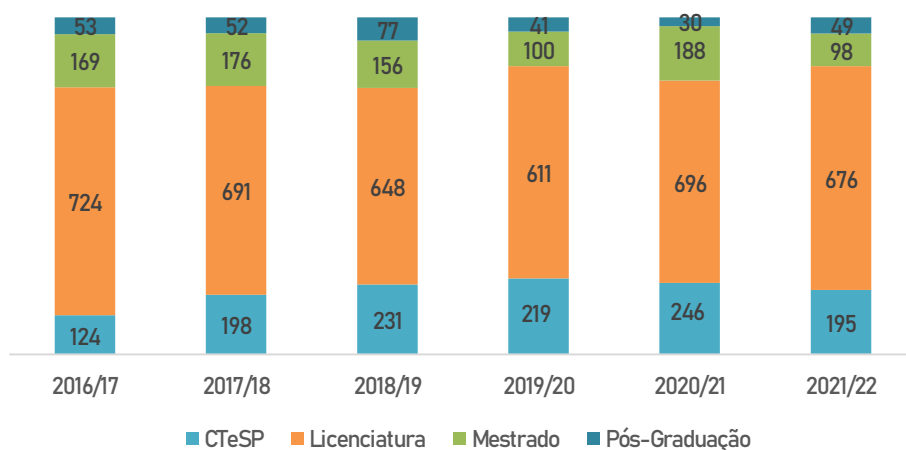


Gráfico 12 – Evolução do nº de diplomados/as no IPVC, por tipologia de ensino

* Dados Provisórios em 2021/22

Tabela 9 – Desemprego das licenciaturas IPVC, em junho de 2021

UO	Nome Curso	% Empregabilidade 2021	% Desemprego 2021
ESS	Enfermagem	99,7%	0,3%
ESDL	Desporto e Lazer	95,1%	4,9%
ESCE	Contabilidade e Fiscalidade	97,3%	2,7%
	Marketing e Comunicação Empresarial	88,8%	11,2%
	Informática de Gestão		
	Organização e Gestão Empresariais	94,1%	5,9%
	Gestão da Distribuição e Logística	95,9%	4,1%
ESTG	Engenharia Civil e do Ambiente	98,1%	1,9%
	Ciência e Tecnologia Alimentar		
	Engenharia Alimentar	92,9%	7,1%
	Design do Produto	92,2%	7,8%
	Design de Ambientes	95,9%	4,1%
	Turismo	92,5%	7,5%
	Gestão	95,3%	4,7%
	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis		
	Engenharia Informática	97,4%	2,6%
	Engenharia e Tecnologias de Materiais		
	Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores		

	Engenharia Eletrónica e Redes de Computadores	78,6%	21,4%
	Engenharia Mecânica	98,6%	1,4%
	Engenharia Mecatrónica	85,8%	14,2%
	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	96,6%	3,4%
ESE	Educação Básica	98,6%	1,4%
	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas	87,1%	12,9%
	Gestão Artística e Cultural		
	Educação Social Gerontológica	95,0%	5,0%
ESA	Enfermagem Veterinária	93,6%	6,4%
	Biotecnologia	93,8%	6,2%
	Engenharia do Ambiente e Geoinformática	98,3%	1,7%
	Ciências e Tecnologias do Ambiente		
	Agronomia	95,0%	5,0%
MÉDIA IPVC		95,30%	4,70%
MÉDIA NACIONAL		96,00%	4,00%

Fonte: Dados de desemprego registrado reportados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. Dados de diplomados/as reportados pelos estabelecimentos de ensino superior através do inquérito RAIDES. Portal InfoCursos (<http://infocursos.mec.pt>). Base de dados junho de 2021 que reportam a diplomados/as do curso no período de referência 2016/17 - 2019/20. O número de registos no IEFP considerado no referido rácio é a média entre os registos à data de 30-06-2020 e à data de 31-12-2020. Nesta contabilização ficam de fora diplomados/as que estejam desempregados, mas que não estejam inscritos nos centros de emprego.

Nota: Por motivos de fiabilidade estatística, a percentagem de desemprego registado no IEFP não é apresentada para pares estabelecimento/curso com menos de 30 estudantes diplomados/as no período de referência.

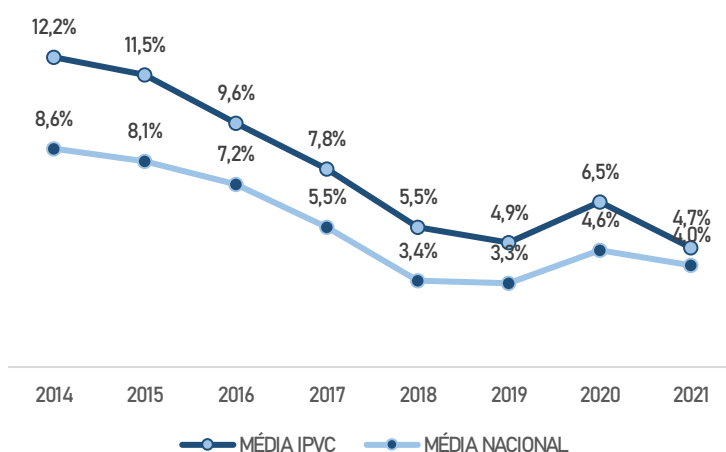


Gráfico 13 – Evolução da empregabilidade (% desemprego) de diplomados/as das licenciaturas IPVC – comparação com nacional

Fonte: DGES

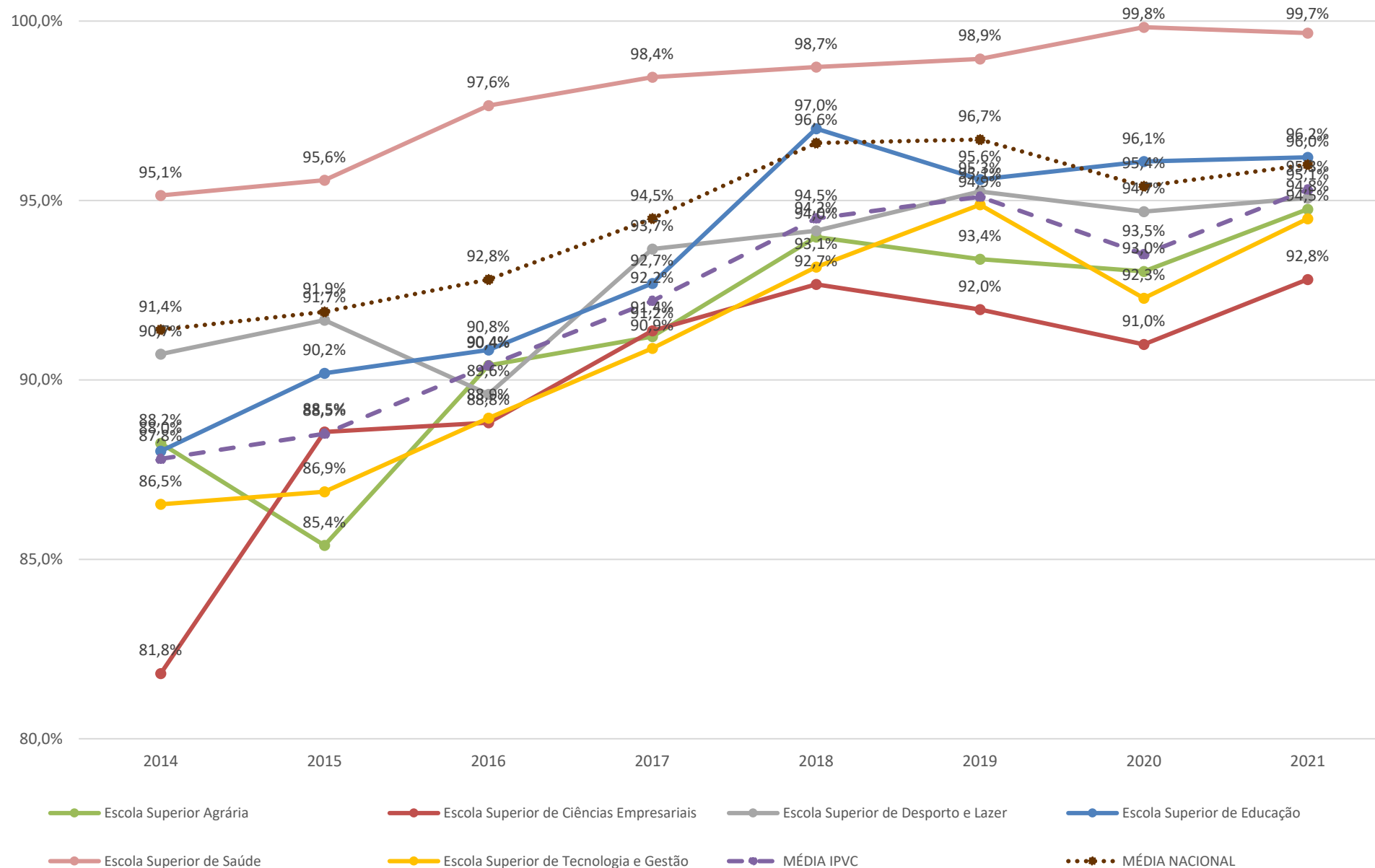


Gráfico 14 - Empregabilidade (% EMPREGO) por UO do IPVC - apenas 1º Ciclo

2. SUCESSO ACADÊMICO E ABANDONO ESCOLAR

O abandono e o insucesso continuam a ter, no IPVC como nas outras IES, valores mais elevados que o desejável, principalmente no primeiro ano dos seus percursos (CTeSP) ou, no caso dos mestrados, durante o período de elaboração de tese/dissertação.

IPVC tem procurado, através do Observatório e da criação de uma Rede de Mediadores de Abandono, identificar, caracterizar e analisar os fatores que estão na origem do abandono de estudantes. Em cada Escola, existem pelo menos 2 mediadores e existem ainda os mediadores transversais (elementos do gabinete de apoio ao estudante e do gabinete de saúde e bem-estar, responsável dos serviços académicos e responsável do gabinete de avaliação e qualidade) que, em cooperação com os Grupos-Sementes de Pares Cooperantes do Programa INPEC+ IPVC e com o Clube UBUNTU, dinamizam ações de integração e acompanhamento de situações sinalizadas.

Recentemente o IPVC viu ainda aprovado o projeto Com.Sigo, no âmbito do programa SKILLS 4 COVID, que vai permitir reforçar atividades de combate ao insucesso e ao abandono escolar, partindo de práticas pedagógicas inovadoras, incluindo tutorias, algumas já desenvolvidas em alguns cursos e algumas unidades curriculares, mas que se pretende alargar ao universo IPVC.

No caso concreto das formações de segundo ciclo, a realização das dissertações/teses em contexto empresarial, poderá ajudar a resolver o problema do abandono nesta fase, bem como, a realização de mestrados profissionalizantes em parceria com o tecido empresarial.

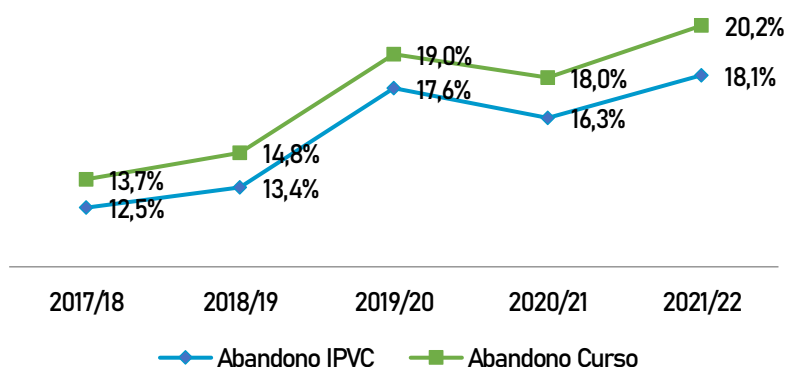


Gráfico 15 - Abandono Curso vs Abandono IPVC

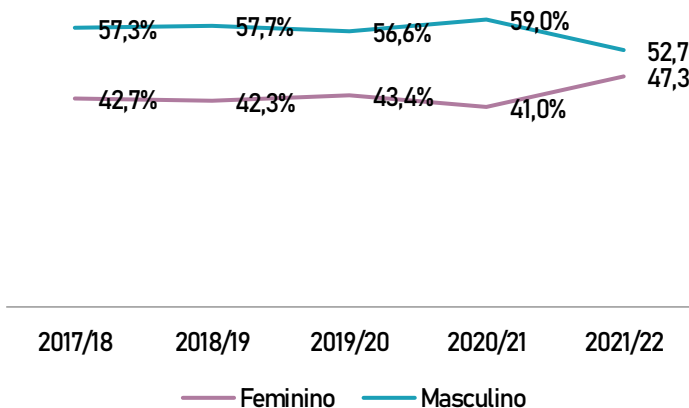


Gráfico 16 - Abandono Curso quanto ao sexo

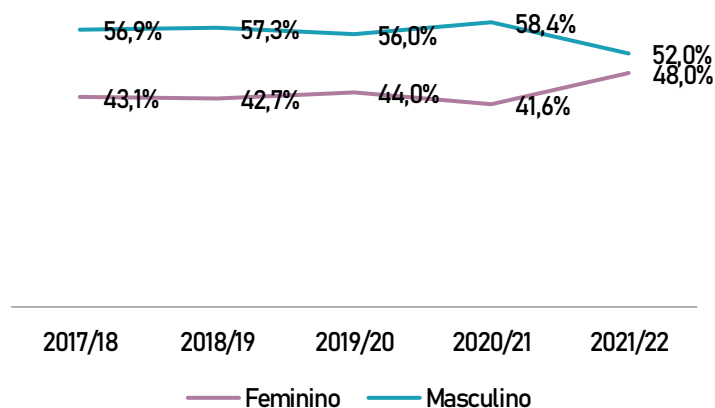


Gráfico 17 - Abandono IPVC quanto ao sexo

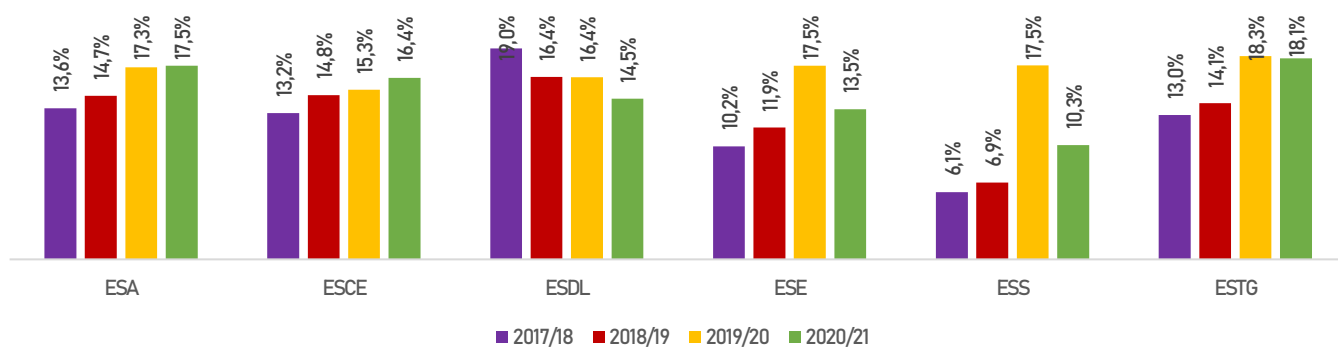


Gráfico 18 - % de estudantes que abandonaram o IPVC por UO

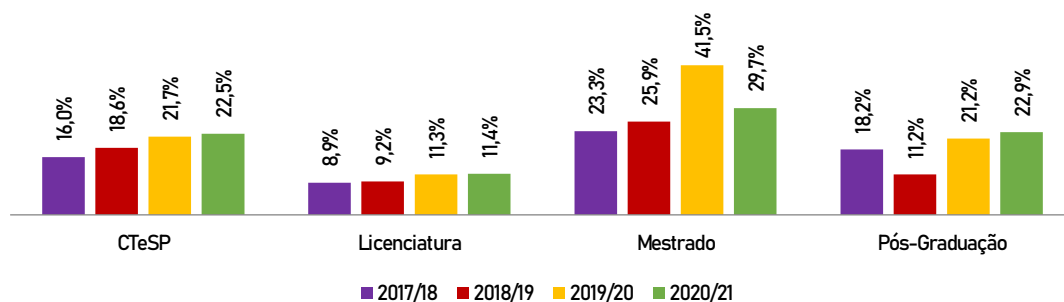


Gráfico 19 - % de estudantes que abandonaram o IPVC por Tipologia de Ensino

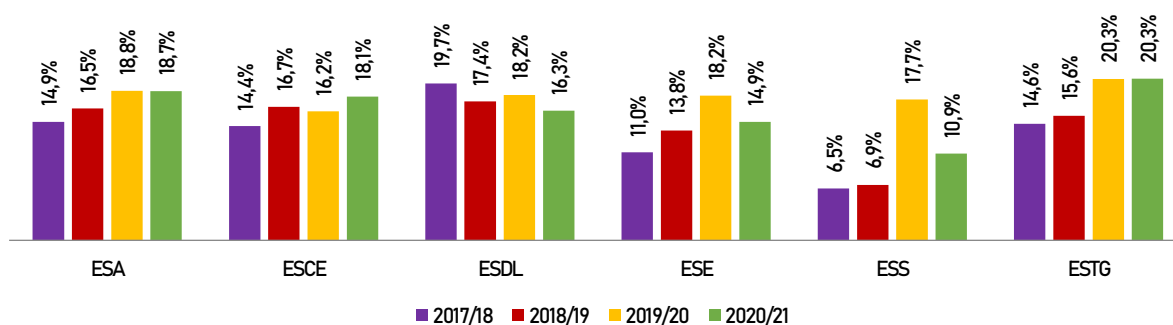


Gráfico 20 - % de estudantes que abandonaram o curso por UO

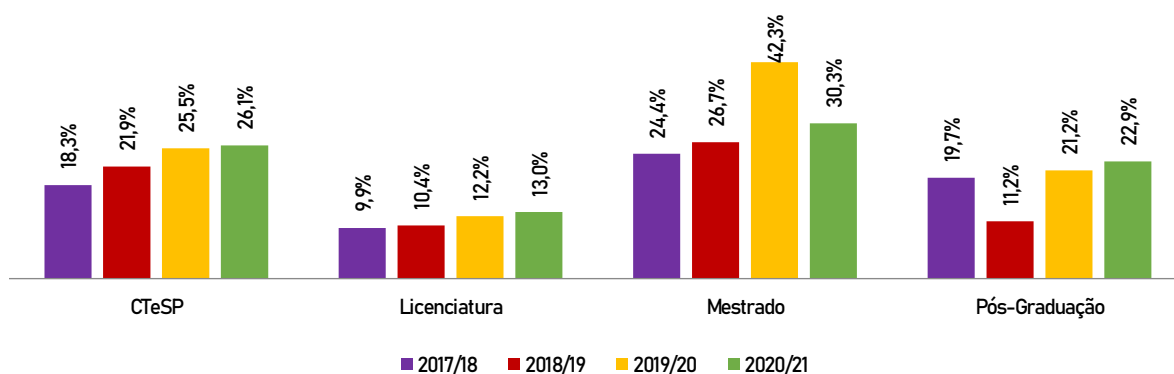


Gráfico 21 - % de estudantes que abandonaram o curso por Tipologia de Ensino

Análise completa em ON.IPVC/SG/OBS/Relatórios>(in)Sucesso e Abandono Académico no IPVC.

Medidas de Promoção do Sucesso Académico e de Combate ao Abandono Escolar

A adoção de medidas que reforcem a aprendizagem, a motivação, o sucesso académico e, consequentemente, a redução do abandono e o aumento do sucesso académico, tem sido um compromisso do IPVC, integrado no seu Plano Estratégico.

A persecução deste objetivo implica uma estreita articulação entre os diferentes intervenientes no processo educativo que têm um papel ativo no acompanhamento das diversas fases de relacionamento entre os/as estudantes e o IPVC (acesso, retenção e sucesso).

Destacam-se algumas medidas/estratégias implementadas, que contribuíram para o sucesso e a retenção dos/as estudantes:

- Rede de Mediadores de Abandono – tem como objetivo identificar, caracterizar e analisar os fatores que estão na origem do abandono de estudantes, acompanhar situações sinalizadas e tentar reverter situações de anulação de matrícula
- Grupos-Sementes de Pares Cooperantes do Programa INPEC+
- Clube UBUNTU
- Abordagem Aprendizagem-Serviço (ApS)
- Abordagem PBL
- projeto *Leaders for the Future*-Projeto Individual Integrado-PII-ESCE-IPVC
- Abordagens baseadas na investigação
- Imersão em contextos de prática profissional – estágios, estágios extra-curriculares
- Desenvolvimento de competências transversais nos curricula
- Promoção do empreendedorismo (Polieempreende, Emprego à Mesa,...)
- Promoção de abordagens de internacionalização complementares a Mobilidade tradicional
- Integração dos ODS e dos PRME nos curricula
- Sinalização e contacto com estudantes que ao longo de um semestre não concluem com sucesso nenhuma UC
- Ensino a tempo parcial
- Planos de pagamento das dívidas de propinas em atraso
- Medidas de apoio social
- Apoio de saúde e psicologia, Dicas de saúde e bem-estar
- Apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE)
- Reforço de comunicação de direitos (FAQ sobre estatutos como por exemplo Estatuto Especial Maternidade/Paternidade)
- Vídeos para Prevenção de abandono, vídeos sobre Igualdade de Género,...

3. PROVEDOR DO ESTUDANTE

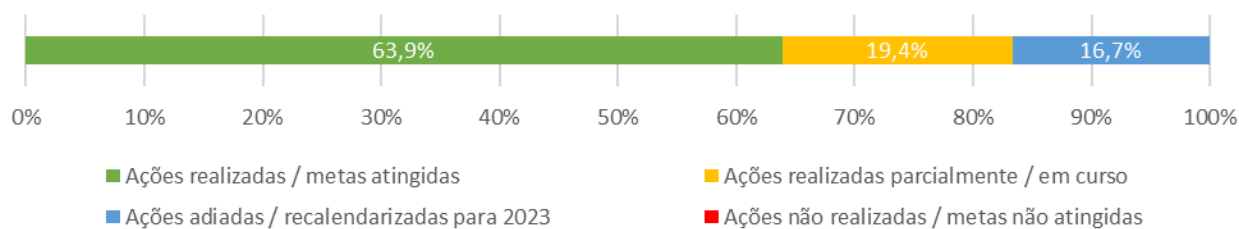
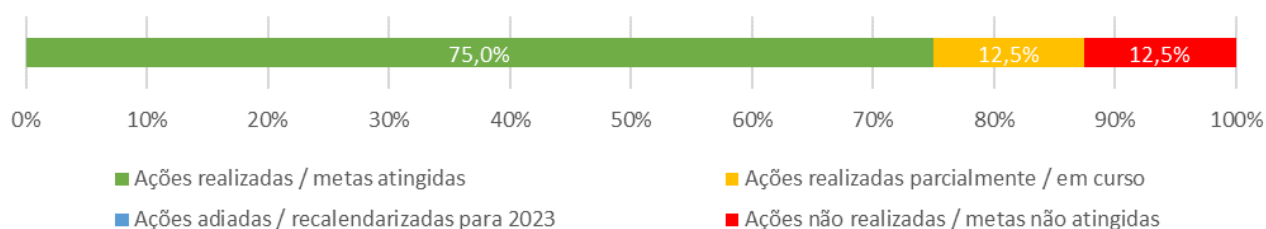
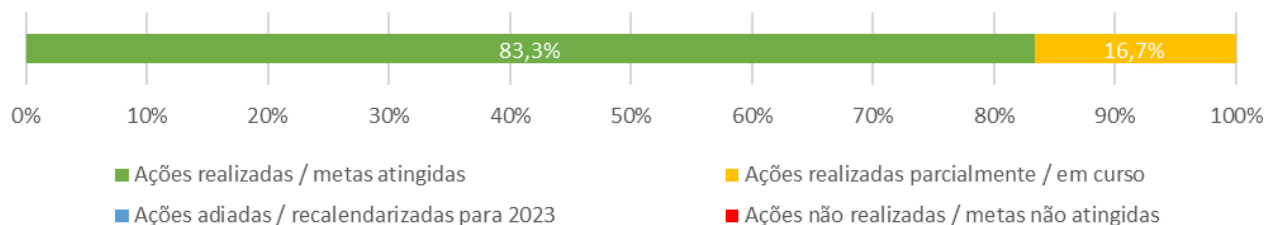
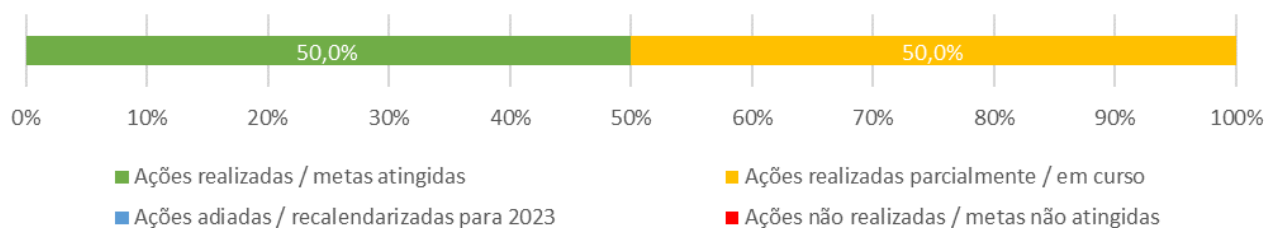
Entre março e dezembro de 2022, o Provedor do Estudante analisou 12 situações:

Tipologia de Assunto	Número
A – Académico / administrativo	4
B – Pedagógico	4
C – Ação Social	4
D – Outros -	0

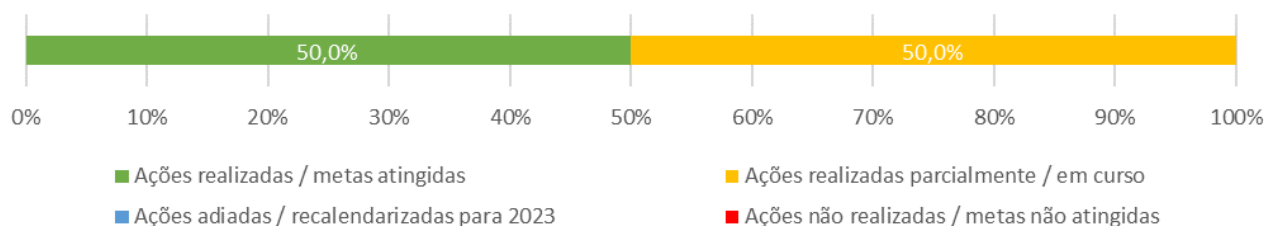
O Provedor do Estudante esteve ainda presente em diversos eventos e reuniu por diversas vezes com estudantes, colaboradores/as, órgãos de gestão e serviços.

O contacto com o Provedor do Estudante tem sido realizado, na maioria das situações, via email.

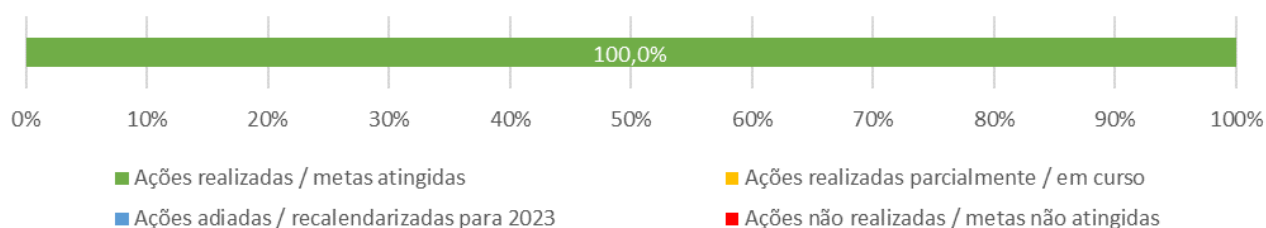


EIXO 4 - RECURSOS HUMANOS (REC)**E4.1 Plano de Ação-2022 do Eixo 4- RECURSOS HUMANOS****ATIVIDADES SAS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESTG-IPVC 2022**

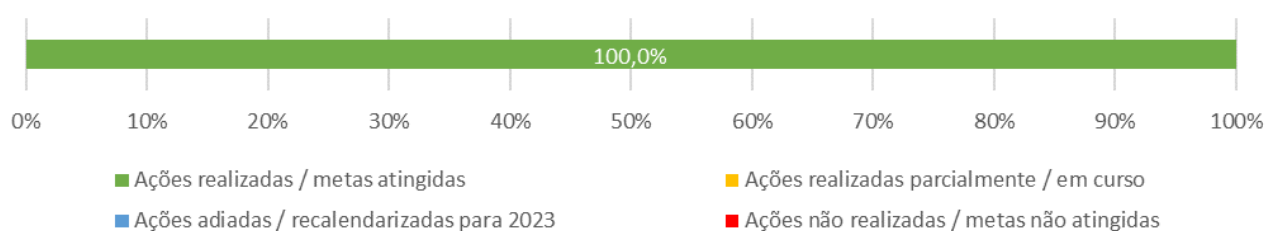
ATIVIDADES ESE-IPVC 2022



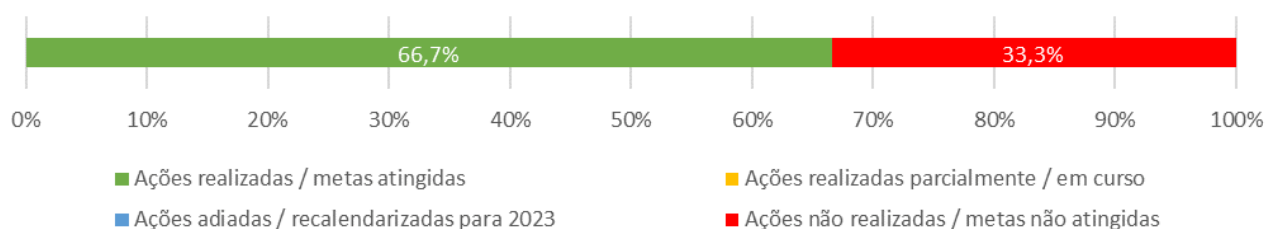
ATIVIDADES ESA-IPVC 2022



ATIVIDADES ESCE-IPVC 2022

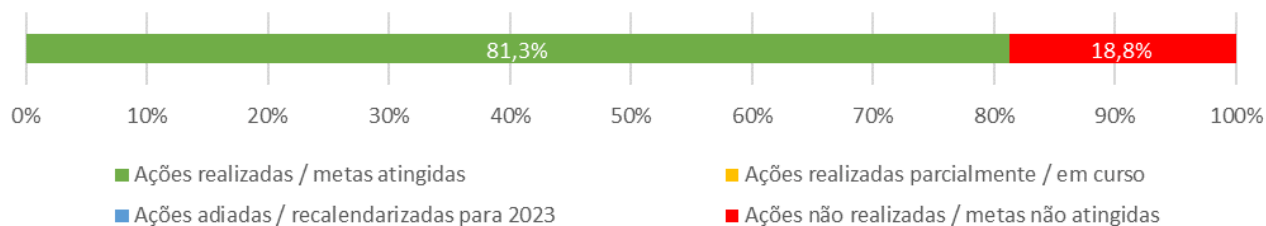


ATIVIDADES ESDL-IPVC 2022



O grau de concretização foi positivo, apesar de não se terem realizadas todas as ações previstas, a maioria foi realizada ou está em curso, residualmente algumas ações foram recalendarizadas para o ano 2023, porque as mesmas não foram realizadas devido a dificuldades no seu agendamento e organização, como por exemplo a organização de ações de formação para os colaboradores.

E4.2 Indicadores e Metas para monitorizar desempenho das Ações do Eixo 4-RECURSOS HUMANOS



As componentes aqui monitorizadas relacionam-se com a satisfação dos colaboradores, os rácios docentes doutorados, de carreira e o absentismo, pelo que se considera bastante positivo o grau de realização de 81,3% (86,7% em 2021). Claro está que existem sempre aspetos a melhorar, pelo que daremos continuidade, dentro das nossas limitações orçamentais, ao esforço de abertura de concursos de promoção, progressão e recrutamento, de modo a proporcionar perspectivas de carreira aos nossos colaboradores.

A 31 de dezembro de 2022, o IPVC contava com um total de 652 colaboradores/as: 453 docentes, 192 não docentes e 7 investigadores/as. Ao total dos trabalhadores do IPVC, acresciam ainda 41 bolseiros/as de investigação.

Ao nível de instrumentos de gestão, foi revisto o [Manual de Acolhimento e Integração](#). Foi também aprovado o Manual de Funções do IPVC e atualizadas as respetivas fichas.

No que se refere ao Sistema de Avaliação de Desempenho, foi durante estes últimos anos um fator crítico quer pelas medidas a nível legislativo que mantiveram congeladas as progressões desde 2009, quer para o pessoal docente que não tinha o sistema de avaliação implementado. Durante o ano de 2022, o IPVC concluiu, para o pessoal docente, a avaliação do triénio 2019/2021, e encontra-se a decorrer o processo avaliativo referente ao triénio 2022/2024. No que se refere ao pessoal não docente, os objetivos do SIADAP 3 para o ciclo de avaliação de desempenho relativo ao biénio 2020/2021 foram alinhados com o plano estratégico da Instituição e contratualizados formalmente, de acordo com a legislação aplicável, entre avaliadores e avaliados, e de acordo com os grupos de serviços previamente constituídos. Garantindo a transparência e equidade interna do sistema, o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) procedeu à definição e divulgação dos critérios de harmonização a adotar para a distribuição de quotas de Relevante e Excelente a atribuir aos trabalhadores/as abrangidos pelo SIADAP, no biénio 2021-2022.

No que respeita ao Sistema de Incentivos e Reconhecimento do Mérito, o IPVC prosseguiu com a abertura de vários procedimentos concursais, quer a nível de pessoal docente, quer a nível de pessoal não docente.

Prossequindo a tendência de reforço do pessoal não docente dos últimos anos, foram abertos os seguintes concursos durante o ano de 2022:

- 1 lugar para Técnico Superior;
- 1 lugar para Assistente Técnico;
- 1 lugar para Assistente Operacional.

Pessoal Não Docente em Mobilidade no IPVC no ano de 2022:

- 1 Assistente Técnico
- Consolidação de 1 Assistente Operacional

Relativamente ao pessoal docente foram abertos em 2022:

- 12 lugares para Professor/a Adjunto/a
- 4 lugares para Professor/a Coordenador/a
- 1 lugar para Professor/a Coordenador/a Principal

E foi exarado o despacho para a abertura em 2023:

- 11 lugares para Professor/a Adjunto/a
- 7 lugares para Professor/a Coordenador/a
- 1 lugar para Professor/a Coordenador/a Principal

Tabela 10 – Avaliação de desempenho e respetivas avaliações

Categorias	Excelente	Relevante	Adequado	Total Geral
Assistente	2			2
Doc Ensino Secundário PQND	1			1
Equiparado Assistente 2º Triénio	4			4
Professor/a Adjunto/a	125	4	12	141
Professor/a Adjunto/a Convocado/a	6	3		9
Professor/a Coordenador/a	36	1	4	41
Professor/a Coordenador/a Principal	2			2
Total Geral	176	8	16	200

As menções de “Adequado” resultam fundamentalmente de 14 docentes que optaram por não proceder à submissão de avaliação.

Tabela 11 – Progressões realizadas em 2022

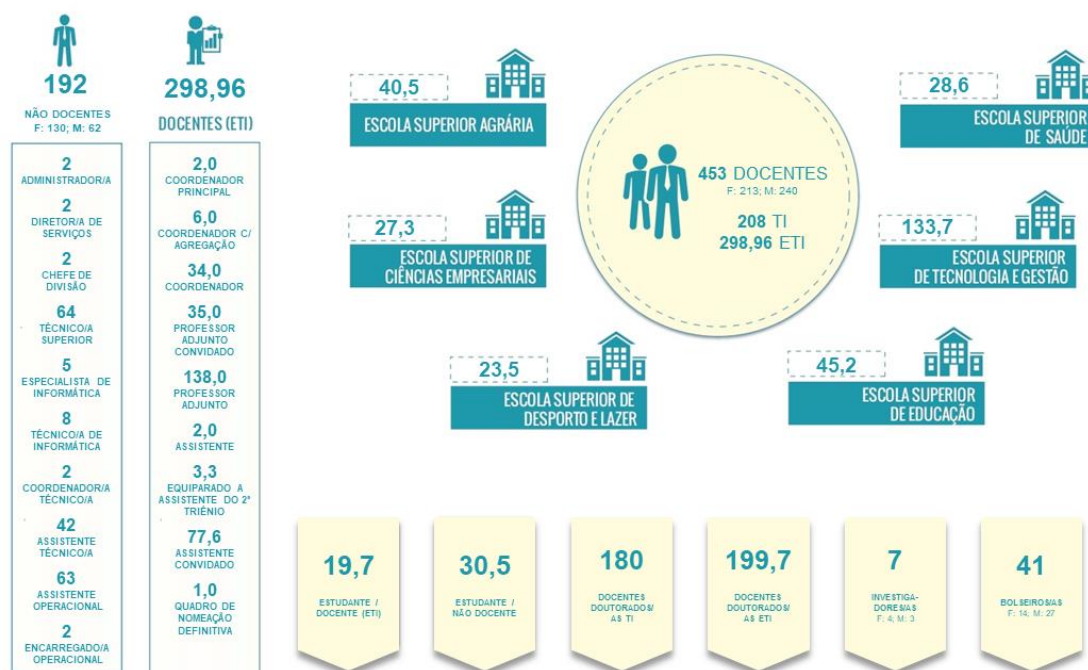
Categorias	Número de progressões	Acréscimo de encargos
Professor/a Adjunto/a	35	120 537,82
Professor/a Coordenador/a Principal	1	4 304,92
Professor/a Coordenador/a	1	5 740,12
Total Geral	37	130 582,86

Tabela 12 – Concursos a decorrer por UO

Categorias	ESA	ESCE	ESDL	ESE	ESS	ESTG	Total Geral
Professor/a Adjunto/a		3	2	5	7	6	23
Professor/a Coordenador/a	2	1	1		1	6	11
Professor/a Coordenador/a Principal		1	1				2
Total Geral	2	5	4	5	8	12	36

Figura 2 – Distribuição de colaboradores/as por categoria e por escola em 2022

RECURSOS HUMANOS



* Dados de 2022

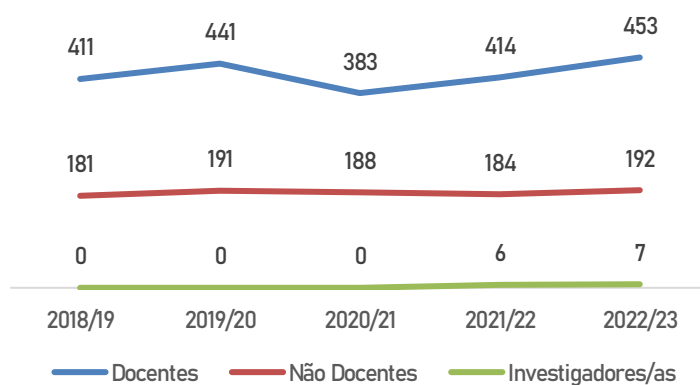


Gráfico 22 - Evolução do n.º colaboradores/as IPVC

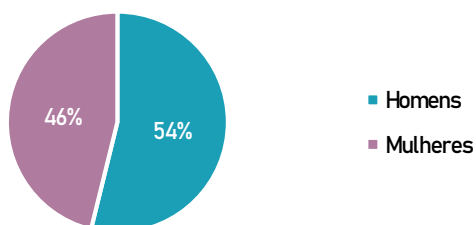
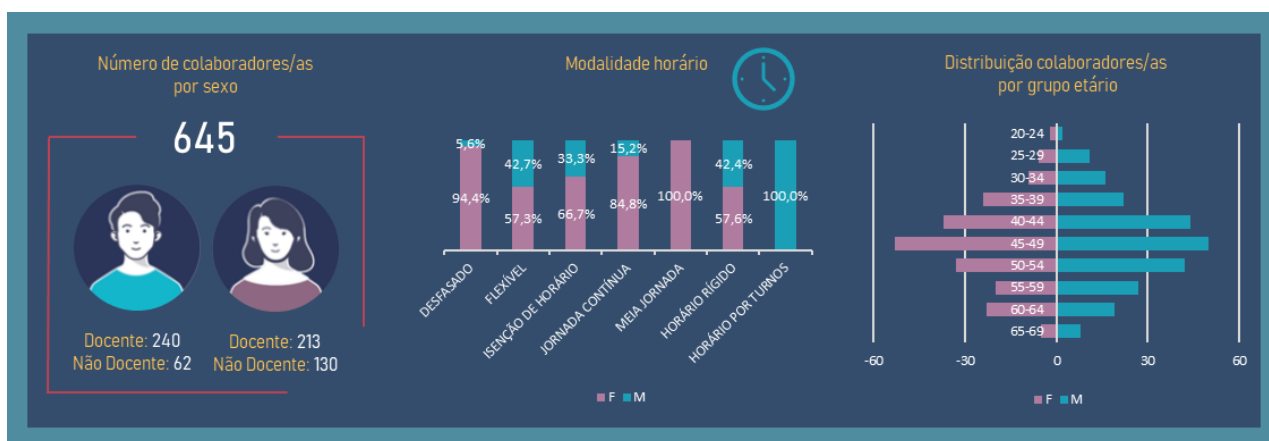


Gráfico 20 - Direções das Escolas do IPVC, por sexo

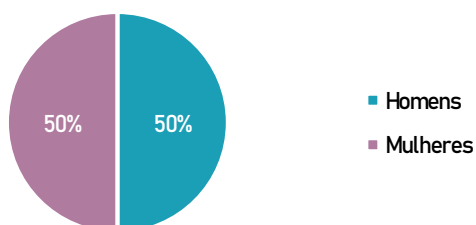


Gráfico 20 - Direção das Unidades de Investigação (CISAS, PROMETHEUS, ADIT-LAB, SPRINT), por sexo

1. PESSOAL DOCENTE

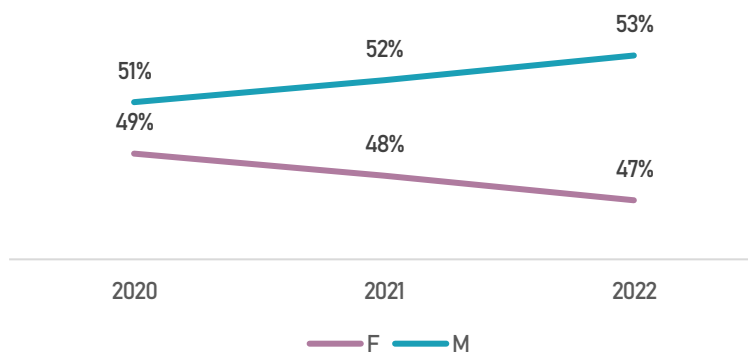


Gráfico 23 – Evolução pessoal docente por sexo (2020 a 2022), em %

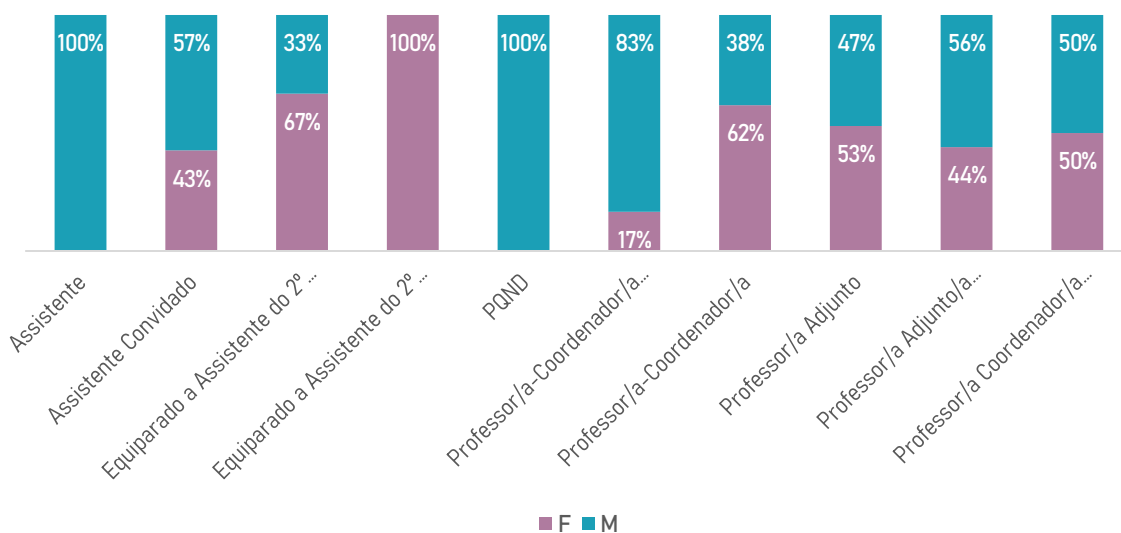


Gráfico 24 – Pessoal Docente, por categoria profissional e sexo, em %

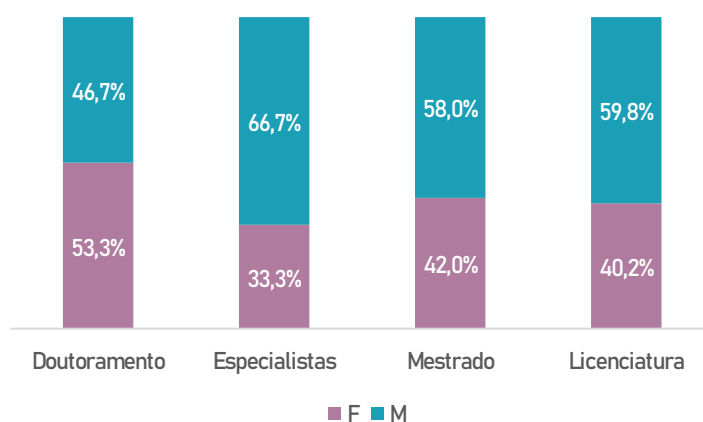


Gráfico 25 – Habilitações académicas do Pessoal Docente, em %

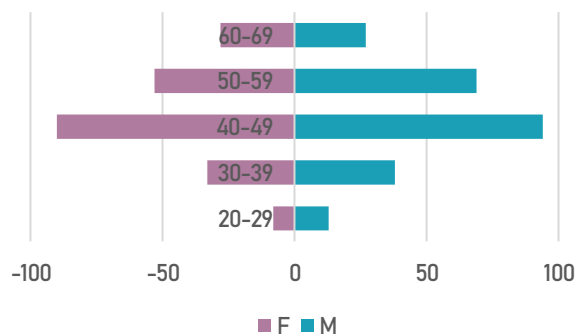


Gráfico 26 – Pessoal Docente por grupo etário e sexo

Tabela 13 – Índice de Envelhecimento do Pessoal Docente, por escola

	ESE	ESA	ESTG	ESS	ESCE	ESDL	IPVC
>=50	25	27	78	25	15	7	177
<39	22	10	25	2	9	11	79
IE	113,64	270,00	312,00	1250,00	166,67	63,64	224,05

Tabela 14 – Pessoal Docente

	2020	2021	2022
Docentes	383	414	453
Docentes ETI	272,25	283,00	298,96
Docentes TI	207	207	208
Docentes doutorados/as ETI	192,34	192,52	199,74
Docentes doutorados/as TI	178	179	180
Docentes doutorados/as ETI / Docentes ETI	70,6%	68,0%	66,8%
Docentes doutorados/as TI / Docentes TI	86,0%	86,5%	86,5%

Tabela 15 – Pessoal Docente por categoria e escola, em ETI em 2022

Categoria	ESE	ESA	ESTG	ESS	ESCE	ESDL	Total
Assistente Convitado/a	13,54	8,58	33,10	5,47	7,86	9,06	77,61
Equiparado/a a Assistente do 2º Triénio	0,00	0,00	2,00	0,33	0,00	0,00	2,33
Equiparado/a a Assistente do 2º Triénio c/ M. ou D.	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00
Assistente	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00	2,00
Professor/a Adjunto/a	14,00	26,00	69,00	13,00	10,00	6,00	138,00
Professor/a Adjunto/a Convitado/a	8,70	0,95	11,61	1,83	6,45	5,48	35,02
Professor/a – Coordenador/a	8,00	2,00	13,00	8,00	2,00	1,00	34,00
Professor/a – Coordenador/a c/ agregação	0,00	2,00	2,00	0,00	1,00	1,00	6,00
Professor/a Coordenador/a Principal	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	2,00
PQND	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
Total	45,24	40,53	133,71	28,63	27,31	23,54	298,96

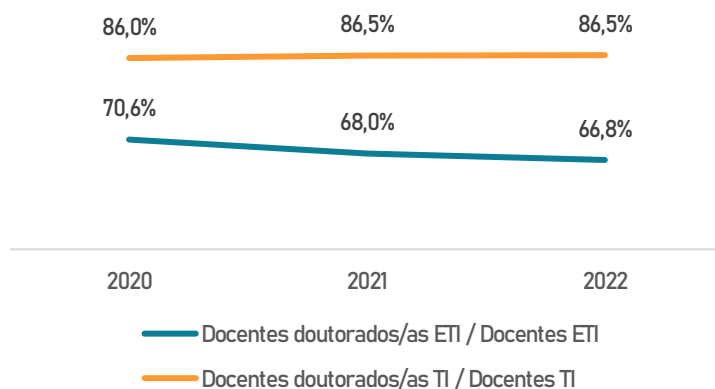


Gráfico 13 – Rácio docentes doutorados/as / docentes – TI e ETI

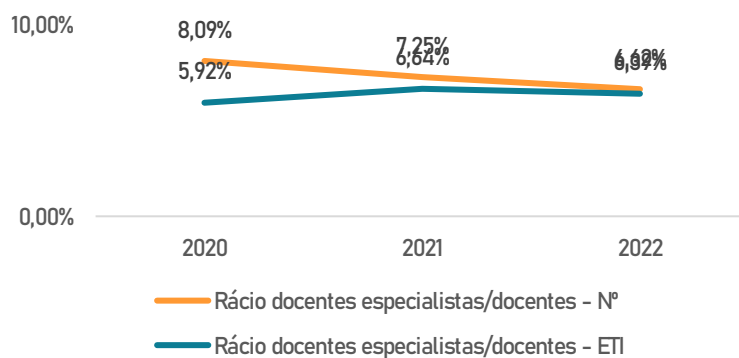


Gráfico 14 – Rácio docentes especialistas/docentes – TI e ETI

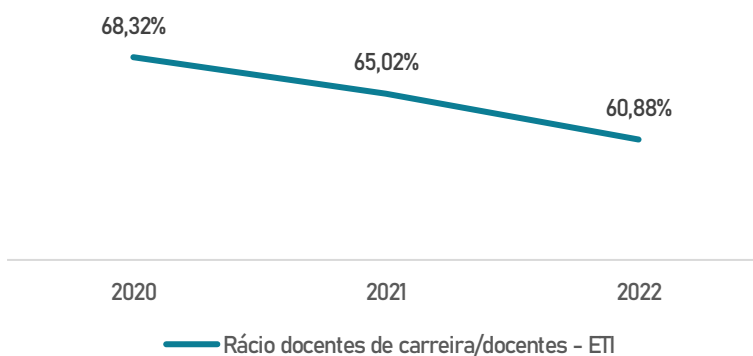


Gráfico 15 – Rácio docentes de carreira/docentes – ETI

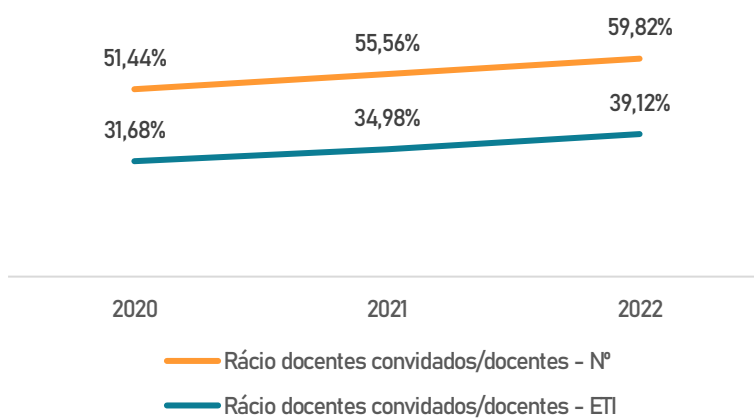


Gráfico 16 – Rácio docentes convidados/docentes – N° e ETI

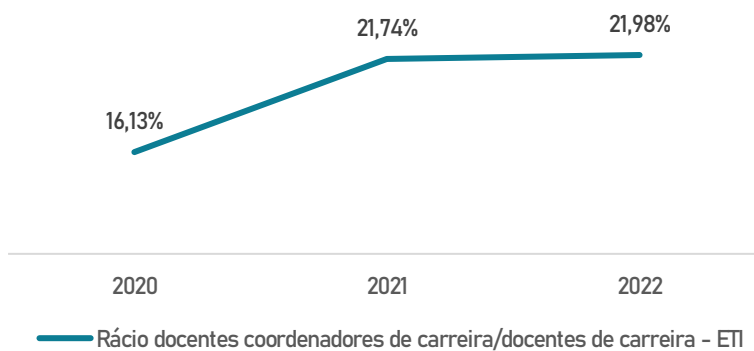


Gráfico 17 – Rácio docentes coordenadores de carreira/docentes de carreira – ETI

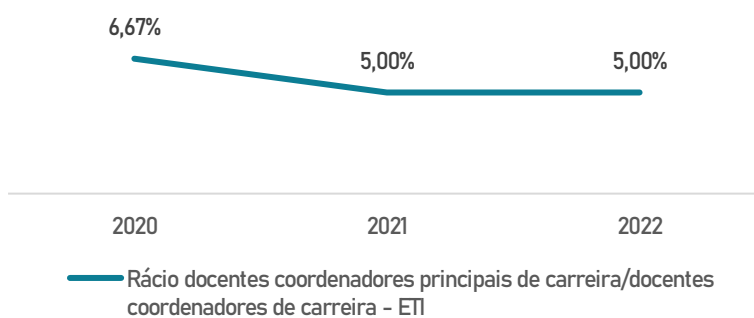


Gráfico 18 – Rácio docentes coordenadores principais de carreira/docentes coordenadores de carreira

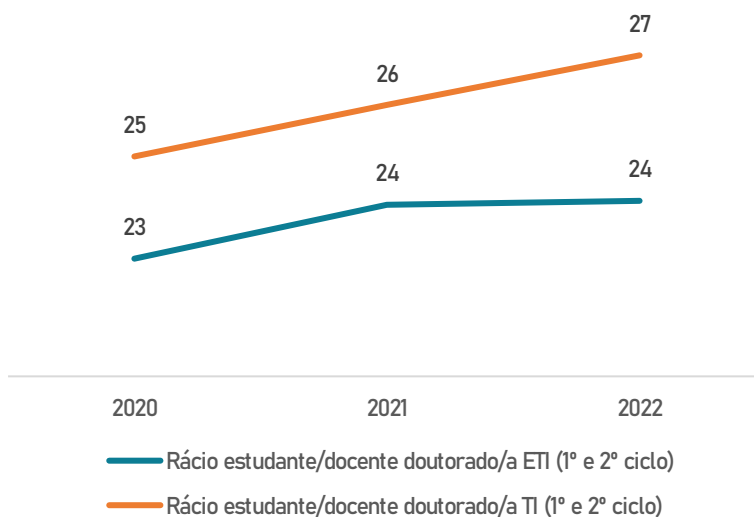


Gráfico 19 – Rácio estudante/docente doutorado/a TI e ETI (1º e 2º ciclo)

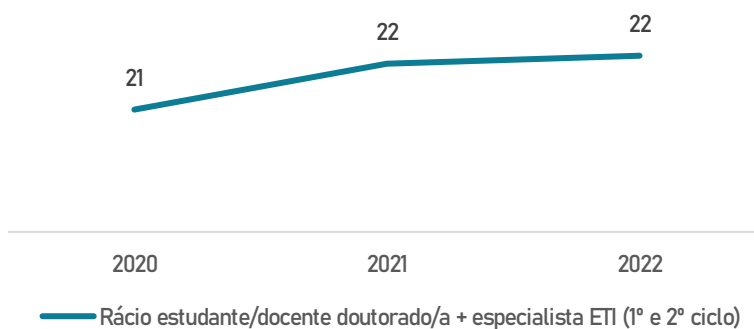


Gráfico 20 – Rácio estudante/docente doutorado/a + especialista ETI (1º e 2º ciclo)

2. PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

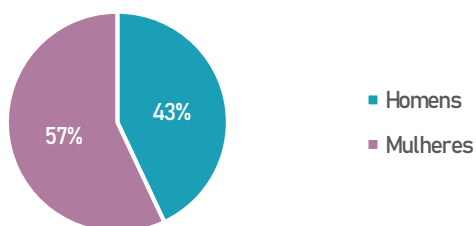


Gráfico 20 – Investigadores/as por sexo em 2022

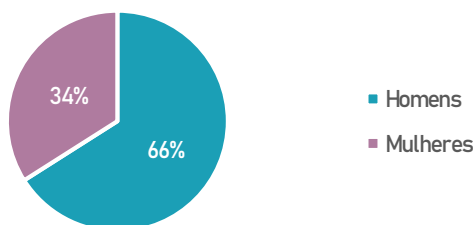


Gráfico 20 – Bolseiros/as por sexo em 2022

3. PESSOAL NÃO DOCENTE

Tabela 16 – Pessoal não docente por categoria e escola, em 2022

Categoria	SC		SAS		ESE		ESA		ESTG		ESS		ESCE		ESDL		UGP		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Administrador/a	1			1															2
Diretor/a Serviços	1	1																	2
Chefe divisão	1	1																	2
Técnico/a Superior	12	8	4	2	3		2	3	11	5	2	1	3	2	2		2	2	64
Especialista Inf. G 2 N1						1													1
Especialista Inf G 1 N2		3								1									4
Técnico/a Inf G3 N1								1											1
Técnico/a Inf G2 N1	1	1		1		1													4
Técnico/a Inf G1 N2							1			1									2
Técnico/a Inf G1 N1										1									1
Coordenador/a técnico/a	1				1														2
Assistente técnico/a	6	3	9	1	2	1	4	1	5	2	4	1	2				1		42
Encarregado/a Operacional			1							1									2
Assistente Operacional		3	37	5	3	2	2	2		1	3	1	1		2	1			63
Total	23	20	51	10	9	5	9	7	17	11	9	3	6	2	4	1	2	3	192

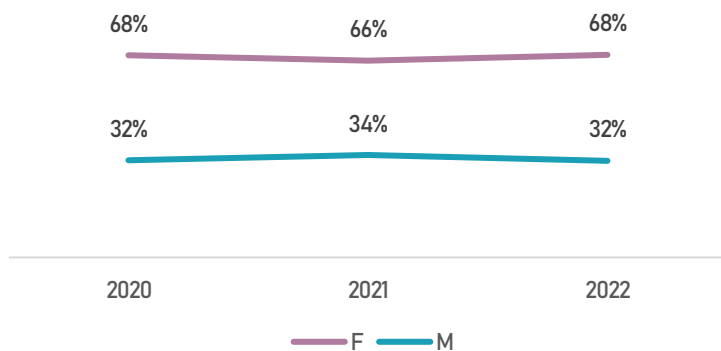


Gráfico 27 – Evolução pessoal não docente por sexo (2020 a 2022), em %

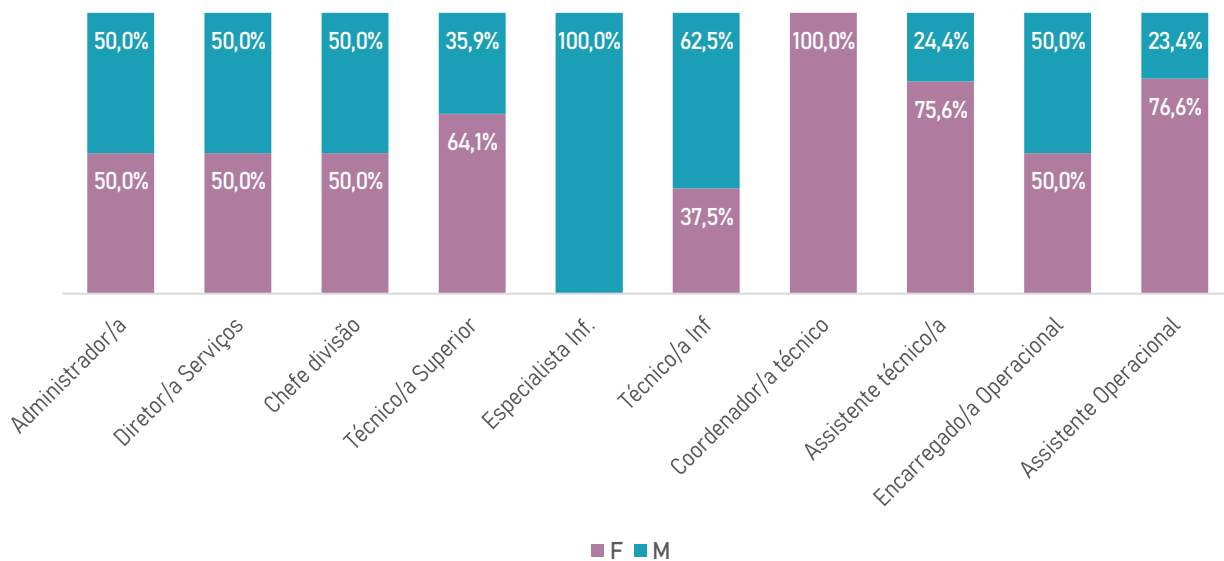


Gráfico 28 – Pessoal Não Docente, por categoria profissional e sexo, em %

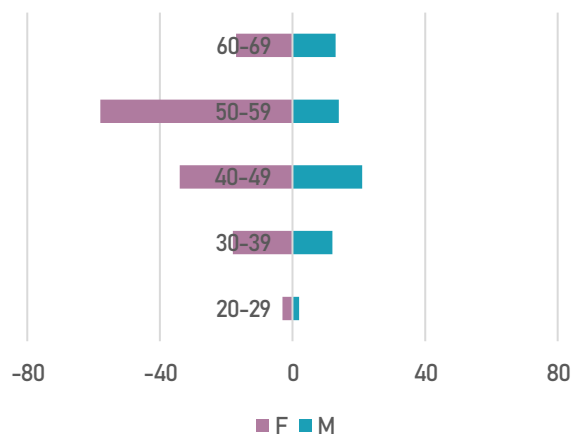


Gráfico 29 – Pessoal Não Docente por grupo etário e sexo

Tabela 17 – Índice de Envelhecimento do Pessoal Não Docente

Categoria	ESA			ESCE			ESDL			ESE			ESS			ESTG			SC			UGP		
	F	M		F	M		F	M		F	M		F	M		F	M		F	M		F	M	
>=50	8	6	14	2	0	2	1	0	1	3	2	5	5	1	6	11	4	15	12	9	21	0	0	0
<39	0	0	0	1	1	2	1	1	2	3	1	4	1	1	2	0	1	1	3	4	7	2	1	3
IE	-	-	-	200	0	100	100	0	50	100	200	125	500	100	300	-	400	1500	400	225	300	-	-	-

Tabela 18 – Modalidades de horário do Pessoal Não Docente em 2022

MODALIDADE DE HORÁRIO	F	M	Total
DESFASADO	17	1	18
FLEXÍVEL	47	35	82
ISENÇÃO DE HORÁRIO	4	2	6
JORNADA CONTÍNUA	39	7	46
MEIA JORNADA	1	0	1
HORÁRIO RÍGIDO	19	14	33
HORÁRIO POR TURNOS	0	6	6

4. PROMOÇÃO DA CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL, PESSOAL E FAMILIAR

Programa de Gestão da Conciliação



Decorrente do Programa de Gestão da Conciliação do IPVC, foram implementadas diversas iniciativas e ações. Enumeramos algumas: Certificação do Sistema de Gestão Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar, seminário de partilha de boas práticas com organizações certificadas pela NP4552, ações de capacitação diversas, felicitação no dia de aniversário do/a colaborador/a, uniformização dos prémios de reconhecimento de carreira, ações de sensibilização para públicos estratégicos (ex: Dia do Pai, Dia Internacional da Mulher), ações de *teambuilding*, criação de espaço de FAQ's no portal IPVC, Plano para Igualdade IPVC, Revisão do Manual de Acolhimento e Integração, Programa de Elogios, reconhecimento mediante prémios de estímulo científico e pedagógico, Procedimento de Teletrabalho, Plano de Sessões Individuais de Gestão Pessoal de Carreira, ...





Índice de Felicidade Interna Bruta

Numa iniciativa pioneira, o IPVC implementou o Índice de Felicidade Interna Bruta dos seus colaboradores/as, numa adaptação do Índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) das Nações Unidas e dos seus domínios, aplicado ao contexto organizacional e às relações na comunidade IPVC.

Segurança e Saúde no Trabalho

Anualmente, é efetuada a consulta aos trabalhadores de acordo com a legislação em vigor.

No seguimento da consulta efetuada aos trabalhadores, no ano letivo 2021/2022 e em resposta às principais questões identificadas foi realizado:

- Formação em Primeiros Socorros na área da alimentação e alojamento.
- Formação em Boas práticas na restauração em contexto de pandemia.
- Formação em Higiene e Segurança Alimentar.
- Informação no posto de trabalho sobre higienização de mãos e espaços.
- Formação em Autoexame da mama.
- Formação no posto de trabalho prevenção de acidentes/doenças profissionais.
- Formação Exercícios de ginástica laboral no posto de trabalho.
- Formação em riscos psicossociais.
- Renovada a atribuição do selo do HEALTH & SAFETY – COVID FREE, decorrentes das auditorias a todas as escolas e serviços do IPVC (empresa de Segurança e Saúde no Trabalho – XZ Consultores).
- Reforço da testagem Covid e arranque de estudo sobre testagem rápida (UMA-IPVC).
- Atividades de promoção da saúde, sessões de relaxamento, higienização das mãos, Yoga e Exames sem Stress, semana +Saúde.
- Sensibilização para os riscos ergonómicos.
- Inscrição do IPVC na Rede de Parceiros da Campanha Nacional de Prevenção do Suicídio (CNPS).
- Estudo sobre riscos psicossociais. Realizado questionário sobre riscos psicossociais e sensibilização através de vídeo para a importância da participação.
- Linha de Apoio Psicológico, disponibilizando consultas de psicologia presenciais e online. • Realização de *Weebmeeting*, para comunidade IPVC, de forma a acompanhar e facilitar informação preventiva e legal de situações de Depressão ou *Burnout*
- Iniciada a Implementação de Sistema de gestão da conciliação e criação da Brochura IPVConcilia e Vídeo IPVConcilia.

Atividades de promoção da Saúde

O IPVC promove com regularidade formações e campanhas relacionadas com a promoção da saúde e prevenção de doença, com o objetivo de sensibilizar a comunidade académica do IPVC para hábitos de estilos saudáveis.

Em 2022, foi realizada a avaliação de Riscos Psicossociais.



Gestão Pessoal de Carreira

No âmbito do [Projeto IPVConcilia](#), o IPV disponibiliza a todos/as os/as colaboradores/as um Plano de Sessões Individuais de Gestão Pessoal de Carreira.

O Plano de Sessões Individuais de Gestão Pessoal de Carreira tem a duração de 1 hora cada sessão e decorre em formato online.

Cada colaborador/a pode agendar o número de sessões (individuais) nas temáticas que pretenda, definindo o plano que melhor se adequa às suas necessidades e objetivos e que contribua para uma melhor qualidade de vida. As sessões são agendadas em horário combinado entre participante e consultor/a*.

Plano de sessões individuais nas seguintes temáticas:

- Análise global – Autoconhecimento
- Plano de marketing e comunicação
- Análise do ambiente organizacional
- *Networking* e Plano de *lobbying*
- Gestão de imagem
- Negociação
- Saber estar em reuniões
- *Mentoring*
- Criação de novos projetos
- Desenvolvimento pessoal

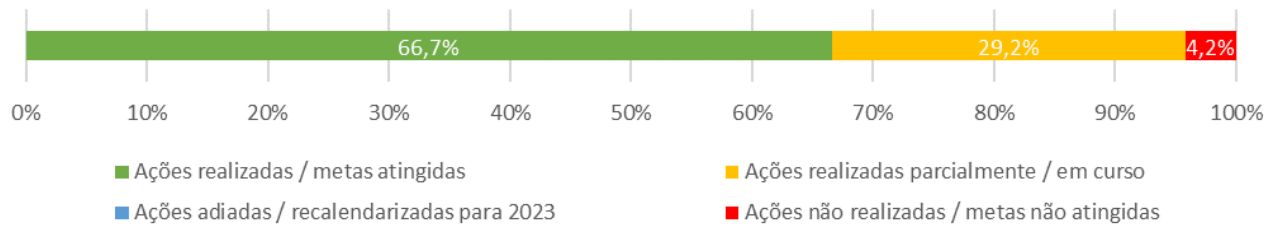
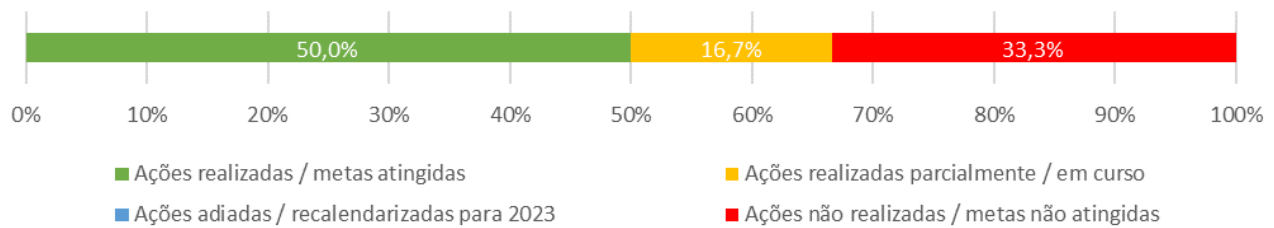
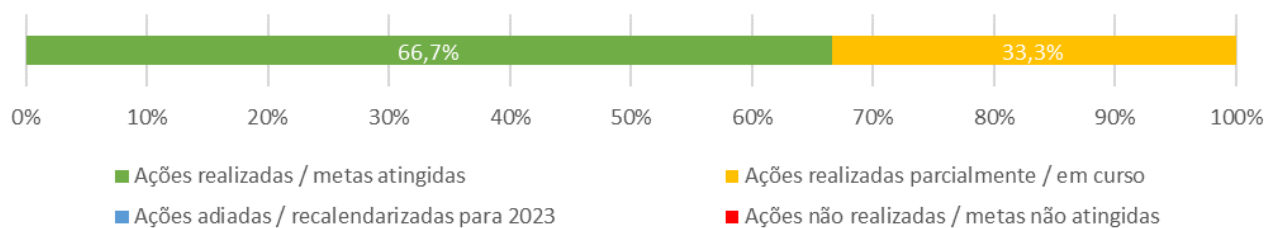
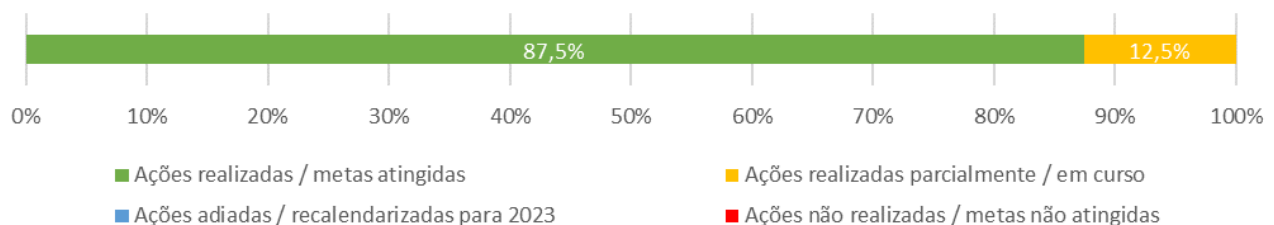


Cumprimento do Plano de Formação para 2022

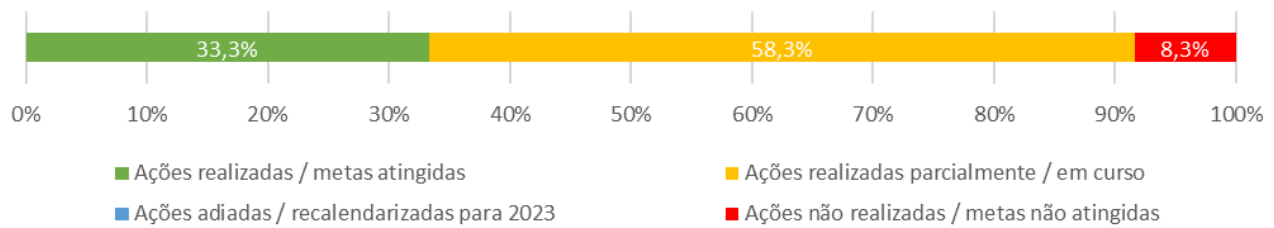
A nível de Formação, o IPVC continuou a incentivar e a promover o acesso à formação por parte dos seus colaboradores/as, através da concessão de um plafond anual no valor de 500 euros, o qual pode ser utilizado para a aquisição de competências técnicas e desenvolvimento pessoal ou prossecução do percurso académico de nível superior (custos com propinas). Apresenta-se de seguida uma tabela dos apoios atribuídos.

Categorias	Nº trabalhadores	Custos
Assistente Operacional	6	971,36€
Coordenador/a Técnico/a / Assistente Técnico/a	21	2.050,42€
Técnico/a Superior	40	5.866,07€
Pessoal de Informática	7	1.251,55€
Dirigentes	4	270,60€
Total	78	10.410,00€

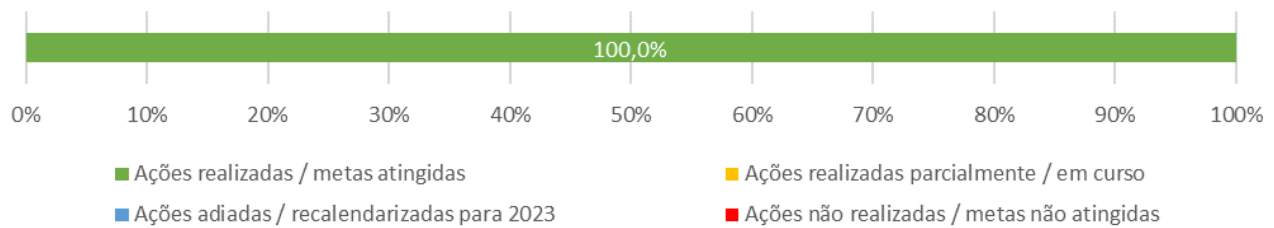


EIXO 5 - I&D (INV)**E 5.1 Plano de Ação-2022 do Eixo 5- I&D****ATIVIDADES SAS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESTG-IPVC 2022**

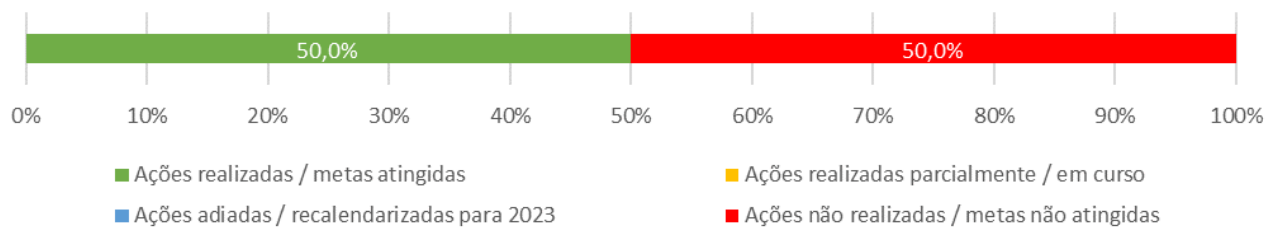
ATIVIDADES ESE-IPVC 2022



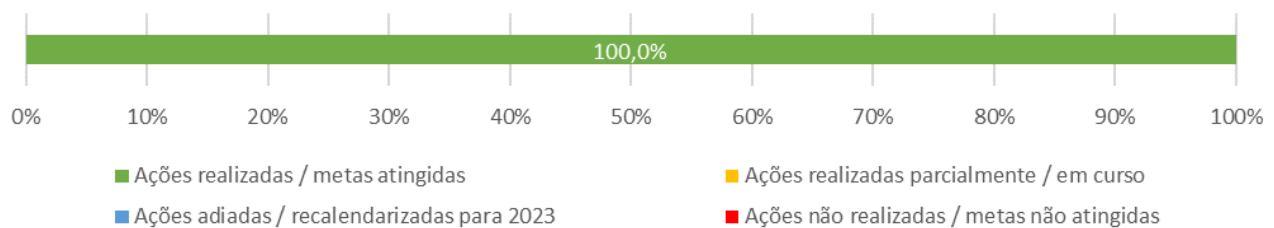
ATIVIDADES ESA-IPVC 2022



ATIVIDADES ESCE-IPVC 2022

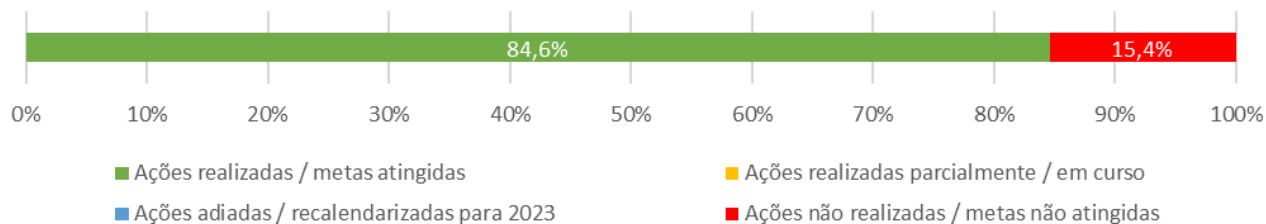


ATIVIDADES ESDL-IPVC 2022



O grau de concretização foi muito positivo, apesar de não se terem realizadas todas as ações previstas, a maioria foi realizada ou está em curso, residualmente algumas ações foram recalendarizadas para o ano 2023, porque as mesmas não foram realizadas devido a dificuldades no seu agendamento e organização, como por exemplo organização de workshops e encontros no âmbito da investigação.

E5.2- Indicadores e Metas para monitorizar desempenho das Ações do Eixo 5- I&D



Os indicadores e metas aqui monitorizados relacionam-se com o número de investigadores nas unidades de investigação, número de projetos de investigação aprovados, número de publicações e número de projetos financiados em curso, pelo que se considera muitíssimo positivo o grau de realização de 84,6% (68,8% em 2021).

Quanto à taxa de não realização resulta fundamentalmente da redução da receita recebida referente a projetos aprovados, que se deveu à ausência de financiamento dos CTeSP, e mantém-se a ausência de obras de docentes publicadas no repositório, dado que a sua implementação ainda se encontra em curso.

1. UNIDADES DE I&D

Figura 2 – Distribuição de investigadores/as por UI em consórcio ou com núcleos do IPVC associados, em 2022



Fonte: TECH IPVC (acedido em fevereiro 2023)

A avaliação positiva das Unidades de Investigação CISAS e ProMetheus conduziu à necessidade de se proceder à sua constituição, com a elaboração e implementação de toda a regulamentação necessária e a instalação dos seus órgãos.

O reconhecimento das UI referidas, e o esforço que tem vindo a ser feito na preparação para a avaliação de mais duas Unidades, permitiu uma evolução muito positiva neste domínio, traduzido no reforço de Investigadores e Bolseiros de Investigação que, associado ao esforço dos docentes envolvidos neste processo, conduziu a um aumento muito significativo do número de projetos IDI&T em que o IPVC está envolvido, ao incremento, também com muito significado, no número de publicações em revistas científicas de qualidade reconhecida, à criação de novas redes colaborativas com parceiros externos e ao reforço das parcerias já existentes.

A título de exemplo refira-se o protocolo estabelecido com a UTAD, que permite ao IPVC o desenvolvimento de trabalhos de doutoramento centrados no território, nas suas necessidades e nos seus interesses, mas também a presença do IPVC e dos seus investigadores em três agendas mobilizadoras e em dezasseis projetos europeus de ID.

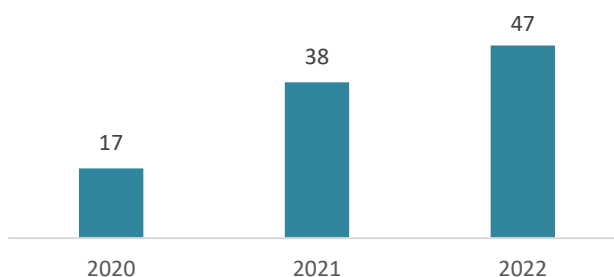


Gráfico 30 – Evolução de bolseiros/as do IPVC



Tabela 19 – Número downloads periódicos – Biblioteca do Conhecimento Online (b-on) – ensino politécnico (2022)

Instituições	Professores	Alunos	Downloads
Instituto Politécnico do Porto	1 763	19 606	545 628
Instituto Politécnico de Bragança	658	8 492	263 904
Instituto Politécnico de Leiria	1 170	10 396	208 364
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	263	1 403	130 472
Instituto Politécnico de Lisboa	1 278	14 041	124 847
Escola Superior de Enfermagem do Porto	178	1 414	90 420
Instituto Politécnico de Coimbra	828	10 802	84 017
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	421	4 340	76 220
Instituto Politécnico de Setúbal	789	6 599	75 680
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	256	1 738	62 970
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	461	4 168	49 103
Instituto Politécnico da Guarda	261	1 800	45 011
Instituto Politécnico de Viseu	436	5 085	39 814
Instituto Politécnico de Beja	279	2 717	37 476
Instituto Politécnico de Portalegre	256	2 055	32 157
Instituto Politécnico de Castelo Branco	441	4 027	29 813
Instituto Politécnico de Santarém	367	3 839	21 446
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)	136	1 810	21 274
Instituto Politécnico de Tomar	196	1 765	14 700
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	73	612	2 363
Total	10 510	106 709	1 955 679

Fonte: Editoras via Celus Plus e DGEEC – Alunos: ano letivo 2021/2022; docentes: ano letivo 2021/2022.

Serviço gratuito de atribuição DOI (Digital Object Identifier)

Desde 2022 que o IPVC dispõe de um serviço gratuito para a atribuição de identificadores persistentes DOIs, para documentos produzidos no âmbito da investigação académica e científica. O DOI é um identificador único de documentos digitais que se caracteriza por um conjunto de caracteres alfanuméricos atribuídos por uma Agência de Registo, neste caso a DataCite.

2. PROPRIEDADE INTELECTUAL

Ao nível da gestão da propriedade intelectual no ano de 2022, foi realizado um esforço muito significativo ao nível da caracterização de tecnologias desenvolvidas no âmbito do projeto de investigação e conhecimento produzido e da elaboração de abordagens de valorização económica através do projeto PATH.TEC.

O projeto PATH.TEC tem como objetivo, o aumento da valorização económica do conhecimento científico e tecnológico desenvolvido por ambas as entidades, ao nível interno e externo.

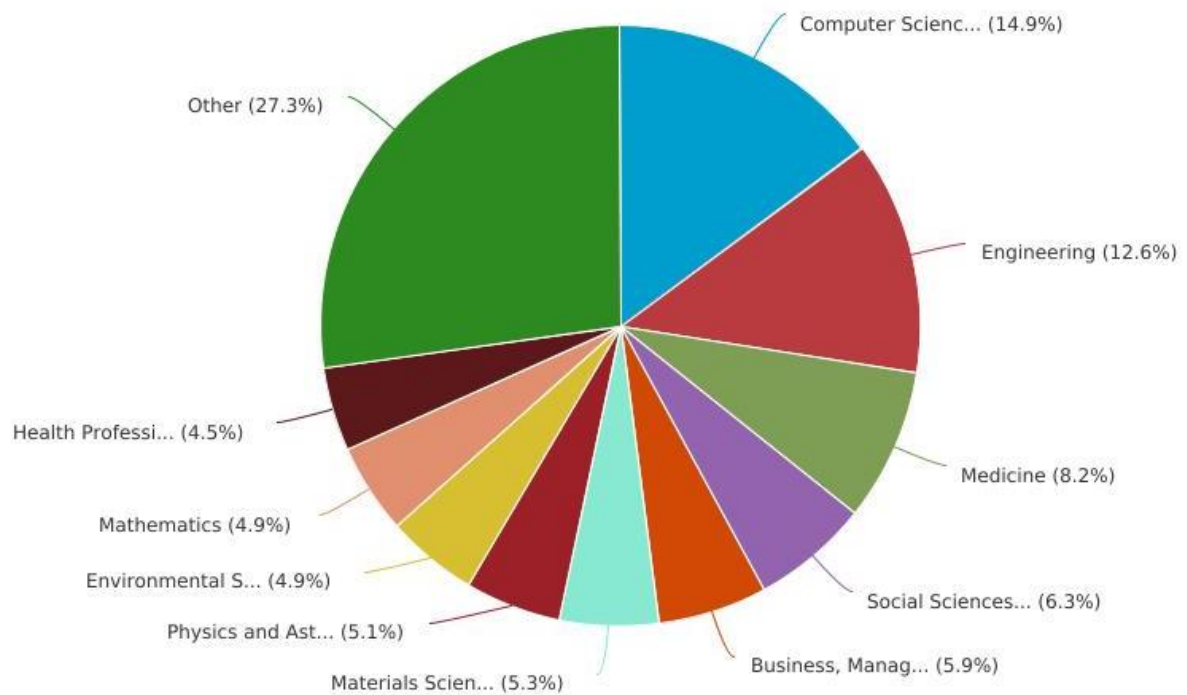
Ao nível interno das entidades pretende-se reforçar o posicionamento ao nível nacional como ENESII de referências nos domínios de investigação que cada um dos promotores atua, e assim afirmar-se como um parceiro eleito no que concerne ao desenvolvimento de conhecimento científico e de tecnologia transferido para as empresas. Este reforço de posicionamento permitirá consolidar e renovar as relações de parceria existentes, bem como estabelecer novas relações de parcerias provenientes do impacto que o projeto pretende atingir.

Por outro lado, ao nível externo o objetivo prende-se com a prossecução de incrementar a competitividade e a criação de valor para o tecido empresarial por via da adoção de inovação que se traduzem em melhorias significativas no processo produtivo ou na produção de novos produtos.

3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA



Gráfico 31 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Web of Science, desde 2000

Fonte: Web of Science (<https://www.webofknowledge.com/>) (acedido em fevereiro de 2023)

Copyright © 2023 Elsevier B.V. All rights reserved. Scopus® is a registered trademark of Elsevier B.V.

Gráfico 32 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Scopus, desde 2000

Fonte: Scopus (<https://www.scopus.com/>) (acedido em fevereiro de 2023)

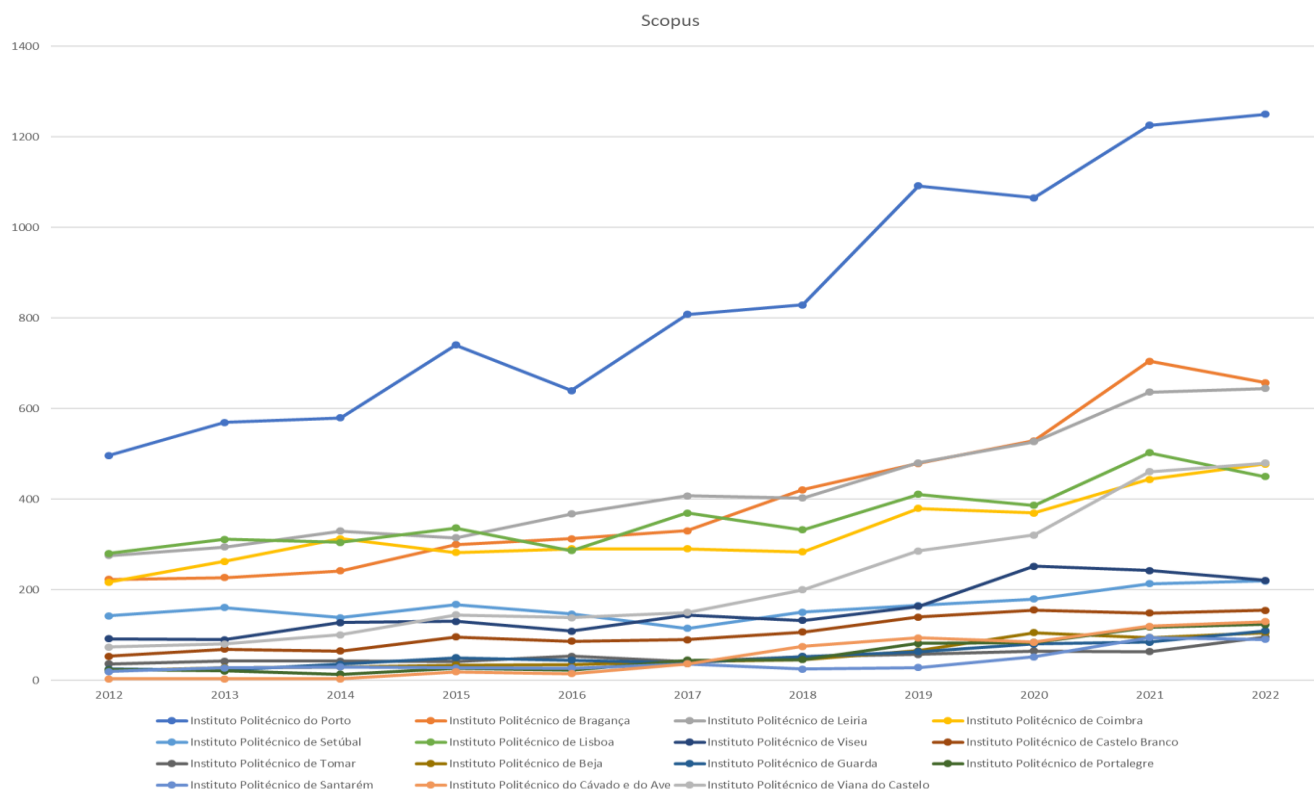
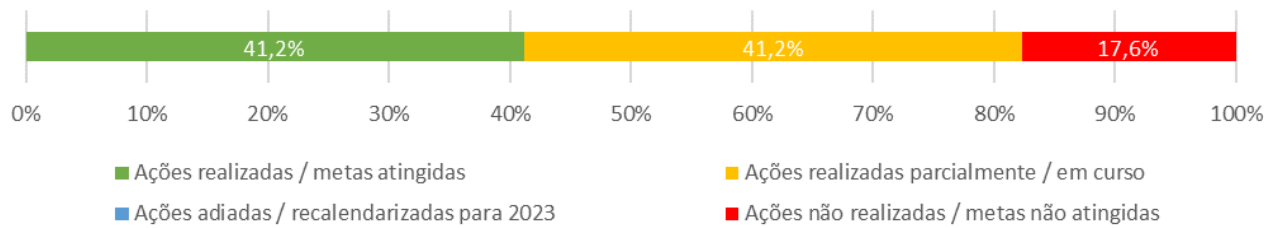
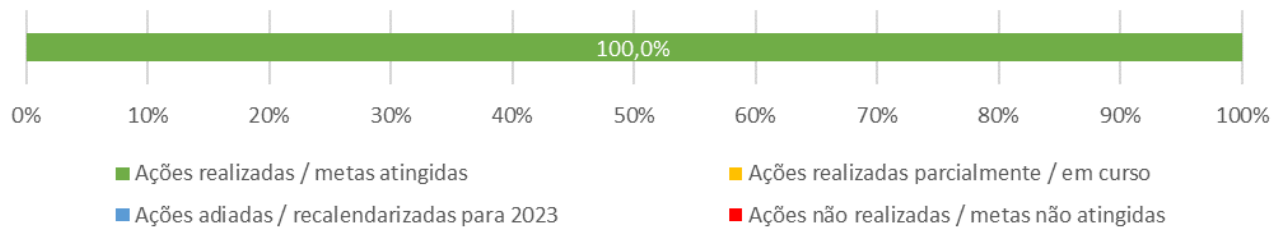
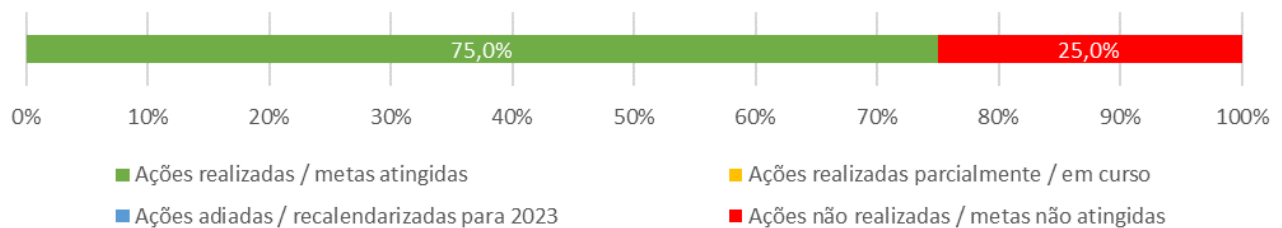
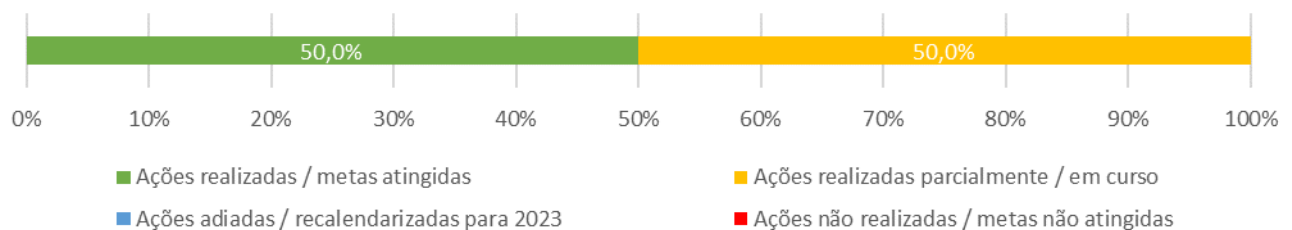


Gráfico 33 – Nº de publicações segundo o Scopus – comparação IPVC com outros Politécnicos

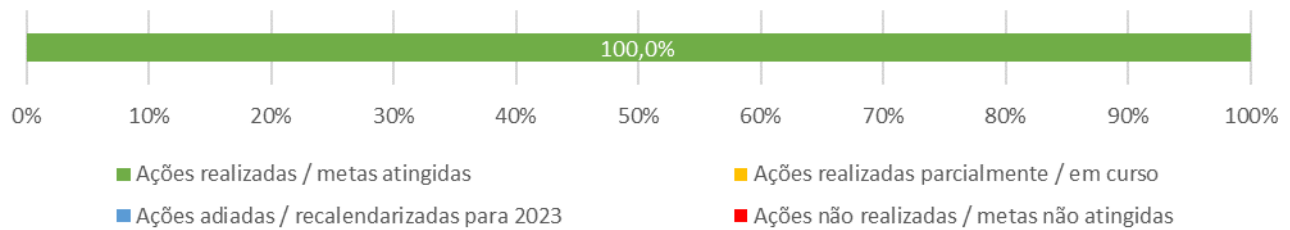
Fonte: Scopus (<https://www.scopus.com/>) (acedido em fevereiro de 2023)**Divulgação de ciência:**

Divulgar ciência por meio de uma newsletter é uma excelente maneira de compartilhar informações atualizadas e relevantes com um público interessado. Foram, por isso, enviadas 38 newsletter no ano de 2022, e ainda divulgada informação no portal TECH.IPVC.

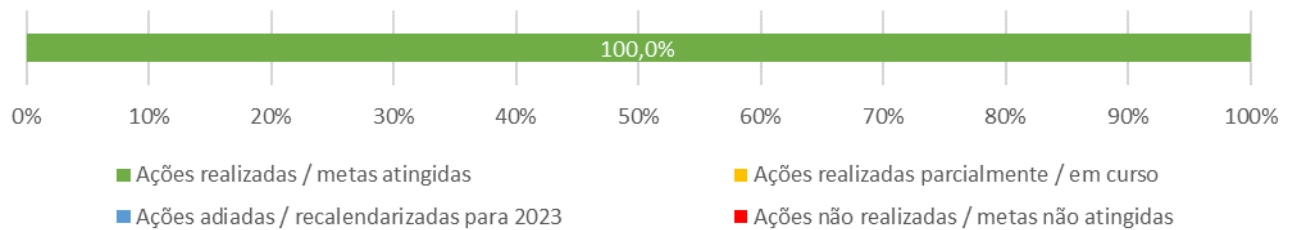


EIXO 6 - INTERNACIONALIZAÇÃO (INT)**E 6.1 Plano de Ação-2022 do Eixo 6- Internacionalização****ATIVIDADES ESS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESTG-IPVC 2022****ATIVIDADES ESE-IPVC 2022**

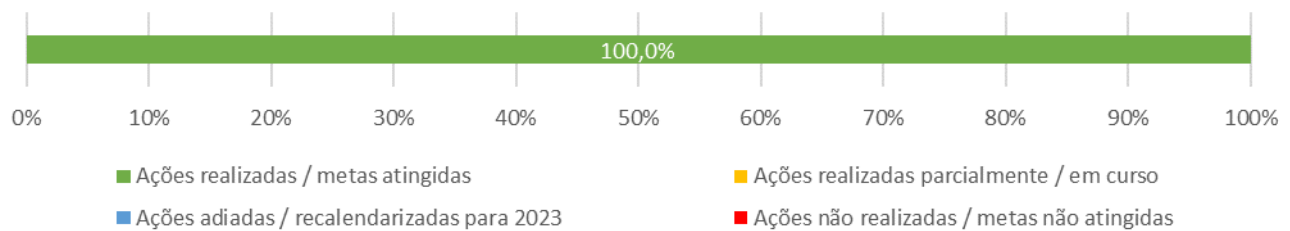
ATIVIDADES ESA-IPVC 2022



ATIVIDADES ESCE-IPVC 2022

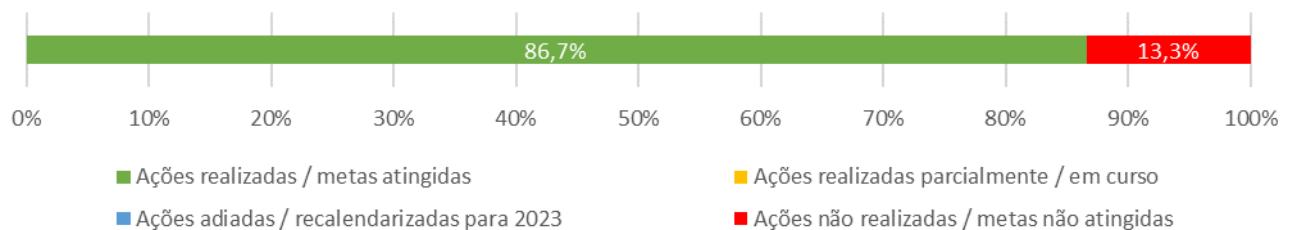


ATIVIDADES ESDL-IPVC 2022



Apesar desta componente do plano de atividades ter registado uma grande melhoria devido ao levantamento das restrições impostas pela pandemia, considera-se que o grau de realização apesar de positivo deve ser melhorado, contudo e apesar de não se terem realizadas todas as ações previstas, a maioria foi realizada ou está em curso,

E 6.2- Indicadores e Metas para monitorizar desempenho das Ações do Eixo 6-Internacionalização



Como já referido, na sequência do levantamento das restrições impostas pela pandemia, a área da internacionalização registou uma grande melhoria de desempenho, contudo ainda não foi possível atingir a meta para o número de mobilidades outgoing.

O IPVC integra ativamente a estratégia de internacionalização da sua região, tendo nomeadamente como parceiro privilegiado nesta missão a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho), bem como desenvolve ações de cultura, ciência e tecnologia com entidades estrangeiras com o propósito de partilha de conhecimento, formação, mobilidade de pessoas e desenvolvimento de projetos comuns.

O reforço e o aumento da internacionalização do IPVC passam, também, por aumentar a mobilidade (de estudantes, docentes e investigadores, nacionais e estrangeiros) e a participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação.

Assim, através do seu Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), o IPVC participa em Programas Internacionais de cooperação e mobilidade, como sejam o programa Erasmus+, o Projeto Erasmus+ International Credit Mobility – ICM, a mobilidade AULP (iniciada em 2020/21), bem como o programa IACOBUS, este último direcionado à mobilidade no norte da Península Ibérica (Universidades e Politécnicos do Norte de Portugal e da Galiza).

Por outro lado, a constituição do consórcio Now Portugal, tendo como parceiros os politécnicos que constituem a APNOR – Associação de Politécnicos do Norte (IPVC, IPB, IPP, PCA) revelou-se bastante positiva, uma vez que permitiu o financiamento de um número superior de bolsas, tanto para mobilidade de estudantes em estágio (promovendo o emprego, quer no país quer no estrangeiro), como para a mobilidade de staff (docentes e não docentes) para ensino e formação.

Todas estas iniciativas têm permitido um aumento gradual e sustentado da mobilidade, cujas pequenas flutuações no seu crescimento contínuo podem dever-se às dificuldades financeiras das famílias, a que acresce, certamente, o facto de os valores das bolsas de mobilidade Erasmus não serem alterados há mais de 8 anos. Estes valores são estabelecidos pela Agência Erasmus a nível Europeu e os países parceiros nada podem fazer para alterar o valor das mesmas. Foi reforçado o orçamento da mobilidade Erasmus para 2021-27, mas apenas no que concerne ao aumento do número de mobilidades, tendo-se mantido inalterável o valor das bolsas.

O empenho reconhecido do IPVC na cooperação internacional, em particular com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), designadamente com Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, e a sua grande aposta, o Brasil, teve neste ano uma evolução significativa, nomeadamente em estabelecimento de parcerias e contactos.

1. MOBILIDADE DE ESTUDANTES, PESSOAL DOCENTE E PESSOAL NÃO DOCENTE

O IPVC, tal como todas as IES viu o seu programa de mobilidade (Erasmus, Iacobus e outros) afetado pela Pandemia. Os valores de mobilidade de 2019/20, correspondem quase exclusivamente a mobilidade que decorreu no S1, pois em janeiro de 2020 tudo se complicou a nível Europeu e mundial. Em 2020/21 manteve-se a situação de valores de mobilidade muito reduzida, porque muitas IES parceiras não aceitavam mobilidade, devido à situação pandémica, e o receio instalado na comunidade académica do IPVC levou também a um reduzido número de candidaturas e de mobilidades realizadas.

Em 2021/22 iniciou-se a recuperação do programa Erasmus e ao nível da mobilidade Incoming Estudantes, atingiram-se valores muito próximos à situação pré-pandemia (2018/19), salientando-se que em 2022/23, os valores apresentados são apenas do S1.

Ao nível da mobilidade outgoing, nos estudantes, ocorreu um aumento em 2021/22, como exetável, mas mesmo assim, para valores ainda bastante reduzidos. Durante 2022 vários estudantes apresentaram candidatura e desistiram, devido a problemas financeiros das famílias, falta de motivação e também porque muito dos nossos estudantes efetuam mobilidade para países próximos da Ucrânia e a situação de guerra que se vive na Europa está a afetar fortemente a mobilidade dos estudantes do IPVC.

Saliente-se que em 2019/20, 54% da mobilidade Outgoing do IPVC realizou-se para países próximos da Ucrânia e em 2021/22, tivemos valores 41%, sobretudo associados ao S1 deste ano letivo, uma vez que a Guerra se iniciou já em 2022 e no S2 muitos dos/as estudantes desistiram.

A crise económica instalada também está a afetar a capacidade económica de mobilidade dos nossos estudantes e 2022/23 continuará a ser um ano difícil, sobretudo ao nível da mobilidade dos estudantes.



Programa	População alvo	2019/2020		2020/2021		2021/2022		Tendência
		Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	
Erasmus+ KA103	Alunos - estudos	63	85	19	44	44	128	
	Alunos - estágios	10	2	12	0	36	2	
	Docentes ensino	13	6	5	3	50	19	
	Não docentes	*	7	0	3	11	20	
Total		86	100	36	50	141	169	↗
Erasmus+ ICM KA107	Alunos - estudos	--	--	0	0	0	0	
	Docentes ensino	--	--	0	0	0	0	
Total		0	0	0	0	0	0	(*)
Erasmus Mundus	Alunos - estudos	--	--	0	0	0	0	
	Academicos e Staff	--	--	0	0	0	0	
Total		0	0	0	0	0	0	(*)
IACOBUS	Alunos - estudos	--	--	--	--	--	--	
	Docentes ensino	2	3	1	3	1	4	
	Não docentes	1	1	0	0	0	1	
Total		3	4	1	3	1	5	↗
Protocolo Brasil	Alunos - estudos	--	4	0	0	0	1	
	Não docentes	--	--	0	0	0	0	
Protocolo China	Alunos - estudos	--	--	0	0	0	0	
Programa AULP	Alunos - estudos	--	--	0	0	0	5	
Total		0	4	0	0	0	6	↗
Livre Mobilidade	Alunos - estudos	--	1	0	0	0	0	
	Docentes ensino	--	1	0	4	0	2	
	Não docentes	--	--	0	0	0	0	
Total		0	2	0	4	0	2	↗
Total dos programas		89	110	37	57	142	182	

Fonte: GMCI DEZ22

Os Docentes IN que vieram pelo Consórcio Erasmus como ORADORES, são considerados nas estatísticas como mobilidade docente IN

(*) Sem mobilidade

Ações de divulgação e sensibilização para a mobilidade ERASMUS *outgoing*.

Sessão de acolhimento para *incoming* em cada semestre:

WELCOME WEEK

27 setembro a 1 de outubro
September 27th to October 1st

PROGRAMA / PROGRAM

27 SETEMBRO / SEPTEMBER 27th
VIANA DO CASTELO
14H00 - Sessão de boas vindas / Escola Superior de Educação
Welcome Session / School of Education
14H30 - Visita à Escola Superior de Educação / Visit to the School of Education
16H00 - Visita à Escola Superior Tecnologia e Gestão / Visit to the School of Technology and Management

28 SETEMBRO / SEPTEMBER 28th
PONTE DE LIMA
09H00 - Visita à Escola Superior Agrária / Visit to the Agrarian School
Visita ao centro da vila / Visit to the town center

29 SETEMBRO / SEPTEMBER 29th
VALENÇA
Visita à Escola Superior Ciências Empresariais / Visit to the School of Business Sciences
Visita à Muralha de Valença / Visit to the historic city fortress

30 SETEMBRO / SEPTEMBER 30th
MELGACO
09H00 - Visita à Escola Superior de Desporto e Lazer / Visit to the School of Sports and Leisure

1 OUTUBRO / OCTOBER 1st
VIANA DO CASTELO
10H00 - Visita à Santa Luzia em autocarro panorâmico / Visit to Santa Luzia by panoramic bus
14H00 - Visita ao Centro histórico / Tour to the historic city center
16H30 - Centro Académico / IPVC Academic Centre
"Sente-te um nativo" - Lanche com produtos típicos / "Feel like a native" - Snack with traditional food

ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo Erasmus+

WELCOME TO IPVC!

21 e 23 fevereiro 2022
February 21st and 23rd

PROGRAMA / PROGRAM

21 FEVEREIRO / FEBRUARY 21st

VIANA DO CASTELO
15H00 - Sessão de boas vindas / Welcome Session Serviços Centrais IPVC
- Coordenadores Institucional de Mobilidade / Institutional Mobility Coordinator
- Coordenadores de Mobilidade das Escolas / Mobility Coordinators from IPVC Schools
- Welcome gifts
- Sente-te um nativo - lanche com produtos típicos /
Feel like a native- snack with traditional food

23 FEVEREIRO / FEBRUARY 23rd

VIANA DO CASTELO
10H00 - Visita à Santa Luzia em Bus panorâmico / Visit to Santa Luzia in a panoramic bus
15H00 - Visita guiada ao centro histórico / Guided tour to the historical centre of Viana do Castelo

ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo Erasmus+

Tabela 20 – Projetos Erasmus e outros programas

ANO	PROGRAMA	PROJETOS			
		CANDIDATURAS	IPVC Coordenador	APROVAÇÕES	IPVC Coordenador
2022	ERASMUS	9	4	2	2
	HORIZON EUROPE	8	2	1	
	OUTROS PROGRAMAS	4		1	
2021	ERASMUS	3	2	2	1
	HORIZON EUROPE	3		1	
	OUTROS PROGRAMAS	2	1		
2020	ERASMUS	7	1	3	
	HORIZON EUROPE	3	2		
2019	ERASMUS	5	1	4	
	HORIZON EUROPE	1			

Em 2022, registou-se um número significativo de candidaturas submetidas (21), com aprovação de 4 delas, aguardando-se ainda resultados de 3 candidaturas ao Horizonte Europa e 3 candidaturas ao Erasmus.

Nas candidaturas aprovadas, destaca-se a candidatura institucional ao Programa Erasmus+ - ICM Candidatura 2022-1-PT01-KA171-HED-000072039, aprovada no valor de 180.620,00€ para 46 mobilidades, muitas das quais são do tipo Incoming.

Em janeiro de 2023 foi submetida candidatura às Universidades Europeias, num consorcio liderado por Portalegre.

Parcerias internacionais:

Parcerias assinadas - 21

Parcerias em processo de concretização - 7

Parcerias com contactos iniciados - 8



Tabela 21 – Projetos internacionais - em execução em 2022

Acrônimo	Título	Programa Financiador	Papel IPVC (COO, BEN)	Parceiros Nº Países		Orçamento Total	Orçamento IPVC
PAS GRAS	DE-RISKING METABOLIC, ENVIRONMENTAL AND BEHAVIORAL DETERMINANTS OF OBESITY IN CHILDREN, ADOLESCENTS AND YOUNG ADULTS	HORIZON EUROPE	BEN	16	8	9 839 921,25 €	250 301,25 €
SUS TURISM	Responsabilidade e sustentabilidade no turismo	ERASMUS+	COO	10	4	773 016,00 €	177 429,00 €
FEAST	Food systems that support transitions to hEalthy And Sustainable dieTs	HORIZON EUROPE	BEN	36	15	11 724 640,00 €	194 900,00 €
Fit4Alz	Fitness for Alzheimer	ERASMUS+	COO	8	5	400 000,00 €	115 000,00 €
e-MARC	Electronic Monitoring and Assessment Resources for Coaching: Digital empowerment of sport coaches	ERASMUS+	COO	4	3	60 000,00 €	30 500,00 €
EcoSME	Business Sustainability Skills for SMEs in the Hospitality Sector	ERASMUS+	BEN	6	5	274 640,00 €	37 686,00 €
GLOBE	Global Learning for Sense of Belonging	ERASMUS+	BEN	7	3	381 630€	40 225,00 €
IN COMMON SPORT +	Fit, Food and Fun for Elderly!	ERASMUS+	BEN	7	6	351.641€	20 465,00 €
CULTSENSE	Sensitizing Young Travellers to Local Cultures	ERASMUS+	BEN	5	5	430.231€	81 532,00 €
MaSCE3	Math Trails in School, Curriculum and Educational Environments of Europe	ERASMUS+	BEN	8	6	227.072€	29 824,00 €
Beyond Scale	Developing the Organisational Capacity of Higher Education Institutions using the HEInnovate platform to facilitate peer learning and a pan-European community of practice	ERASMUS+	BEN	10	5	658.026€	51 226,00 €
ARDENT	Advancing Rural Development through Entrepreneurship Education for Adults	ERASMUS+	BEN	6	5	293.113€	38 857,00 €
MechaUz	Modernization of Mechatronics and Robotics for Bachelor degree in Uzbekistan through Innovative Ideas and Digital Technology	ERASMUS+	BEN	13	5	798.695€	68 660,00 €
Blue Project	Blue Project, Bioeconomy, People, Sustainability, Health	EEA Grants	BEN	8	2	924 306,00 €	81 119,00 €
Rural Sport	Healthy and Active Rural Areas. Promoting participation in sport and improving health and physical activity in rural areas	ERASMUS+	BEN	3	3	60 000,00 €	14 910,00 €

Países parceiros - projetos



O IPVC tinha muito poucas parcerias com IES ao nível da cooperação. As parcerias existentes estavam particamente centradas no programa Erasmus ou em consórcios de alguns projetos europeus. Ao nível do Brasil, o IPVC era dos poucos, se não o único, Instituto politécnico com um reduzido número de parcerias. Existiam, até 2019, 5 parcerias com IES brasileiras e apenas duas delas estavam ativas.

Quase todas as parcerias estabelecidas neste mandato da presidência, foram desenvolvidas em 2022 porque a pandemia afetou fortemente o processo de internacionalização do IPVC. A grande maioria dos contactos com IES Brasileiras resultou da participação do IPVC do Encontro Luso Brasileiro, realizado em abril de 2022 em Bragança. Foi a partir daqui que se conseguiram formalizar as parcerias referidas, sendo 2023 o ano para a sua implementação. Estes processos de estabelecimento de parcerias, são processos muito lentos que requerem um reconhecimento do IPVC da parte dos parceiros, pois em muitos dos contactos estabelecidos surgiam as dúvidas sobre quem era o IPVC e quando foi criado porque já tinham parcerias com muitos politécnicos portugueses, mas desconheciam o IPVC. Nestes processos de cooperação internacional, é necessário criar relações de confiança para que se chegue à assinatura de um acordo e só depois, numa fase seguinte, é que se pode passar as áreas de interesse manifestadas nestas parcerias, para as escolas, os cursos e os docentes do IPVC, de forma a concretizar os planos de ação já estabelecidos e os que estão ainda em análise. É nesta fase que estamos agora a entrar para as parcerias assinadas e com planos já associados.

Acordos de Cooperação - mobilidade ERASMUS+

País	Acordos
Alemanha	7
Áustria	2
Bélgica	6
Bulgária	4
Chéquia	7
Croácia	4
Dinamarca	3
Eslováquia	1
Eslovénia	3
Espanha	31
Estónia	1
Finlândia	2
França	9
Grécia	6

País	Acordos
Hungria	2
Irlanda	2
Itália	17
Letónia	3
Lituânia	3
Macedónia	1
Malta	2
Noruega	2
Países Baixos	3
Polónia	13
Reino Unido	3
Roménia	4
Turquia	3
TOTAL	144



Estudantes internacionais

Os estudantes internacionais do IPVC têm vindo a aumentar significativamente tendo passado de 71 para 357 estudantes entre 2019 e 2023, o que significa um aumento de cerca de 80% (dados a 31 de outubro de cada ano).

Verificou-se um aumento de procura em todos os níveis de ensino, tendo o aumento sido particularmente importante nos mestrados e também nas licenciaturas. O aumento de matriculados nos mestrados foi de 97% e nas licenciaturas de 71%. Também nos CTESP tem aumentado a procura (9 matriculados em 2019 e 43 em 2022), contudo as vagas disponibilizadas são apenas duas por curso, para evitar que os estudantes Portugueses fiquem sem colocação, pois este nível de ensino tem como grande objetivo a qualificação da população.

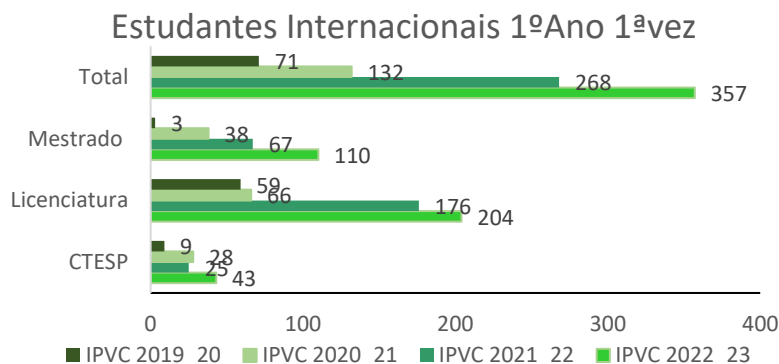


Gráfico 34 – Nº de Estudantes Internacionais 1º ano 1ª vez

Também a nível de países, verifica-se que Cabo Verde, que em 2019/20 representava 49% dos estudantes internacionais, reduziu a sua representação para 17%, embora com o maior número de estudantes de sempre (61), tendo aumentado muito a representação de estudantes da Guiné Bissau nos últimos 2 anos letivos. Em 2022/23 já se verificou uma diminuição de estudantes da Guiné Bissau, um aumento da presença de estudantes oriundos de Angola e o Brasil passou de 12 (2019/20) para 81 estudantes (2022/23). Em Cabo Verde, procedeu-se à assinatura de 7 protocolos com Municípios deste país, tendo sido afetadas vagas a estes municípios, no concurso para estudantes internacionais. É importante que em 2023 sejam distribuídas as vagas deste concurso, por país, para reforçar a entrada de estudantes oriundos dos países com os quais temos trabalhado em campanhas e divulgação das licenciaturas.

2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E MISSÕES INTERNACIONAIS

O IPVC participou, no âmbito do projeto PPIN - *Portugal Polytechnics International Network* nas seguintes missões:

- Duas missões no Brasil (março e outubro) para participação em salões de estudantes e visita a instituições parceiras. Destas visitas institucionais resultaram propostas de duplas titulações que estão a ser trabalhadas e trabalhos em parceria com o CITIN;
- Missão em Cabo Verde, com assinatura de 7 protocolos com municípios e renovação da parceria com a universidade de Cabo Verde);
- Missão Angola – Visita a instituições de ensino superior, tendo já resultado na visita da universidade Agostinho Neto ao IPVC e estando agora em curso o estabelecimento de uma parceria para parceria com a mesma para mobilidade de estudantes no âmbito de mestrados;
- Missão em Moçambique, participação na feira FACIM e visita a instituições de ensino superior, estando em curso o estabelecimento de parceria com 2 dessas instituições e tendo já sido integrada a Universidade Eduardo Mondlane no ICM Erasmus+;
- Missão no Perú – Visita a instituições de ensino superior, estando a ser analisada a possibilidade de estabelecimento de parceria com as mesmas;
- Missão na *European Association for International Education*, em Barcelona. O IPVC é dos poucos politécnicos que nunca participou neste evento, que reúne um elevado número de IES da Europa, América e Ásia. Foram

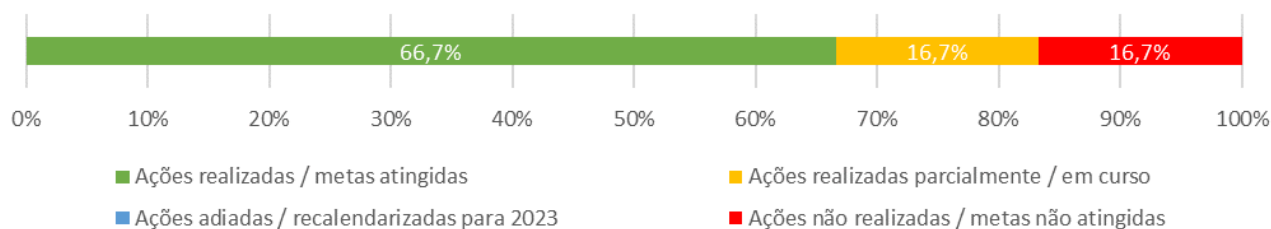
estabelecidos vários contactos que estão em seguimento para o estabelecimento de parcerias.



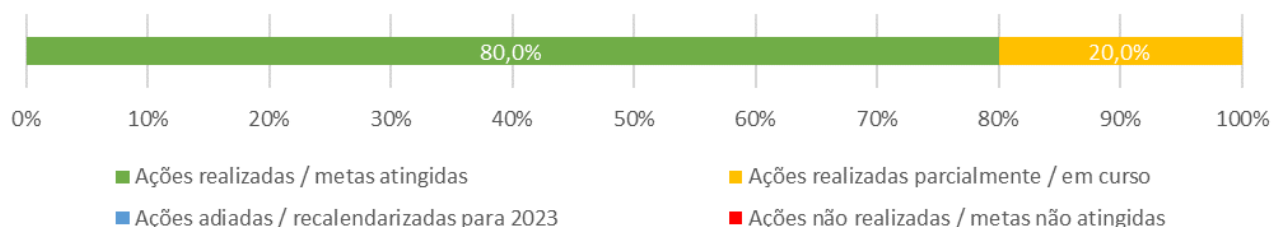


EIXO 7 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO (PSI)

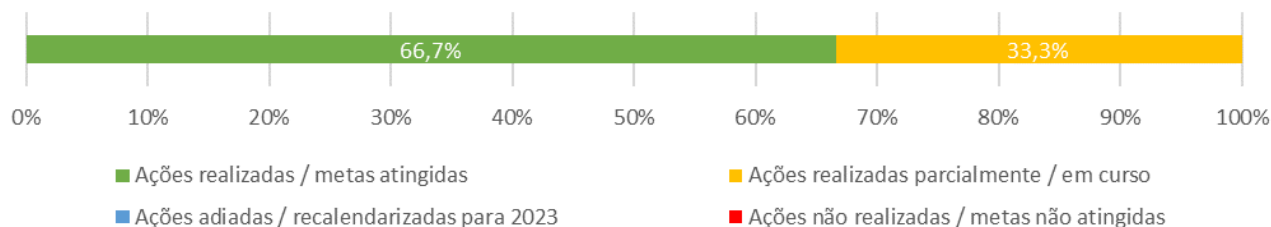
E 7.1 Plano de Ação-2022 do Eixo 7-PSI (associado a Eixo 5- I&D)



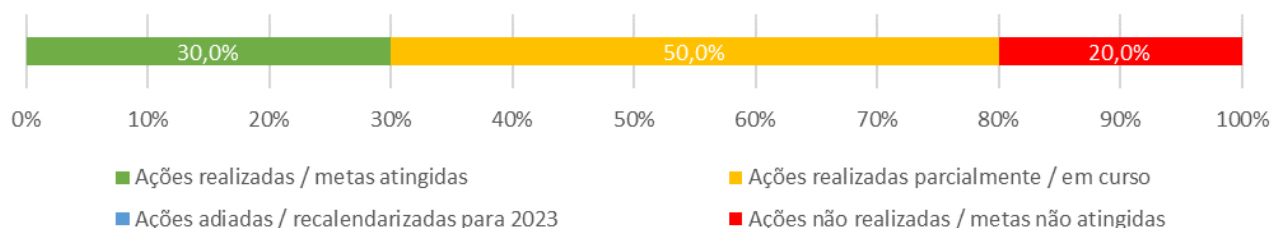
ATIVIDADES ESS-IPVC 2022



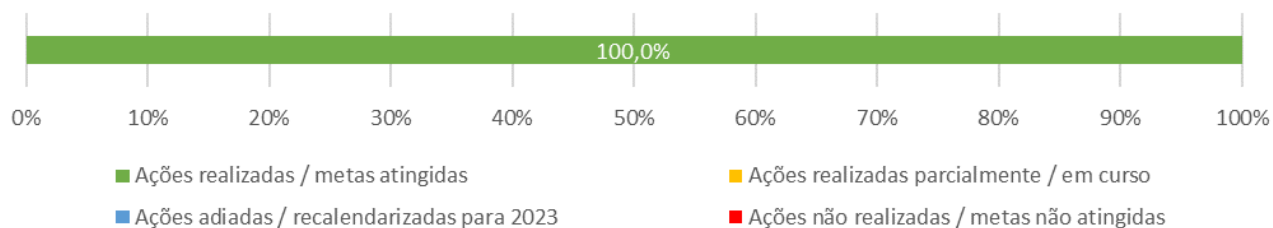
ATIVIDADES ESTG-IPVC 2022



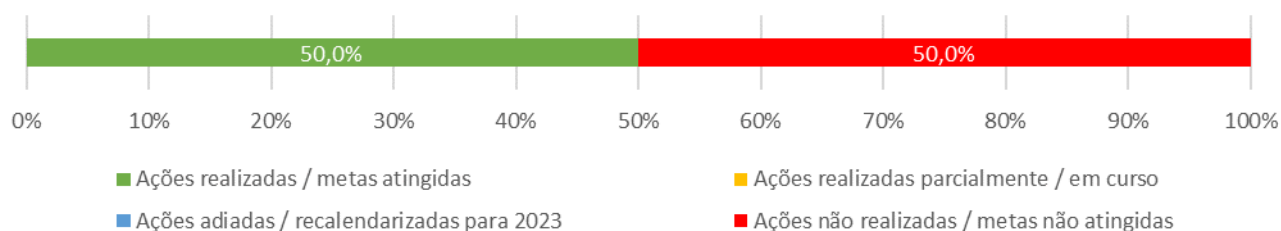
ATIVIDADES ESE-IPVC 2022



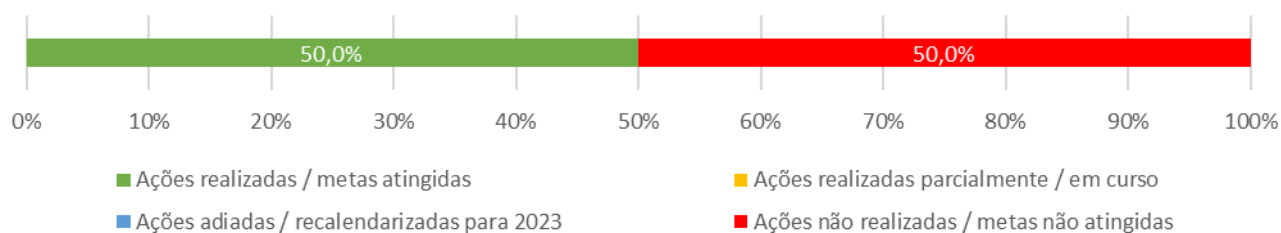
ATIVIDADES ESA-IPVC 2022



ATIVIDADES ESCE-IPVC 2022

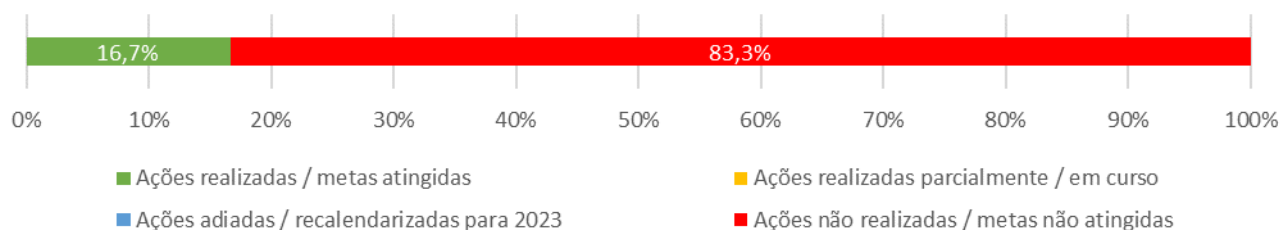


ATIVIDADES ESDL-IPVC 2022



O resultado obtido foi positivo, dado que a maioria das ações foram concretizadas, apesar de não se terem realizadas todas as ações previstas, a maioria foi realizada ou está em curso, residualmente algumas ações foram não foram realizadas, devido a dificuldades de agendamento e organização, como por exemplo organização de workshops e o estabelecimento de novas parcerias e protocolos.

E 7.2- Indicadores e Metas para monitorizar desempenho das Ações do Eixo 7-PSI (associado a Eixo 5- I&D)



Neste eixo os resultados obtidos ficaram abaixo das metas definidas. Os aspetos aqui monitorizados relacionam-se com o montante de receitas próprias geradas de prestações de serviços, o número de projetos em parceria, o número de projetos de investigação aprovados e o montante de receita de projetos aprovados, pelo que o seu desempenho dependem do estabelecimento de parcerias, da manutenção e criação de redes com parceiros e da proximidade do tecido empresarial da região.

Quanto à taxa de não realização resulta, fundamentalmente, do montante de receitas próprias geradas de prestações de serviços estar abaixo da meta definida (meta=330.000€; resultado=156.865,66€ (246.534,98€ em 2021)) e do número de projetos em parceria ter ficado abaixo da meta em cerca de 21% (10% em 2021).

Na estruturação feita no IPVC, no que à IDI&T diz respeito, foram estatuídos o “Prémio de Estímulo à Transferência de I&D do IPVC” e o “Regulamento do Regime de Prestação de Serviços e Projetos”, estabelecidas as “Comissões de Ética”, criada a unidade funcional Unidade de Gestão de Projetos (UGP), que decorre da evolução da OTIC, com reforço das suas funções e, mais recentemente, com reforço da equipa, visando melhorar o interface com o tecido empresarial e restante comunidade.

Prémio de estímulo à publicação científica

O Prémio de Estímulo à Publicação Científica (PEPC) foi inicialmente criado em dezembro de 2019, com o objetivo ajudar a estruturar a definição das linhas orientadoras de desenvolvimento da IDI&T do IPVC.

Nos últimos três anos em que vigorou o PEPC e as UI-IPVC foi evidente o crescimento da produção científica indexada à SCOPUS, do número de autores a publicar, e sobretudo no número de alunos implicados na autoria de publicações científicas. Em 2022 foram atribuídos 137 prémios a investigadores IPVC num total de 37.078€

1. PROJETOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

No ano de 2022 o IPVC viu aprovados 11 projetos anteriormente submetidos autonomamente ou em parceria. Neste âmbito, o IPVC é beneficiário único de 5 destes novos projetos. Esses novos projetos significam um valor orçamental global 18 928 269,87 € sendo que o orçamento aprovado para o IPVC é de 2 983 841,85 €.

Projetos submetidos em 2022 e aprovados:

Acrónimo	Orçamento	Orçamento IPVC	Código	Região
SUSTinov_IPVC	630 054,86 €	630 054,86 €	NORTE-01-0246-FEDER-000069	Norte (Minho-Lima)
IPVC-LInEA	798 753,22 €	798 753,22 €	POCH-02-5312-FSE-000020	Nacional
Biomassa CAP	35 000,00 €	35 000,00 €	Biomassa CAP	Transfronteiriço
Com.Sigo	399 920,79 €	288 942,77 €	Com.Sigo	Nacional
Blue Project	115 885,00 €	115 885,00 €	EEA.BG.CALL2.002.2021	Europeu
BDA	3 931 000,00 €	582 467,00 €	PRR-BDA-2021	Norte
FEAST	11 724 640,00 €	194 900,00 €	101060536	Europeu
e-MARC	60 000,00 €	30 500,00 €	101049096	Europeu
Sus Turism	773 016,00 €	177 429,00 €	101083291	Europeu
RuralSport	60 000,00 €	14 910,00 €	101089935	Europeu
Fit4Alz	400 000,00 €	115 000,00 €	101090386	Europeu
TOTAL	18 928 269,87 €	2 983 841,85 €		

O IPVC tem presentemente (a janeiro de 2023) em curso 75 projetos financiados em que participa como beneficiário único, beneficiário principal ou parceiro. O valor total de financiamento destas operações cifra-se em 97 542 511,23 € sendo que deste montante, 20 491 222,03 € correspondem a orçamento adstrito ao IPVC, num valor de cofinanciamento de 18 027 190,35 €

Projetos em execução em jan.2022 como IPVC como principal promotor:

Acrónimo	Orçamento	Orçamento IPVC	Código	Região
SEIVA	30 000,00 €	30 000,00 €	SEIVA	Norte
CTESP Norte 52	1 800 972,00 €	1 800 972,00 €	NORTE-08-5368-FSE-000052	Norte
SINVAQUA	84 700,00 €	84 700,00 €	SINVAQUA	Norte
Healing	232 666,75 €	173 979,25 €	POCI-01-0145-FEDER-032036	Norte
Rana Perezi	743 485,17 €	743 485,17 €	16-02-01-FMP-0087	Norte
U-BIKE IPVC	329 020,00 €	316 046,92 €	POSEUR-01-1407-FC-000007	Norte (Minho-Lima)
INPEC+	29 770,00 €	29 770,00 €	s/COD	Nacional
EcolPVC@ESTG	1 114 205,60 €	1 114 205,60 €	POSEUR-01-1203-FC-000165	Norte
EcolPVC@ESA	1 014 411,54 €	1 014 411,54 €	POSEUR-01-1203-FC-000162	Norte
IPVConcilia	582 205,43 €	582 205,43 €	POCI-05-5762-FSE-000328	Norte (Minho-Lima)
EcolPVC@ESS	558 040,88 €	553 386,06 €	POSEUR-01-1203-FC-000217	Norte
Refill	175 437,05 €	175 437,05 €	PROJETO 10_SGS#1	Nacional
TECCCo+Lab	299 507,85 €	299 507,85 €	NORTE-01-0145-FEDER-072545	Norte (Minho-Lima)
SUSTinov_IPVC	630 054,86 €	630 054,86 €	NORTE-01-0246-FEDER-000069	Norte (Minho-Lima)
PAT.TECH	597 159,00 €	570 963,00 €	POCI-01-0246-FEDER-181306-PAT.TECH	Norte (Minho-Lima)
FDOAEF	167 495,11 €	167 495,11 €	POCH-04-5267-FSE-000821	Nacional
TECH	1 656 726,33 €	1 199 754,05 €	NORTE-01-0145-FEDER- 000043	Norte
NUTRIR	485 834,90 €	485 834,90 €	NORTE-06-3559-FSE-000204	Norte (Minho-Lima)
Com.Sigo	399 920,79 €	288 942,77 €	Com.Sigo	Nacional
SoilRecon	248 644,25 €	175 539,25 €	PTDC/BIA-CBI/2340/2020	Nacional
FiberREC	43 279,05 €	43 279,05 €	2022.09272.PTDC	Norte (Minho-Lima)
IRUDESCA	801 554,00 €	76 158,00 €	573691-EPP-1-2016-1-PT-EPPKA2-CBHE-JP	Ibero-Americano
e-MARC	60 000,00 €	30 500,00 €	101049096	Europeu
Sus Turism	773 016,00 €	177 429,00 €	101083291	Europeu
Fit4Alz	400 000,00 €	115 000,00 €	101090386	Europeu
BAITS	3 812 000,00 €	3 812 000,00 €	PRR	Norte (Minho-Lima)
TOTAL	17 070 106,56 €	14 691 056,86 €		

Prestações de Serviço 2022 por tipologia de serviço:

As prestações de Serviço realizadas pelo IPVC, em 2022, atingiram um valor total de 156 865,66€, sendo que este ano apenas são levadas em linha de conta os valores diretamente atribuíveis à Gestão da Investigação. Este valor representa uma redução de 89 669,32€ face ao ano de 2021.

Prestações de Serviço em execução em jan.2022:

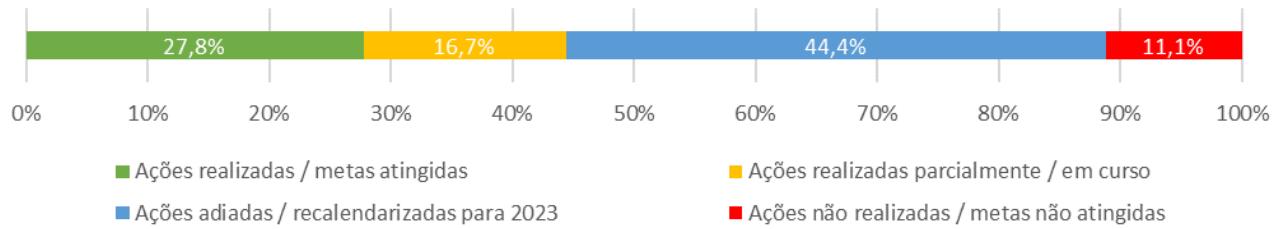
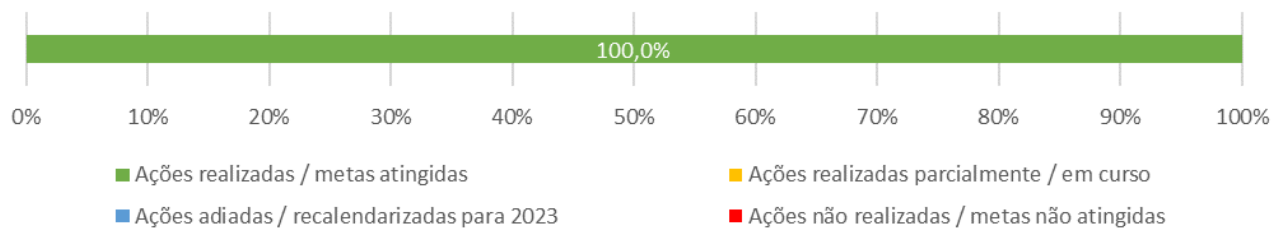
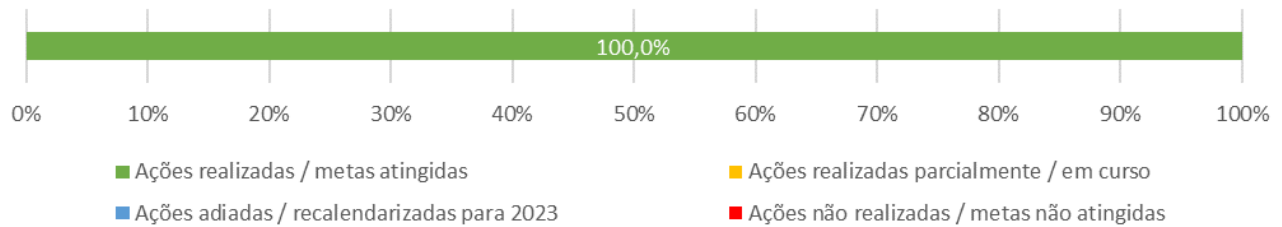
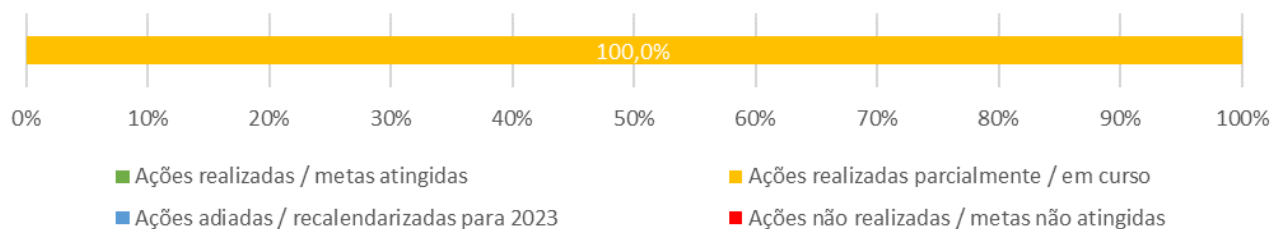
Acrónimo	Início	Fim	Descrição
Melgaço_percursos	2022-02-08	2022-12-31 (Previsto)	9210202072 - Gastos diretos-Plano de segurança para a Rede de Percursos Pedestres e Cicláveis concelho de Melgaço
NUTRIR - Caminha	2022-03-16	2024-03-31	Protocolo NUTRIR - CM Caminha
CM Caminha	2022-04-01	2022-09-30	CM Caminha - NO CAMINHO DA INCLUSÃO
GiaVi	2022-04-01	2022-12-31	ADRIL - Jardins da Vinhas - GiaVi
NUTRIR - Arcos	2022-05-27	2023-04-30	Protocolo NUTRIR - CM Arcos de Valdevez
CIM - Cávado	2022-06-17	2023-04-30	CIM - Cávado - Programa de animação comunitária e capacitação para o desenvolvimento de comunidades rurais de montanha
CM Valença	2022-06-27	2022-12-31 (Previsto)	CM Valença Organização de ações rede transfronteiriça de cooperação tecnológica
NUTRIR - CM Valença	2022-08-01	2024-08-01	Protocolo NUTRIR - CM Valença

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS CONSOLIDADAS 2022

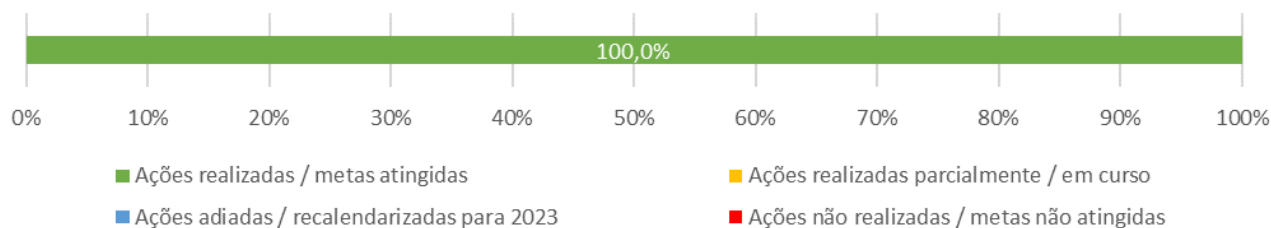
CMAV-Ambiente	2022-08-02	2023-08-02	DESENVOLVIMENTO DO PLANO MUNICIPAL DO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SANITOP - I&D	2022-08-08	2023-02-07	SANITOP - Atividades de I&D a realizar por investigadores
CMPLima - Climática	2022-10-04	2023-05-31	CM Ponte de Lima - Desenvolvimento do Plano Municipal de Ação Climática
NUTRIR - CM Monção	2022-11-07	2024-02-07	Protocolo NUTRIR - CM Monção
CMPL_NUTRIR_ARROZ	2022-11-16	2023-11-16	Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima



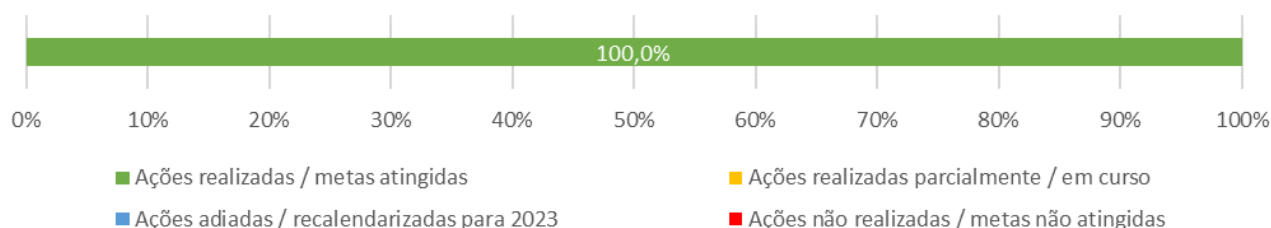


EIXO 8 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (FIN)**E 8.1 Plano de Ação-2022 do Eixo 8-FIN (associado a Eixo 1)****ATIVIDADES ESS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESTG-IPVC 2022****ATIVIDADES ESE-IPVC 2022**

ATIVIDADES ESA-IPVC 2022

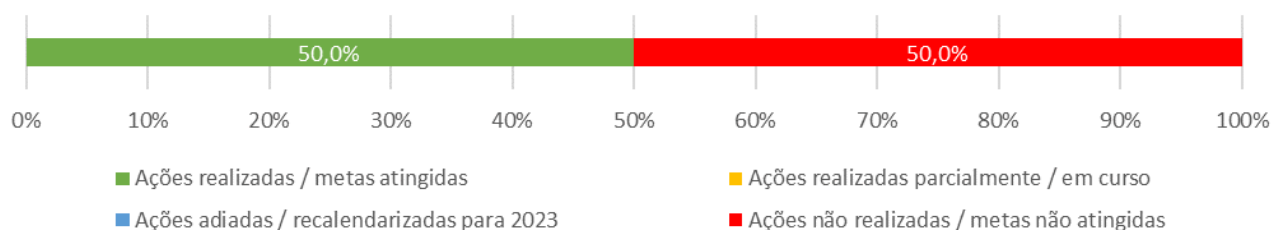


ATIVIDADES ESCE-IPVC 2022



Verifica-se um desempenho positivo, apesar de não se terem realizadas todas as ações previstas, a maioria foi realizada ou está em curso, residualmente algumas ações foram recalendarizadas para o ano 2023, como por exemplo o desenvolvimento do circuito dos pedidos de formação e deslocação em funcionamento na on.ipvc, porque houve necessidade de definir outras prioridades e redirecionar os recursos disponíveis, de modo a assegurar o regular funcionamento e a adaptação do instituto a novos desafios.

E 8.2- Indicadores e Metas para monitorizar desempenho das Ações do Eixo 8-FIN (associado a Eixo 1- EST)

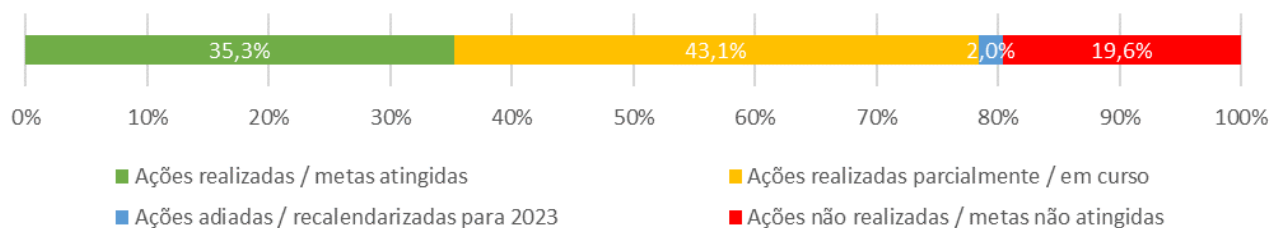
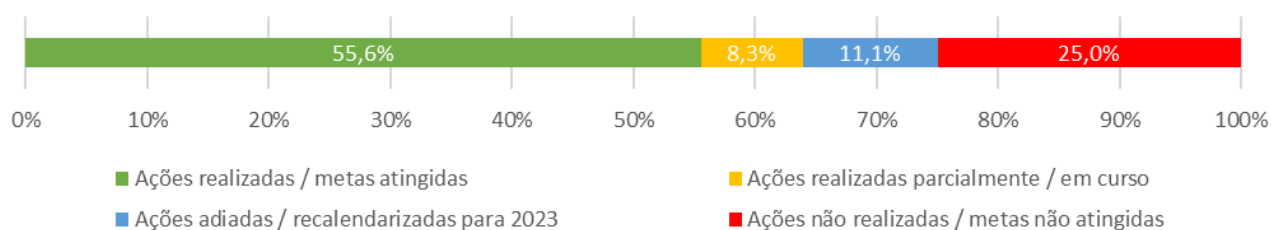
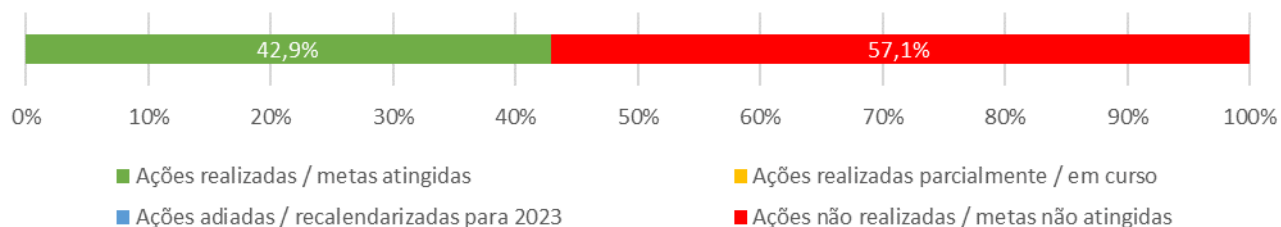
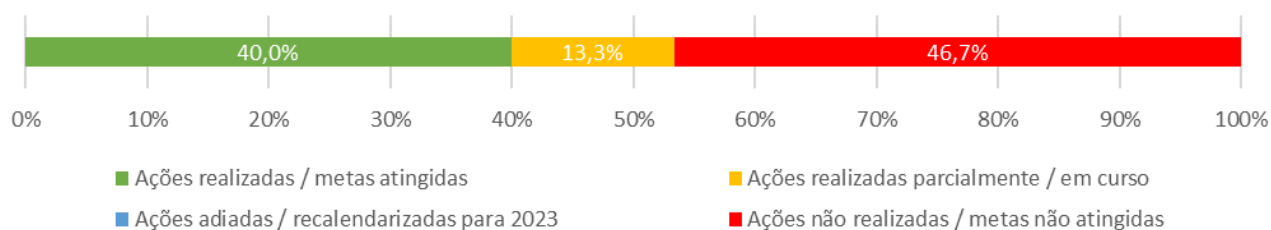


Os indicadores e metas aqui monitorizados relacionam-se com indicadores financeiros, nomeadamente, EBITDA, solvabilidade, liquidez geral, entre outros, e nem todos foram atingidos, resultado que deve fundamentalmente à redução da receita recebida referente a fundos comunitários, que se deveu à ausência de financiamento dos CTeSP.

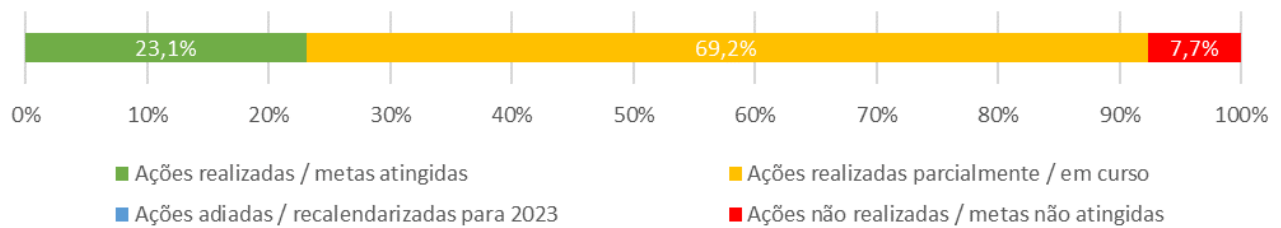


EIXO 9 - CAMPUS SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (SUS)

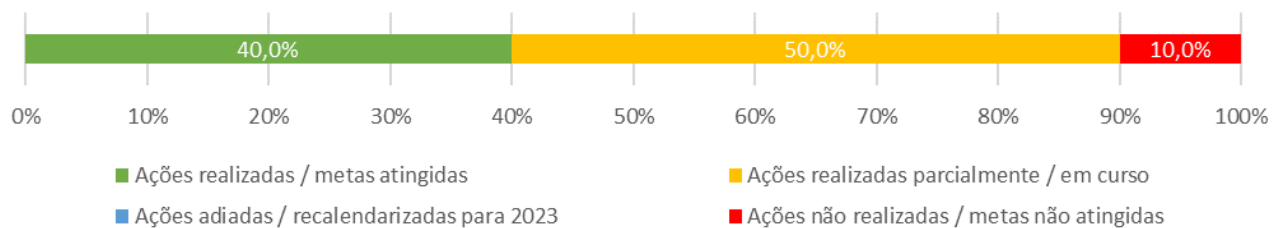
E 9.1 Plano de Ação-2022 do Eixo 9-SUS (associado a Eixo 1, Eixo 3 e Eixo 4)

**ATIVIDADES SAS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESS-IPVC 2022****ATIVIDADES ESTG-IPVC 2022**

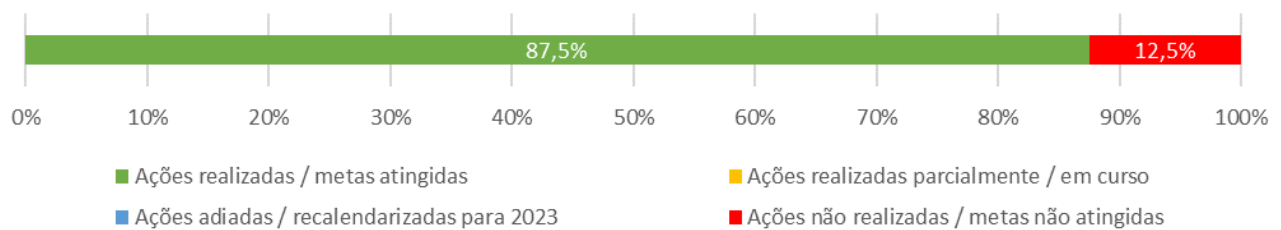
ATIVIDADES ESE-IPVC 2022



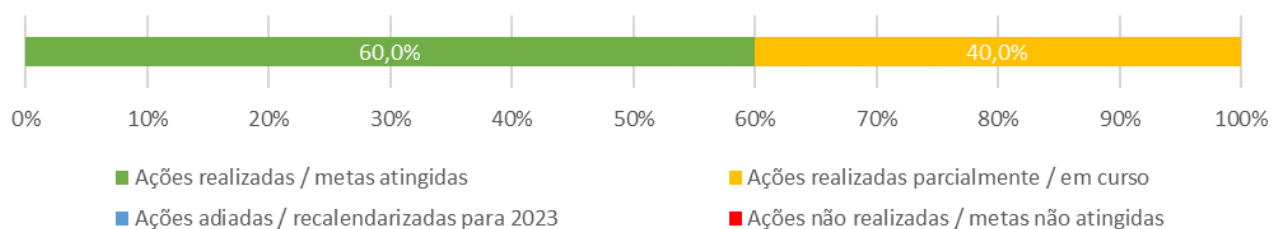
ATIVIDADES ESA-IPVC 2022



ATIVIDADES ESCE-IPVC 2022

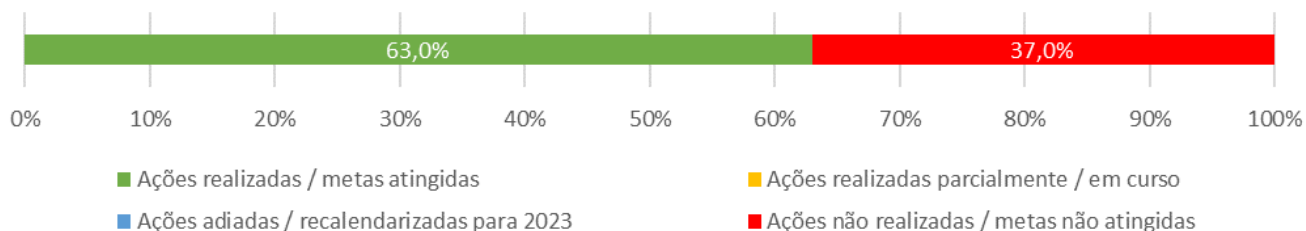


ATIVIDADES ESDL-IPVC 2022



O grau de concretização foi positivo, apesar de não se terem realizadas todas as ações previstas, a maioria foi realizada ou está em curso, residualmente algumas ações foram recalendarizadas para o ano 2023, porque as mesmas não foram realizadas devido a dificuldades de agendamento e organização, como por exemplo organização de ações de voluntariado, de prática desportiva, da academia sénior e de sensibilizações ambientais.

E 9.2 Indicadores e Metas para monitorizar desempenho das Ações do Eixo 9-SUS (associado a Eixo 1, Eixo 3 e Eixo 4)



As componentes aqui monitorizadas relacionam-se com o número de ações de voluntariado, de prática desportiva, o grau de eficiência energética e ambiental e o número e grau de satisfação dos utilizadores da BIRA-IPVC e Bus Académico, cujo inquérito não foi realizado, pelo que se considera positivo o grau de realização de 63% (69,0% em 2021).

Quanto à taxa de não realização resulta, fundamentalmente, do aumento do consumo de gás natural e o aumento dos montantes despendidos em eletricidade, água e gás, resultante do aumento dos preços nestes setores de atividade.

O IPVC promove um Campus Sustentável e Inclusivo em termos ambientais e sociais, para o bem-estar da comunidade académica e para a promoção da Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Profissional:

- Fomenta atividades de apoio à comunidade (Escola Inclusiva, Academia Sénior, a Academia Júnior)
- Promove Serviços de apoio social aos estudantes e estabelece parcerias com instituições no seu programa de mecenato académico. Para saberes mais informações acede ao [SAS-IPVC](#).
- Procura a continua requalificação das suas infraestruturas e equipamentos, para a melhoria continua da eficiência energética, da promoção da mobilidade sustentável e da gestão ambiental do campus, para a qual muito contribuem as 6 Eco-Escolas do IPVC e as “Ideias Sustentáveis” dos Inspetores *Ambientais – Brigada IPVC* ([participa com as tuas ideias!](#))
- [IPVC signatário da Carta Portuguesa para a Diversidade](#)
- [IPVC signatário dos PRME – Principles for Responsible Management Education, UN Global Compact](#)
- [IPVC – Adesão à Aliança ODS Portugal, iniciativa da UN Global Compact Network Portugal](#)
- [IPVC signatário Carta compromisso – Rede Campus Sustentável](#)



Plano para a Igualdade

No âmbito da estratégia de Responsabilidade Social do IPVC, o IPVC criou o Plano para a Igualdade com medidas potenciadoras da igualdade, da diversidade e da inclusão, tendo por base documentos de referência, como sejam: ODS da Agenda 2030 da ONU, em especial o ODS 5, ODS 8 e ODS 10; a ENIND 2018-2030 Portugal + Igual, Resolução do Conselho de Ministros nº 61/2018; Projeto Igualdade de Género nas IES; programa GEAR – *Gender for Equality in Academia and Research* do European Institute for Gender Quality e diretrizes da Direção Geral para Investigação e Inovação da Comissão Europeia e seu plano estratégico 2020-2024; o Guião para a Elaboração dos Planos para a Igualdade (CITE, 2019).

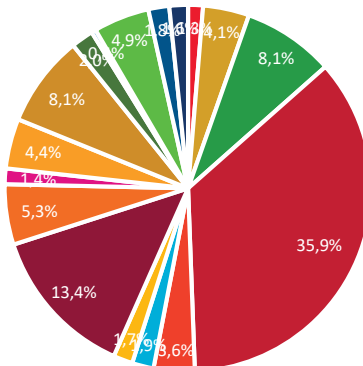
Assumindo as diretrizes da Comissão Europeia, o IPVC definiu como meta, no seu [Plano Estratégico IPVC 2020-2024](#), constituir uma equipa que organizasse e implementasse o [Plano para a Igualdade IPVC](#), plano esse alinhado com [Código de Conduta Ética do IPVC](#), [Valores e a Política de Gestão](#) e orientações de organismos mencionados anteriormente.



1. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) – AGENDA 2023

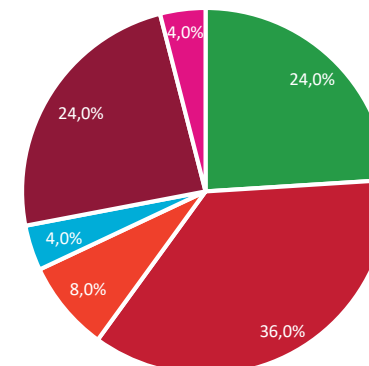
ODS nos Programas das Unidades Curriculares (PUC)

74,2% - 1522 PUC com ODS identificado / 2050 Total de PUC preenchidos



ODS nos Relatórios Anuais de Curso (RAC)

75,8% - 25 RAC com ODS identificado / 33 Total de RAC preenchidos

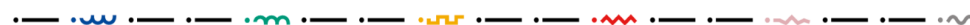


Informação relativa a 2022/23

ODS nas Dissertações / Trabalhos de Projeto / Relatórios de Estágio/ Relatórios Finais de Prática de Ensino Supervisionada de Mestrado



Informação relativa ao período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022



2. ECO-ESCOLAS/ECO-CAMPUS

Eco-Escolas é um programa internacional da “*Foundation for Environmental Education*”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus estudantes e características do meio envolvente.

Ao abrigo do Programa Eco Escolas, o IPVC coloca em prática ações de sustentabilidade a nível ambiental tendo já as 6 Escolas aderido ao programa Eco-Escolas, sendo todas galardoadas. Tal facto, demonstra o comprometimento da instituição nesta vertente que visa encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelo IPVC, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade e na sensibilização da comunidade.



No âmbito do Projeto Eco-Escolas, o IPVC viu dois desafios serem distinguidos com o 1º lugar das suas categorias, durante o ano de 2022:

- Na minha casa não desperdiçamos, na categoria de Alimentação Saudável e Sustentável
- Geração Depositário, que conquistou o pódio pelo segundo ano consecutivo.

3. AMBIENTE E CONSUMOS SUSTENTÁVEIS

Com o Relatório Anual de Consumos e Encargos com Energia e Água do IPVC é pretendido desenhar o perfil de consumo das várias infraestruturas do IPVC, assim como o ponto atual da gestão de energia e água da instituição. Neste relatório são efetuadas algumas recomendações, algumas delas passam por dar continuidade ao trabalho efetuado no que respeita à substituição de lâmpadas comuns por lâmpadas de tecnologia LED, substituição e modernização de equipamentos com maior potencial energético e o reforço na utilização de fontes de energias renováveis e menos poluentes.

Neste momento, o IPVC está a fazer uma forte aposta na gestão e monitorização das instalações e dos consumos. Parte do controlo dos sistemas de iluminação e central térmica é feito por ferramentas automatizadas que permitem acompanhar em tempo real o consumo, o estado das instalações e o sistema de alarmística.

O [Guia de Boas Práticas Ambientais](#) identifica boas práticas nos temas da utilização da energia elétrica, água, consumíveis, espaços verdes e mobilidade, assim como boas práticas ao nível dos equipamentos laboratoriais. Este guia pretende ser um suporte eminentemente prático para que toda a comunidade escolar possa participar no esforço quotidiano do IPVC para o seu Desenvolvimento Sustentável.



4. ESCOLA INCLUSIVA

Aprendizagem-Serviço (ApS)

Em 2019, o projeto Escola Inclusiva foi integrado no Sistema de Gestão da Qualidade e Responsabilidade Social do IPVC, tendo sido identificados interlocutores em todas as Unidades do IPVC.

A Aprendizagem-Serviço (ApS) é uma metodologia de ensino aplicada nos cursos do IPVC, no âmbito da Escola Inclusiva, que combina a formação académica com o Servir a Comunidade. Permite aos/às estudantes desenvolver projetos nas Unidades Curriculares que respondem a necessidades dos parceiros do Setor Social do IPVC.

Nesta experiência, os estudantes desenvolvem os seus conhecimentos e as suas competências, quer através da vivência e intervenção numa atividade de Serviço que responde a necessidades previamente identificadas na comunidade, quer através de um processo contínuo de reflexão guiada. É uma Educação para a Cidadania Global e contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 2021/22, estavam envolvidos 98 estudantes em projetos da Escola Inclusiva.

Voluntariado

A comunidade IPVC procura realizar ações de Voluntariado que tem como objetivo apoiar a comunidade, sendo assumida também como uma prática com forte potencial transformador dos diversos intervenientes envolvidos (e.g., estudantes, docentes, funcionários não docentes, organizações parceiras e seus profissionais e beneficiários).

O IPVC obteve o reconhecimento do *European Solidarity Corps Quality Label*, é membro fundador da R-VES – Rede de Voluntariado Universitário e está associado ao Transforma Portugal e como Escola Inclusiva – Missão Social IPVC (Voluntariado-IPVC) está inscrita como “Iniciativa Local de Voluntariado” na Plataforma Portugal Voluntário.

Procura-se a valorização do voluntariado, numa abordagem multidisciplinar, que contribua para a promoção de uma cultura e de uma prática de voluntariado estruturada. Para isso desenvolveu uma plataforma de gestão do Voluntariado.

**Menções honrosas Prémio SER+ R-VES e Fundação Santander**

A Rede de Voluntariado no Ensino Superior, em parceria com a Fundação Santander Portugal, atribuiu as seguintes Menções Honrosas pelo mérito na atividade de voluntariado que desenvolvem:

- Projeto Surf ao serviço do desenvolvimento e da paz em São Tomé e Príncipe;
- Projeto HER – Exercício na promoção da saúde e qualidade de vida em mulheres com cancro da mama.

**U.DREAM**

O programa U.DREAM tem o objetivo de desenvolver competências de liderança social e comunitária em estudantes de ensino superior, ao mesmo tempo que também ajudar a realizar sonhos de pessoas da comunidade. Com duração de um semestre, está a ser desenvolvido no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) com a participação de 13 estudantes.

INPEC+/UBUNTU

O IPVC integra as Academia de Líderes Ubuntu, com estudantes e docentes das 6 escolas do IPVC.

O método Ubuntu permite o desenvolvimento de cinco competências chave. A primeira etapa foca-se nas competências pessoais [Autoconhecimento, Autoconfiança e Resiliência] e a segunda reforça competências sociais e relacionais [Empatia e Serviço]. Os objetivos são:

- Capacitar jovens enquanto agentes de transformação ao serviço das comunidades, promovendo o desenvolvimento integrado de competências, com enfoque nas capacidades para a liderança servidora;
- Capacitar educadores que, demonstrando ter experiência e aptidão como formadores, reconhecendo o potencial de transformação do método Ubuntu, ajudem a disseminá-lo promovendo uma cultura de construção de pontes, onde os líderes servidores tenham um papel cada vez mais relevante;
- Promover o diálogo entre e dentro das comunidades para a promoção da paz e construção da justiça, contribuindo para o desenvolvimento de sociedades mais inclusivas e resilientes;

Desenvolver uma ética do cuidado, focada na empatia, atenção e responsabilidade, considerando três dimensões: eu, eu-outro, eu-mundo.

Em 2022, o IPVC organizou duas semanas UBUNTU. A Academia de Líderes UBUNTU IPVC será integrada no INPEC+.



5. MOBILIDADE

A implementação do serviço de bicicletas BIRA_IPVC, designação do projeto U-Bike Portugal no IPVC, reflete uma opção de transporte sem consumo de combustíveis fósseis. Esta solução representa não só uma preocupação com o meio ambiente, mas também com a mobilidade dentro da comunidade académica. Para além da preocupação ambiental, o serviço BIRA_IPVC é reflexo de uma preocupação de carácter social pois coloca à disposição da comunidade IPVC, um conjunto de bicicletas que proporciona uma solução de mobilidade para quem está deslocado da sua área de residência, designadamente ao serviço dos estudantes internacionais, dos estudantes que participam em mobilidades Erasmus, e dos estudantes nacionais deslocados da sua área de residência. De um ponto de vista da conciliação entre vida académica, pessoal e familiar, o serviço BIRA_IPVC facilita a integração destas 3 dimensões. Como exemplo desta integração, salienta-se a utilização complementar que as bicicletas têm ao fim de semana.

Relativamente ao serviço de bicicletas Bira_IPVC, o ano de 2022 constituiu um ano de relançamento do serviço após um longo período de paragem em resultado da crise pandémica de 2020 e 2021. O período de paragem permitiu estabelecer uma reflexão profunda relativamente à viabilidade do projeto, o qual se debateu com um conjunto de dificuldades operacionais que estão muito para além da crise pandémica atravessada. O relançamento do serviço Bira_IPVC em 2022 permitiu organizar a frota de bicicletas, assegurar-lhes manutenção corretiva e preventiva, e assegurar a divulgação do serviço junto da comunidade IPVC.

O serviço Bus Académico está identificado na região como um exemplo de inovação social, não só pelo facto de colmatar as deficiências dos sistemas de transportes públicos da região, mas também por permitir o acesso ao ensino superior de jovens que de outra forma não o conseguiriam fazer. A responsabilidade social do IPVC é não só evidente na criação de um serviço que permite resgatar do peso do isolamento um conjunto alargado de jovens residentes no Alto Minho profundo, como conseguiu mobilizar as forças vivas locais garantindo o empenho e a união das Câmaras Municipais do distrito. O serviço Bus Académico tem como único objetivo o serviço de transporte destinado à comunidade académica, proporcionando deslocações a baixo custo entre dezassete localidades do Alto Minho, quatro das quais onde se localizam as seis escolas do IPVC.

O serviço E-car é composto por uma frota de 3 carros elétricos disponíveis para utilização em serviço junto da comunidade IPVC, alimentados por um conjunto de postos de carregamento de viaturas elétricas instalados nos campus das escolas. Para além da sustentabilidade ambiental, o serviço E-car manifesta uma clara preocupação ao nível da responsabilidade social, pois estas viaturas foram adquiridas em substituição de viaturas antigas movidas a combustíveis fósseis, as quais foram abatidas e substituídas por viaturas elétricas de nova geração.



6. INFRAESTRUTURAS

Adaptações e investimentos no âmbito da promoção da igualdade de acessibilidades nas infraestruturas, tendo em consideração a eliminação de barreiras arquitetónicas no edificado do IPVC:

Serviços Centrais

Executado:

- Adaptação de instalações sanitárias no R/C para Pessoas portadoras de mobilidade condicionada (PPMC);
- Elevador.

Auditório Professor Lima de Carvalho

Executado:

- Acesso ao palco e acesso à plateia através das saídas de emergência;
- Execução de rampas graníticas nos acessos;

Escola Superior Agrária

Executado:

- Elevador para a mobilidade vertical a todos os pisos;
- Adaptação de instalações sanitárias para PPMC;
- Rampas no Convento da ESA.

Residência do Campus da ESA

Executado:

- Adaptação de IS para PPMC na zona do bar e cantina;
- Rampa de acesso ao bar/cantina diretamente o exterior;
- Quarto e instalações sanitárias para PPMC.

Escola Superior de Saúde:

Em execução:

- Remodelação do acesso principal à parte primitiva.

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Executado:

- Instalações sanitárias para PPMC;
- Rampa palco auditório;
- Sobe escadas de acesso à parte baixa do auditório;
- Rampas no exterior e na saída de emergência do auditório.

SAS-IPVC

Executado:

- Residência nos Arcos de Valdevez
- Residência em Melgaço (Pousada da Juventude).

7. AÇÃO SOCIAL

Durante o ano de 2022, os SAS-IPVC continuaram a sua missão em garantir a equidade não só no acesso ao ensino superior e à formação ao longo da vida como, também, a prestação de serviços sociais que contribuam para melhorar o sucesso escolar dos estudantes.

Na área das comunicações telefónicas os SAS-IPVC implementaram o reencaminhamento automático de chamadas para as áreas que lidam mais frequentemente com o público, permitindo um atendimento mais rápido e direcionado. Esta medida veio ainda permitir o descongestionamento da central telefónica.

Foi ministrada uma formação, de forma financiada, em cozinha pela Escola de Hotelaria e Turismo para todas as trabalhadoras da área de alimentação de forma a garantir uma melhor prestação desta área à comunidade Académica.

Alojamento

Na área de alojamento os SAS celebraram um protocolo de colaboração com a Movijovem e o Município de Melgaço para a gestão direta da pousada da Juventude de Melgaço o que permitiu solucionar as dificuldades de alojamento para os estudantes da ESDL. Simultaneamente, já no final de 2022, foi assinado um protocolo de colaboração com o Município de Arcos de Valdevez para a implementação de uma residência com capacidade para 15 camas, já em funcionamento com gestão direta dos SAS-IPVC.

No ano letivo de 2021/22, a percentagem de ocupação das residências por estudantes foi de 93%, com 622 estudantes alojados/as.

No momento da candidatura ou no decorrer do ano letivo, os estudantes podem aderir a serviços extras (Packs alimentação e Equipamentos elétricos). No ano letivo de 2021/22, 89 estudantes alojados aderiram a equipamentos elétricos e 73 a packs alimentação (59 a Pensão completa e 14 a meia Pensão).

Bolsas

Na área de bolsas de estudo foi disponibilizado a estudantes candidatos/as a bolsa de estudo, através do portal dos SAS, minutas que auxiliam o/a estudante no preenchimento de informação adicional à análise das candidaturas a bolsa de estudo.

No ano letivo de 2021/22, a percentagem de estudantes com bolsa de estudo da DGES atribuída foi de 31%, com 1.748 estudantes apoiados/as. No que respeita à bolsa de apoio social, foram apoiados/as 33 estudantes (17F e 16M).

No âmbito do apoio de emergência social, foram apoiados 12 estudantes (M: 8; F: 4).

Através do Programa PRR-BAITS, foram definidas as regras técnicas para a atribuição de bolsas de instalação para estudantes internacionais que irão entrar em vigor no ano letivo 2023/2024, disponibilizando desta forma um apoio a estudantes estrangeiros para a sua formação académica.

Também no âmbito deste Programa, foram definidas as linhas de orientação para atribuição de bolsas para deslocação em estágio curricular, de forma a apoiar estudantes com menos capacidade económica e não beneficiários de bolsa de estudo da DGES. Estas bolsas serão disponibilizadas no ano letivo de 2022/23.

Alimentação

O IPVC dispõe de oito restaurantes e nove bares distribuídos pelas escolas e outros espaços do IPVC, com refeições completas, ligeiras, num serviço diário de almoços e jantares, e produtos de cafetaria com uma ampla variedade e a preços acessíveis.

Em 2022, foram servidas 146.833 refeições nas cantinas do IPVC.

Gabinete de Saúde e Bem-Estar

O Gabinete de Saúde e Bem-Estar tem como principal missão proporcionar a toda a comunidade académica a possibilidade de acesso a serviços de saúde de forma gratuita, com o intuito de contribuir para a promoção da saúde física, mental e social dos estudantes e colaboradores/as do IPVC.

Este Gabinete disponibiliza serviços de enfermagem, serviços de psicologia, unidades de intervenção em saúde e ainda saúde ocupacional.

Na área da enfermagem em 2022 foram efetuados 732 atendimentos a um total de 261 utentes que se classificam dentro da comunidade académica como:

Tabela 22 – Número de consultas / Tipo de utentes

Tipo de utentes	Número de utentes
Estudantes	114
Pessoal docente	5
Pessoal não docente	142

Dos 732 atendimentos efetuados, 615 consultas foram na área preventiva e 117 consultas na área curativa.

No âmbito dos Serviços de Psicologia contratados pelos SAS os mesmos abrangem três valências:

- Aconselhamento psicológico
- Apoio psicopedagógico e rendimento académico
- Orientação vocacional.

No ano de 2022, decorreram um total de 208 consultas, sendo 123 a indivíduos do sexo feminino e 85 a indivíduos do sexo masculino. A comunidade Académica que mais recorreu a este serviço foi a estudantil (206 estudantes).

As unidades de intervenção em saúde têm o seu funcionamento na Escola Superior de Saúde do IPVC e abrangem as seguintes valências:

- Terapia sistémica (individual, casal e familiar)
- Acupuntura
- Medicina tradicional chinesa
- Reflexologia e bem-estar
- Relaxamento e meditação

A nível da Saúde Ocupacional a Responsável pelo Gabinete de Saúde em conjunto com a área de recursos humanos dos SAS e do IPVC agenda as consultas de medicina no trabalho e é a ponte de comunicação entre esta Instituição e a firma prestadora deste serviço.

Em 2022, o IPVC avançou com o Programa HER que engloba exercício físico em parâmetros relacionados com a qualidade de vida e como modo de informar e esclarecer todas as mulheres diagnosticadas com cancro da mama e familiares do IPVC, acerca da relevância dos benefícios da prática do exercício físico quer na prevenção do cancro quer na melhoria da qualidade de vida durante e após os tratamentos, como parte integrante de um processo de tratamento mais eficaz e de forma a manter a ligação ao IPVC. As sessões decorreram on-line durante os meses de fevereiro e março. No início de abril, as aulas passaram a regime presencial na Oficina Cultural do IPVC. As participantes da primeira turma já estão a ter resultados e garantem que notam diferenças na qualidade de vida.

Foi ainda efetuado pelo gabinete de saúde um levantamento das necessidades ergonómicas nos SAS que resultou na aquisição de equipamento para melhorar as condições de trabalho e bem-estar dos/as colaboradores/as.





Centro Desportivo

Durante o ano de 2022, a média mensal de inscritos no centro de fitness foi de 79 inscritos/as e o número médio de acessos ao centro de fitness foi de 1.387 acessos.

Destaca-se, em 2022, o aumento do número de representantes do IPVC em campeonatos nacionais universitários realizados pela FADU (108 – 81M e 27F) e o crescimento da média mensal de acessos às aulas de fitness, assim como a realização de um evento desportivo destinado a toda a comunidade académica que se realizou em setembro no Centro Académico.

De forma a promover o bem-estar académico e laboral e proporcionar um momento de pausa e descontração que, em simultâneo, combata o sedentarismo e promova um estilo de vida mais saudável, o Gabinete de Saúde e Bem-Estar e o Centro Desportivo apresentaram o programa “Pausa laboral ativa”.

Os Serviços de Ação Social do IPVC acolheram, em setembro de 2022, a iniciativa “BeActive Days, Dia do Fitness”, que alia desporto e ensino superior, numa aula de grupo para toda a comunidade escolar, professores, funcionários/as e estudantes. Esta iniciativa estava incluída no programa de Viana do Castelo para assinalar a Semana Europeia do Desporto com muitas atividades e diversas modalidades desportivas.

Continua a ser disponibilizado aos/as colaboradores/as, em parceria entre o Gabinete de Saúde e Bem-Estar com o Centro Desportivo, o acesso à Ginástica Laboral de forma gratuita de segunda-feira a quinta-feira das 16h30m às 18h, assim como promoveu sessões de Yoga em parceria com o Centro Ahsrama tantos nos SAS como nas várias escolas do IPVC.



Gabinete de Emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC é uma estrutura integrada nos Serviços de Ação Social, que tem como objetivo facilitar a transição dos estudantes / *alumni* do IPVC para o mercado de trabalho.

Para aceder às oportunidades de emprego e estágios, têm disponível o [Portal de Emprego](#), que é uma plataforma online de apoio a estudantes / *alumni* do IPVC, a empresas e outras entidades empregadoras.

Em 2022, o número de empresas registadas no Portal de Emprego ascendeu a 803 entidades, com a oferta de 676 estágios ou oportunidades de emprego.

Na Feira de Emprego – 5ª. Edição – que decorreu no dia 3 de março de 2022 realizaram-se os seguintes workshops:

- “Como construir um CV” – com 200 participantes;
- “Soft Skills (saber estar)” – com 200 participantes;
- “Linkedin e Redes Sociais” – com 200 participantes;
- “Medidas Ativas de Emprego” – com 200 participantes;
- “Trabalhar na Europa” – com 200 participantes.

Realizaram-se em dezembro os seguintes workshops:

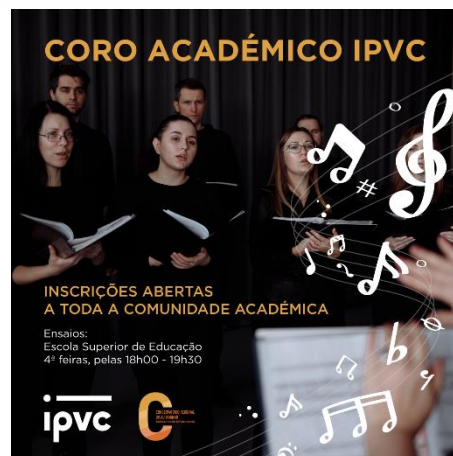
- “Pitch eficaz” que decorreu na ESTG;
- “Simulador de Entrevista” que decorreu na ESA.



Coro Académico

No sentido de promover uma maior proximidade entre a comunidade académica e de reforçar a nossa identidade e visibilidade como instituição neste território, o IPVC criou, em 2022 o Coro Académico IPVC, destinado a funcionários/as, estudantes e docentes. Esta iniciativa resulta de uma parceria com a AMVC e conta com a seguinte constituição:

Coristas	M	F
Estudantes	5	11
Colaboradores/as	4	11
Docentes	3	12
	12	34





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

CONSOLIDADAS 2022

CONTAS

1. Análise Orçamental e Económico-Financeira

1.1. Situação Orçamental

Execução Orçamental da Receita e Despesa

No quadro abaixo apresenta-se a variação da execução orçamental consolidada para o período compreendido entre 2019 e 2022.

	2022	%	2021	%	2020	%	2019	%
Saldo da Gerência Anterior								
Receitas Gerais (f.f. 311, 319, 359)	9,07	0,01%	427 611,85	60,41%	60 531,28	43,72%	10 948,87	2,69%
Fundos Comunitários (f.f. 488)	12 316,67	7,38%	91 728,17	12,96%	8 385,34	6,06%	4 735,86	1,17%
Receitas Próprias (313, 358, 522)	154 502,17	92,61%	188 563,53	26,64%	69 535,45	50,22%	390 635,58	96,14%
TOTAL	166 827,91	100,00%	707 903,55	100,01%	138 452,07	100%	406 320,31	100%
Receita Cobrada								
Receitas Gerais (f.f. 311, 319, 351, 359)	16 116 272,27	60,39%	14 848 957,13	61,16%	14 086 735,33	54,62%	13 438 869,77	55,07%
Fundos Comunitários (f.f. 400)	3 778 229,29	14,16%	2 605 656,56	10,73%	5 361 196,59	20,79%	5 221 419,44	21,40%
Receitas Próprias (513, 540)	6 326 789,18	23,71%	5 851 679,27	24,10%	5 510 665,98	21,37%	5 743 078,33	23,53%
Receita com ativos financeiros	464 996,54	1,74%	973 126,56	4,01%	831 062,43	-	-	-
TOTAL RECEITA COBRADA LÍQUIDA	26 686 287,28	100,00%	24 279 419,52	100,00%	25 789 660,33	97%	24 403 367,54	100%
Despesa Paga								
Receitas Gerais (f.f. 311, 319, 351, 359)	16 112 079,39	60,44%	14 715 133,99	59,29%	13 719 654,76	54,32%	13 389 286,46	54,17%
Despesas com Pessoal	15 921 745,57		14 515 511,16		13 609 107,47		13 376 974,68	
Aquisição de bens e serviços	47 264,91		31 952,34		10 759,43		12 311,78	
Transferências correntes			23 947,26		18 540,00			
Aquisição de bens de capital	83 686,07		140 387,73		81 247,86			
Outras despesas	59 382,84		3 335,50					
Fundos Comunitários (f.f. 400)	4 182 806,97	15,69%	3 617 648,38	14,58%	5 985 292,66	23,70%	5 155 575,09	20,86%
Despesas com Pessoal	1 136 743,47		900 110,81		1 485 158,46		1 013 672,21	
Aquisição de bens e serviços	1 460 205,32		768 844,52		2 016 933,53		1 007 538,62	
Transferências correntes	32 038,95		344 164,22		500 762,54		497 377,29	
Aquisição de bens de capital	1 037 321,20		1 604 028,83		1 916 390,64		2 636 986,97	
Outras despesas	516 498,03		500,00		66 047,49		-	
Receitas Próprias (313, 358, 513, 522, 540)	6 365 280,85	23,88%	6 485 647,21	26,13%	5 554 454,93	21,99%	6 174 142,63	24,98%
Despesas com Pessoal	2 254 494,12		2 625 666,36		2 556 250,23		2 525 742,37	
Aquisição de bens e serviços	3 563 881,32		3 221 182,56		2 436 113,46		3 166 713,42	
Transferências correntes	95 514,69		163 234,08		360 416,69		327 092,68	
Aquisição de bens de capital	173 293,20		298 904,64		149 466,82		153 205,92	
Outras despesas	278 097,52		176 659,57		52 207,73		1 388,24	
TOTAL DESPESA PAGA	26 660 167,21	100,00%	24 818 429,58	100%	25 259 402,35	100%	24 719 004,18	100%

É perceptível a relevância que as Receitas Gerais (onde se englobam as transferências do Orçamento do Estado) assumem na estrutura de financiamento do Grupo Público, tendo as mesmas representado entre 54,62% e 61,16% do total da receita cobrada efetiva para o período em análise.

As Receitas Gerais são maioritariamente afetadas ao financiamento das despesas com pessoal, sendo que as transferências do Orçamento do Estado são totalmente afetadas ao financiamento dessas despesas. Realça-se que o peso do financiamento relativo a Receitas Gerais em 2022 aumentou face aos dois últimos anos.

De referir que ocorreu uma tendência de diminuição do peso do financiamento relativo a fundos comunitários nos últimos dois anos, comparativamente aos anos de 2020 e 2019. Salienta-se, no entanto, que o peso do financiamento comunitário é fortemente influenciável pelo montante de receita cobrada relativa ao financiamento dos CTESPS, dada a expressão do financiamento aprovado. Nos anos de 2022 e 2021 o valor cobrado relativo ao financiamento dos CTESPS reduziu consideravelmente.

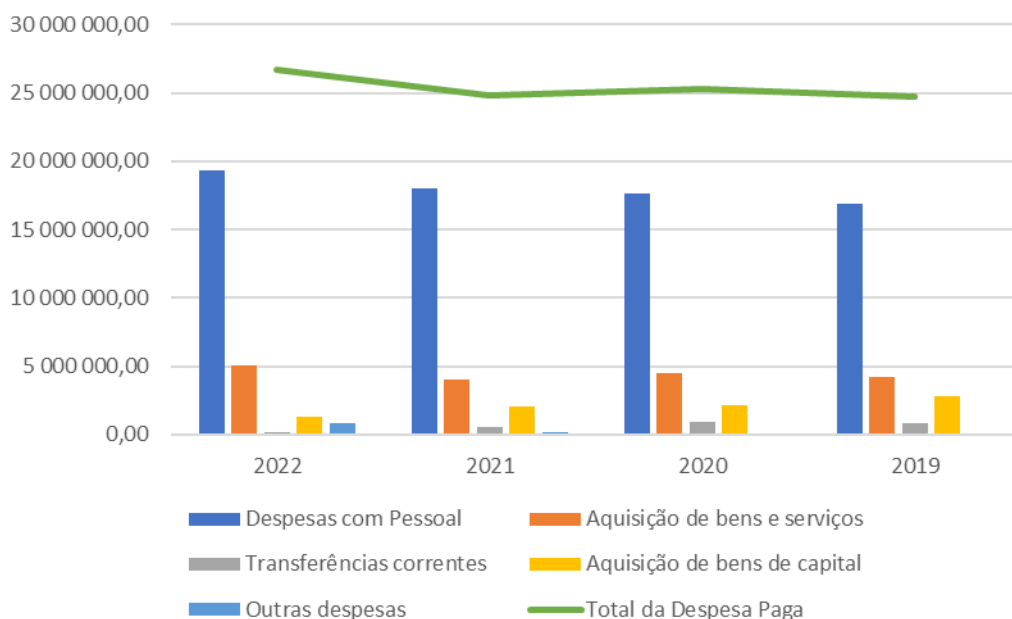
No âmbito da análise da execução da despesa paga, distribuída por agrupamento de despesa, verifica-se que a mesma sofreu um acréscimo em 2022 face a 2021, pelo montante de 1.841.737,63 euros. Para este aumento contribuiu, essencialmente, a variação positiva relativa a despesas com pessoal e os encargos com a aquisição

de bens e serviços. Ao nível dos investimentos – aquisição de bens de capital –verificou-se um decréscimo de cerca de 749.020,73 euros face a 2021.

	2022	2021	2020
Despesas com Pessoal	19 312 983,16	18 041 288,33	17 650 516,16
Aquisição de bens e serviços	5 071 351,55	4 021 979,42	4 463 806,42
Transferências correntes	127 553,64	531 345,56	879 719,23
Aquisição de bens de capital	1 294 300,47	2 043 321,20	2 147 105,32
Outras despesas	853 978,39	180 495,07	118 255,22
Total da Despesa Paga	26 660 167,21	24 818 429,58	25 259 402,35

Salienta-se que o orçamento da Instituição continua a ser canalizado, maioritariamente, para financiar despesas com pessoal, tendo o peso deste agrupamento de despesa apresentado uma tendência de crescimento nos últimos anos.

Evolução da Estrutura das Despesas Pagas



1.2. Posição Financeira

As demonstrações financeiras consolidadas relativas a 2022 revelam uma estrutura do balanço positiva, o que demonstra um bom desempenho financeiro.

O ativo líquido do Grupo Público em 2022 ascendeu a 61.644.285,79 euros, o que traduziu um decréscimo de 3,95 % face ao ano transato, e o património líquido ascendeu a 42.341.811,39 euros, traduzindo um acréscimo de 0,12% face a 2021.

A diminuição do ativo líquido é justificada, essencialmente, pela variação negativa das rubricas do ativo fixo tangível e de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis.

No que respeita ao património líquido, o acréscimo verificado em 2022 face a 2021 é pouco significativo, sendo que a variação decorre, essencialmente, da transferência do resultado líquido do período positivo de 2021 e dos movimentos relativos à execução financeira de despesas de capital associada a projetos financiados.

Apresentam-se abaixo dois indicadores de gestão relacionados com a performance financeira do Grupo Público – o rácio de autonomia financeira, que representa a percentagem dos ativos do Grupo Público que está a ser financiada com recurso a capitais próprios, e o rácio da solvabilidade, que mede a relação entre os capitais próprios e os capitais alheios e, neste sentido, analisa a capacidade da instituição cumprir os seus compromissos. Para os três anos em análise, estes indicadores demonstram o pouco peso que os fundos alheios apresentam no financiamento dos ativos do Grupo Público, assim como, a forte capacidade do Grupo Público para solver os seus compromissos.

	2022	2021	2020
Autonomia Financeira	68,69%	65,90%	73,17%
Solvabilidade	219,36%	193,23%	272,70%

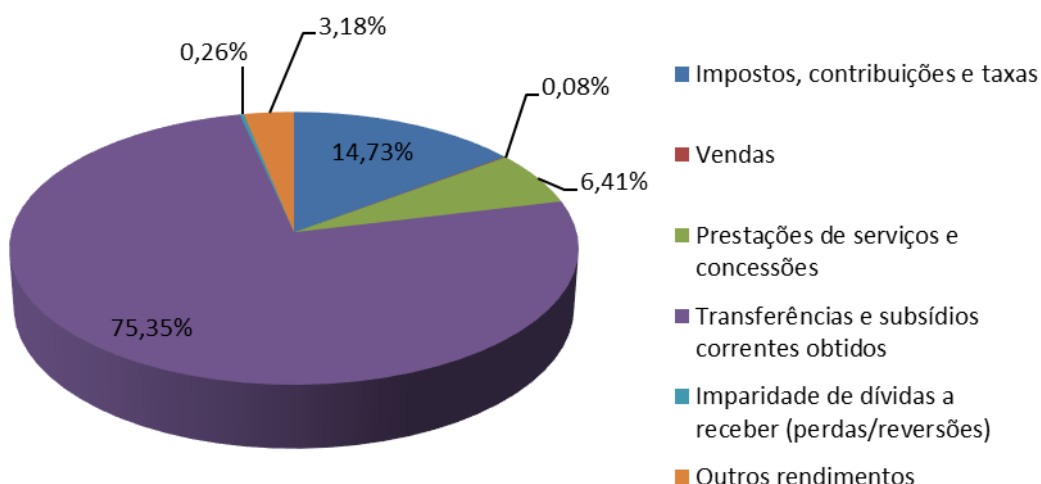
1.3. Rendimentos do exercício

Tal como tem ocorrido em anos anteriores, as transferências e subsídios correntes obtidos continuam a apresentar o maior peso na estrutura de rendimentos do grupo público IPVC.

As transferências e subsídios correntes respeitam, essencialmente, às transferências do Orçamento do Estado, assim como, incluem os rendimentos reconhecidos relativos a projetos cofinanciados pela União Europeia.

Face a 2021, verificou-se um acréscimo ao nível das transferências e subsídios correntes obtidos em 2.170.815,27 euros, justificado por:

- Reforços orçamentais no montante global de 1.049.378 euros relativos ao Orçamento do Estado, relativos a:
 - Compensação pela valorização remuneratória determinada pelo Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de junho, pelo montante de 33.674 euros;
 - Apoio ao acréscimo de encargos com energia, pelo montante de 217.072 euros;
 - Financiamento para assegurar o pagamento de despesas com pessoal no mês de dezembro, pelo montante de 798.632 euros.
- Aumento do rendimento associado ao financiamento comunitário para efeitos de execução de projetos.

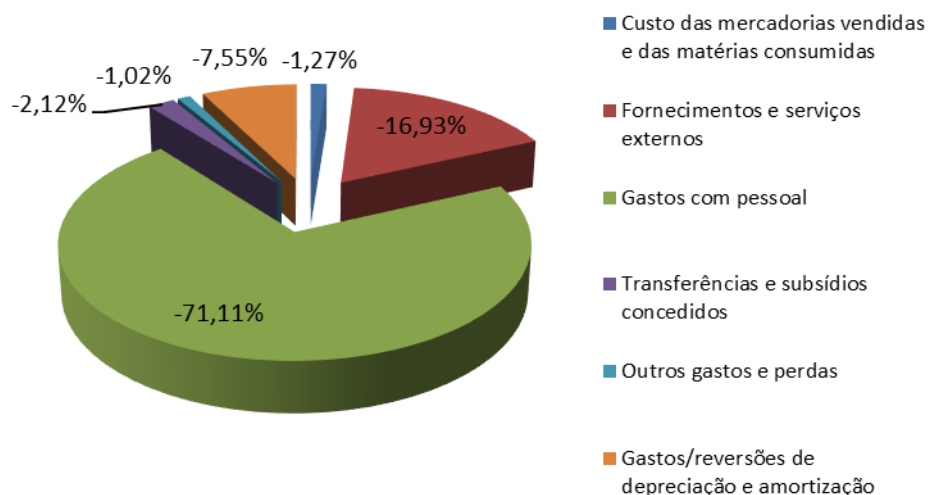
Distribuição dos Rendimentos relativos a 2022

A rubrica relativa a Impostos, Contribuições e Taxas também continua a ser a segunda mais relevante na estrutura de rendimentos, na medida em que reflete, essencialmente, o rendimento relativo propinas de formação inicial, cursos técnicos superiores profissionais, mestrados e pós-graduações, assim como, o montante relativo a emolumentos, juros de mora e outras penalidades.

Face a 2021, verificou-se um decréscimo do rédito relativo a impostos, contribuições e taxas no montante de 308.777,11 euros.

1.4. Gastos do exercício

No âmbito da análise à estrutura de gastos do Grupo Público IPVC, são os gastos com pessoal que assumem o peso mais significativo, conforme tem ocorrido em anos anteriores e tal como se comprova pelo gráfico abaixo apresentado. Posteriormente destacam-se os fornecimentos e serviços externos (FSE) e as depreciações.

Distribuição dos Gastos relativos a 2022

Os gastos com pessoal ascendem a 19.206.277,35 euros e representam cerca de 71,11% dos gastos globais Grupo Público IPVC. Face ao ano anterior, e em termos absolutos, a rubrica de gastos com pessoal foi a que maior variação apresentou, tendo-se verificado um aumento de 956.547,88 euros.

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, verificou-se um acréscimo face ao ano anterior de cerca de 802.639,12 euros.

Gastos com Pessoal

Face ao ano transato, o aumento de 956.547,88 euros relativa a gastos com pessoal foi justificada, essencialmente, por:

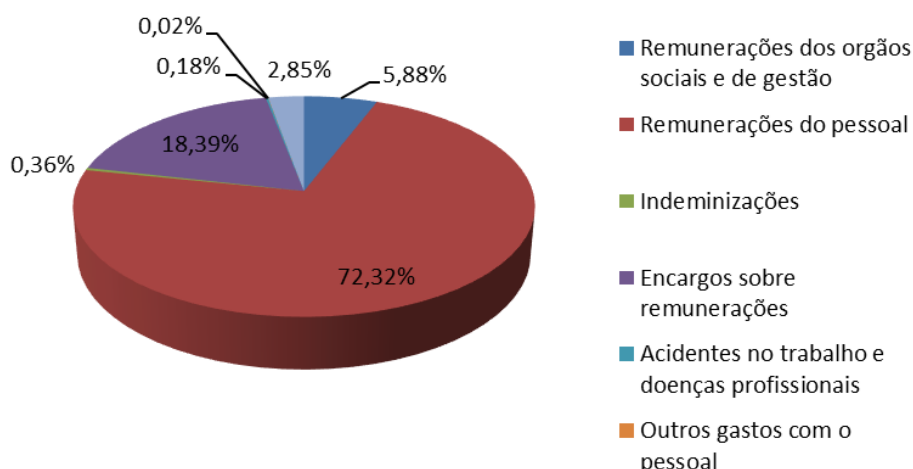
- O aumento de encargos associados à distribuição de serviço docente do ano letivo 2021/2022 e 2022/2023;
- O encargo decorrente de concursos de promoção e admissão de pessoal docente e de admissão de pessoal não docente.

Em termos de análise da estrutura dos gastos com pessoal, verifica-se que as remunerações dos órgãos diretivos e as remunerações do restante pessoal/pensões representam 78,20% do total dos gastos com pessoal, apresentando-se abaixo a respetiva distribuição entre remunerações dos órgãos sociais e remunerações do restante pessoal.

Remunerações	2022	2021	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	1 128 690,83	1 128 215,62	1 148 897,33	1 039 284,53
Remunerações do pessoal	13 890 884,58	13 621 494,43	13 119 497,66	12 769 141,31
TOTAL	15 019 575,41	14 749 710,05	14 268 394,99	13 808 425,84

Apresenta-se de seguida o gráfico ilustrativo da distribuição dos gastos com pessoal verificados em 2022.

Distribuição dos Gastos com Pessoal relativos a 2022



1.5. Resultado Líquido do Período

O resultado líquido do período apurado em 2022 foi positivo em 425.122,07 euros, pelo que o grupo público IPVC conseguiu durante o ano económico de 2022 gerar rendimentos capazes de financiar todos os gastos.

Face a 2021 verificou-se um aumento do resultado líquido do período em 222.498,69 euros, conforme demonstrado abaixo por rubrica:

	Rendimentos	Gastos
Impostos, contribuições e taxas	-308 777,11	
Vendas	-3 051,02	
Prestações de serviços e concessões	581 293,18	
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 170 815,27	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		134 474,17
Fornecimentos e serviços externos		802 639,12
Gastos com pessoal		956 547,88
Transferências e subsídios concedidos		184 395,80
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-200 276,64
Provisões (aumentos/reduções)		
Outros rendimentos	-15 387,88	
Outros gastos e perdas		130 542,80
Gastos/reversões de depreciação e amortização		194 789,31
Juros e gastos similares suportados		-718,69
Subtotal	2 424 892,44	2 202 393,75
TOTAL DA VARIAÇÃO		222 498,69

De forma resumida, indicam-se abaixo as três principais rubricas que sofreram variação no exercício económico em análise e que influenciaram o resultado líquido do período:

- Transferências e subsídios correntes pelo montante de 2.170.815,27 euros. Nesta rubrica salienta-se o impacto do reforço das transferências do Orçamento do Estado verificado no fim do ano pelo montante

de 1.049.378 euros. Este reforço foi crucial para poder garantir o cumprimento de todos os compromissos assumidos ao nível das despesas com pessoal. De referir, no entanto, que 798.632 euros foram transferidos na perspetiva de compensação no exercício de 2023;

- Gastos com pessoal pelo montante de 956.547,88 euros. Nos últimos anos tem-se verificado uma tendência crescente de gastos com pessoal, que não é totalmente compensada pelo aumento das transferências do Orçamento do Estado. Neste sentido, o esforço de financiamento dos gastos com pessoal terá de ser acrescido noutras fontes, nomeadamente, a relativa ao financiamento comunitário.

1.6. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

1.7. Perspetivas para o exercício de 2023

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas numa base de continuidade na medida em que o Grupo Público IPVC continuará em atividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível, apesar dos constrangimentos e ameaças que se têm sentido e que continuarão a vigorar no meio envolvente.

1.8. Considerações Finais

No ano de 2022 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, na medida em que, por um lado, não foi possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação, e por outro lado, não foram disponibilizadas pela software house todas as funcionalidades necessárias à aplicabilidade da referida norma.

Cumprir ainda informar que não existiam, à data do encerramento das contas, dívidas em mora perante a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações ou perante o Estado e Outros Entes Públicos.

1.9. Proposta de Aplicação dos Resultados

Dado que o resultado líquido do período foi positivo em 425.122,07 euros, sugerimos que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados.

Viana do Castelo, 27 de junho de 2023

O Conselho de Gestão,

2. Demonstrações Financeiras Consolidadas

2.1. Balanço Consolidado

Entidade: Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Balanço Consolidado do período findo em 31 de dezembro de 2022

		Euros	
RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP 2022	SNC-AP 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	46 173 064,46	47 237 777,12
Ativos intangíveis	3	525 625,78	428 701,17
Investimentos financeiros	18.I	151 368,36	194 625,00
Diferimentos	18.G	1 806,51	491,26
		46 851 865,11	47 861 594,55
Ativo corrente			
Inventários	10	29 114,58	25 248,70
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.A	11 319 968,06	12 601 071,99
Clientes, contribuintes e utentes	18.B	3 043 282,05	2 984 100,92
Estado e outros entes públicos	18.E	1 184,26	185,01
Outras contas a receber	18.C	52 913,61	235 011,36
Diferimentos	18.G	75 772,69	51 483,07
Caixa e depósitos	1	270 185,43	420 862,25
		14 792 420,68	16 317 963,30
Total do ativo		61 644 285,79	64 179 557,85
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18.J	36 453 855,37	36 453 855,37
Resultados transitados	18.J	4 374 841,55	4 759 051,55
Outras variações no património líquido	18.J	1 087 992,40	876 935,92
Resultado líquido do período	18.J	425 122,07	202 623,38
Total do Património Líquido		42 341 811,39	42 292 466,22
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	18.D	2 269 185,53	1 804 188,99
		2 269 185,53	1 804 188,99
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.D	386 229,70	331 962,32
Fornecedores	18.H	625 910,17	555 502,33
Estado e outros entes públicos	18.E	361 887,67	608 992,40
Fornecedores de investimentos	18.H	161 707,97	543 089,30
Outras contas a pagar	18.F	2 882 638,81	2 748 927,73
Diferimentos	18.G	12 578 228,16	15 294 428,56
Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes		36 686,39	0,00
		17 033 288,87	20 082 902,64
Total do Passivo		19 302 474,40	21 887 091,63
Total do Património Líquido e Passivo		61 644 285,79	64 179 557,85

Viana do Castelo, 27 de junho de 2023

A Direção dos Serviços Administrativos e Financeiros (Contabilista Público)

O Conselho de Gestão

2.2. Demonstração dos Resultados por Natureza Consolidada

Entidade: Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Demonstração dos Resultados por Natureza Consolidada do período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SNC-AP	SNC-AP
		2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	14	4 040 399,99	4 349 177,10
Vendas	13	20 661,62	23 712,64
Prestações de serviços e concessões	13	1 757 925,73	1 176 632,55
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	20 671 474,27	18 500 659,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-342 607,06	-208 132,89
Fornecimentos e serviços externos	23.A	-4 572 140,55	-3 769 501,43
Gastos com pessoal	19	-19 206 277,35	-18 249 729,47
Transferências e subsídios concedidos	23.B	-573 812,97	-389 417,17
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	71 867,57	-128 409,07
Outros rendimentos e ganhos	23.C	871 734,13	887 122,01
Outros gastos e perdas	23.D	-276 035,32	-145 492,52
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		2 463 190,06	2 046 620,75
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	-2 038 067,99	-1 843 278,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		425 122,07	203 342,07
Juros e gastos similares suportados		0,00	-718,69
Resultado antes de impostos		425 122,07	202 623,38
Resultado líquido do período		425 122,07	202 623,38

Viana do Castelo, 27 de junho de 2023

A Direção dos Serviços Administrativos e Financeiros (Contabilista Público)

O Conselho de Gestão,

2.3. Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido

Entidade: Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido do período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

Rubrica	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe											Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
	Capital / Património Realizado	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Reservas Legais	Reservas Decorrentes da Transferência de Ativos	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)	36 453 855,37	0,00	0,00	0,00	0,00	4 759 051,55	0,00	0,00	876 935,92	202 623,38	42 292 466,22	0,00	42 292 466,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Aplicação do RL de 2021						202 623,38				-202 623,38	0,00		
Transferências e subsídios de capital						0,00			-35 933,04		-35 933,04		-35 933,04
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido				0,00	0,00	-586 833,38			246 989,52	0,00	-339 843,86		-339 843,86
(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-384 210,00	0,00	0,00	211 056,48	-202 623,38	-375 776,90		-375 776,90
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	425 122,07	425 122,07	0,00	425 122,07
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-384 210,00	0,00	0,00	211 056,48	222 498,69	49 345,17	0,00	49 345,17
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital/património													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
(5)													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	36 453 855,37	0,00	0,00	0,00	0,00	4 374 841,55	0,00	0,00	1 087 992,40	425 122,07	42 341 811,39	0,00	42 341 811,39

Viana do Castelo, 27 de junho de 2023

A Direção dos Serviços Administrativos e Financeiros (Contabilista Público)

O Conselho de Gestão

2.4. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Entidade: Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	+	398 771,27	589 837,59
Recebimentos de utentes		5 428 785,50	4 542 608,91
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		16 420 495,38	
Pagamentos a fornecedores	-	-4 998 543,83	-4 272 346,45
Pagamentos ao pessoal	-	-19 547 170,00	-18 294 579,13
Pagamentos de transferências e subsídios		-283 987,33	
Pagamento de prestações sociais		-253 801,70	
Caixa gerada pelas operações	+/-	-2 835 450,71	-17 434 479,08
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-277 789,16	14 585 945,24
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	+/-	-3 113 239,87	-2 848 533,84
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-1 236 431,12	-2 006 057,05
Activos fixos intangíveis		-186 549,04	
Investimentos financeiros		-44 500,00	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		5 500,00	
Subsídios ao investimento	+	3 959 691,67	3 238 685,77
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-	2 497 711,51	1 232 628,72
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		464 996,54	973 126,56
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		464 996,54	973 126,56
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-150 531,82	-642 778,56
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	420 717,25	1 063 495,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	270 185,43	420 717,25
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		420 717,25	1 063 495,81
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		420 717,25	1 063 495,81
De execução orçamental		166 827,91	707 903,55
De operações de tesouraria		253 889,34	355 592,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período		270 185,43	420 717,25
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		270 185,43	420 717,25
De execução orçamental		192 947,98	166 827,91
De operações de tesouraria		77 237,45	253 889,34

Viana do Castelo, 27 de junho de 2023

A Direção dos Serviços Administrativos e Financeiros (Contabilista Público)

O Conselho de Gestão

2.5. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

NOTA 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade

Entidade Mãe do Grupo Público

Designação: Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)

Endereço: Rua Escola Comercial e Industrial Nun'Álvares, n.º 34, 4900-347 Viana do Castelo

Código de Classificação Orgânica: 101037900

10 – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

1 – MCTES – Funcionamento – SFA

03 – Estabelecimentos de Ensino Superior

79 – Institutos Politécnicos

00 – Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Regime Financeiro: Serviços e Fundos Autónomos

Número Identificação de Pessoa Coletiva: 503761877

O IPVC foi criado em 1980 pelo Decreto-Lei 303/80 de 16 de agosto.

Em resultado da publicação da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro que aprova o regime jurídico das instituições de ensino superior, foram homologados os estatutos do IPVC pelo Despacho Normativo n.º 7/2009, publicado na II Série do Diário da República n.º 26, de 6 de fevereiro de 2009 e alterados pelo Despacho Normativo n.º 17/2021, publicado na II Série do Diário da República n.º 123, de 28 de junho 2021.

Estrutura organizacional efetiva

O IPVC tendo em vista a concretização da sua missão bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere organiza-se internamente da seguinte forma:

- a) Unidades de ensino e investigação, adiante designadas por escolas;
- b) Unidades de investigação;
- c) Unidades funcionais de suporte à sua atividade;
- d) Unidades de investigação comuns a outras instituições de ensino superior universitário ou politécnico e ou de investigação;
- e) Outras unidades, de natureza das anteriores ou diferentes, que venham a ser criadas para a prossecução dos objetivos do Instituto.



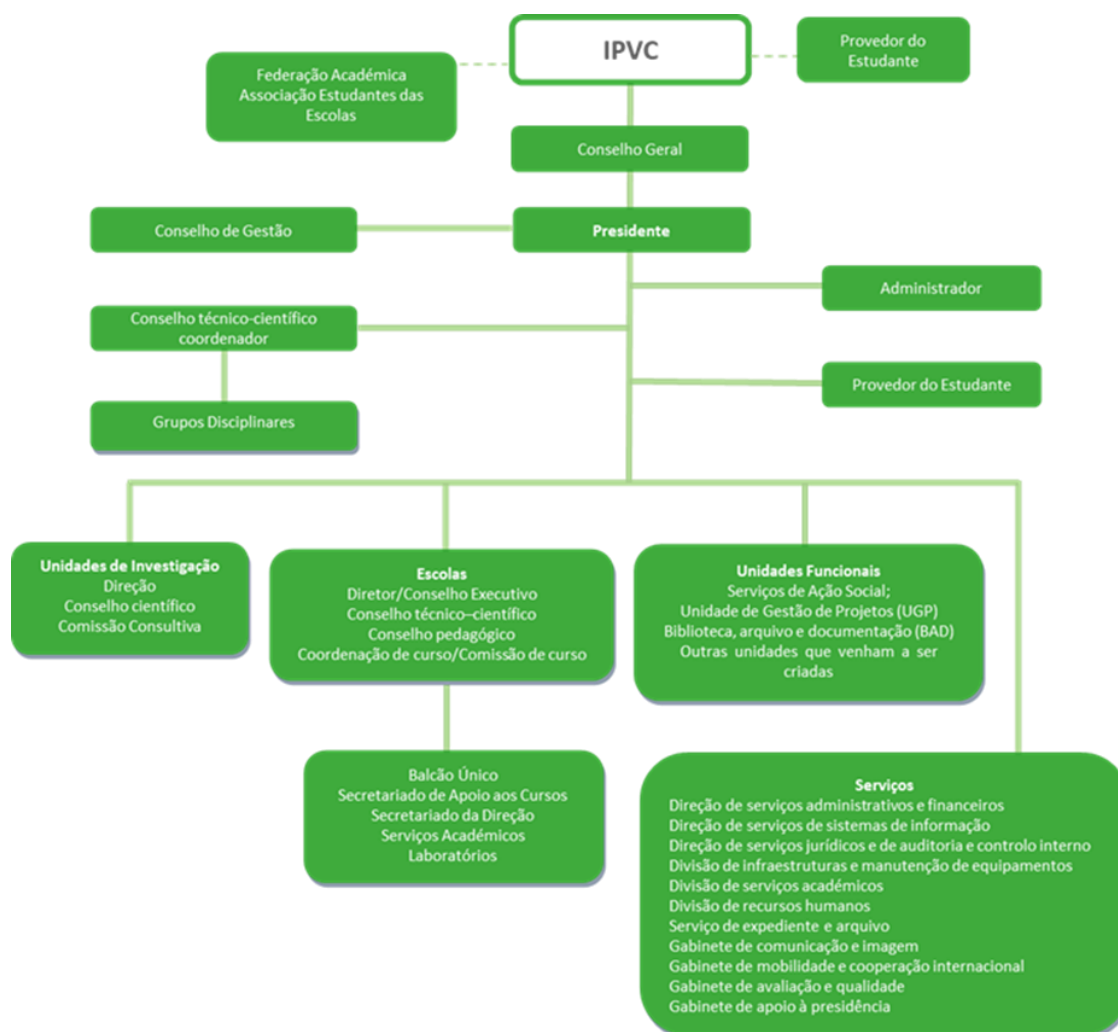
O IPVC constitui um todo único organizado, vertical e horizontalmente, em áreas de ensino/aprendizagem, científicas, de investigação e prestação de serviços, e dispõe ainda de serviços para o apoio técnico e administrativo necessário ao bom funcionamento do Instituto e de toda a sua estrutura organizativa.

O IPVC integra as seguintes escolas:

- a) Escola Superior de Educação (ESE);
- b) Escola Superior Agrária (ESA);
- c) Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG);
- d) Escola Superior de Saúde (ESS);
- e) Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE);
- d) Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL).

Para suporte à sua atividade o IPVC dispõe das seguintes unidades funcionais:

- a) Serviços de ação social (SAS);
- b) Biblioteca;
- c) Unidade de Gestão de Projetos (UGP).



Descrição sumária das atividades

O IPVC é uma instituição ensino superior de direito público, tendo definidas as seguintes atribuições:

- a) A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- b) A criação do ambiente educativo e de desenvolvimento humano adequado à sua missão;
- c) A realização da investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- d) A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- e) A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- f) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento da região e do país, numa perspetiva de valorização recíproca;
- g) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras; A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus;
- i) A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- j) Apoiar o associativismo estudantil, proporcionar condições de estudo adequadas aos trabalhadores estudantes e estabelecer um quadro de ligação aos seus antigos alunos.

O IPVC promove uma formação integral dos estudantes, em conhecimentos, valores e competências incentivadoras da autoaprendizagem e do empreendedorismo. Dispõe de uma oferta formativa e processos de I&D&I diversificados, inovadores e proativos, que respondem aos desafios contemporâneos. O estudante é a referência central do seu modelo organizacional e dispõe, ainda, de um Sistema de Gestão de Desenvolvimento Humano o qual, promovendo as pessoas, integra-as na sua missão. Dispõe de uma estrutura que configura um todo-único, coeso, construído de recursos e competências, organizado por áreas de atividade, e dispõe de um sistema de direção estratégica e de qualidade ágeis, que distribuem recursos de modo orientado e eficiente face aos seus objetivos estratégicos e à sua missão.

Entidade Consolidada do Grupo Público

Designação: Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (SAS-IPVC)

Endereço: Largo 9 de Abril – Apartado 186 – 4900-339 Viana do Castelo

Código de Classificação Orgânica: 101038000

10 – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

1 – MCTES – Funcionamento – SFA

03 – Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio

80 – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

00 – Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Regime Financeiro: Serviços e Fundos Autónomos

Número Identificação de Pessoa Coletiva: 600041212

Legislação que criou a entidade consolidada e principal legislação aplicável: Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro: Regime jurídico das instituições de ensino superior, decreto-Lei n.º 129/93 De 22 de Abril, despacho normativo n.º 7/2009: Estatutos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, regulamento n.º 292/2010: Regulamento Funcional dos Serviços de Acção social do IPVC.

Estrutura organizacional efetiva

Os SAS-IPVC no âmbito da sua autonomia administrativa e financeira dispõem da capacidade de praticar atos jurídicos, de tomar decisões com eficácia externa e de praticar atos definitivos, bem como dispor de receitas próprias e a capacidade de as afetar a despesas aprovadas de acordo com o orçamento próprio. A autonomia financeira dos SAS-IPVC concretiza-se pela autonomia orçamental (poder de ter e gerir orçamento próprio), autonomia de tesouraria (poder de gerir os recursos monetários próprios) e autonomia creditícia (poder de contrair dívidas, com recurso a operações financeiras).

Os SAS-IPVC dispõem de serviços administrativos próprios, sem prejuízo de poderem partilhar serviços do Instituto, na preocupação de racionalização de recursos humanos e financeiros.

Os SAS-IPVC englobam os seguintes serviços:

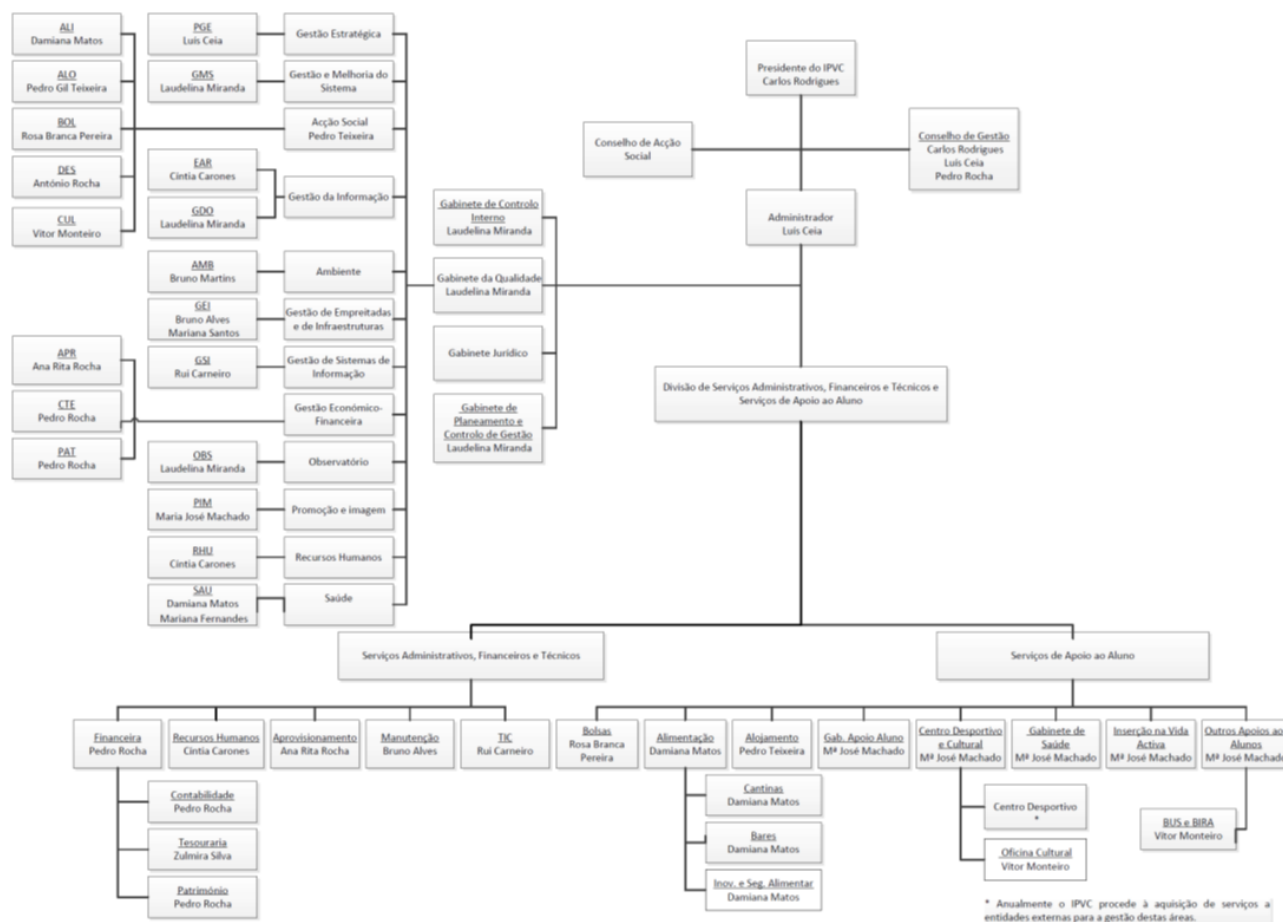
- a) Serviços Administrativos, Financeiros e Técnicos, que englobam as seguintes áreas:
 - Financeira: Contabilidade; Tesouraria e Património;
 - Recursos Humanos;
 - Aprovisionamento;
 - Tecnologias de informação;
 - Manutenção.
- b) Serviços de Apoio ao Aluno;
 - Bolsas;
 - Alojamento;
 - Alimentação: Cantinas, Bares e Inovação e Segurança alimentar;
 - Centro Desportivo e Cultural;
 - Centro Desportivo;
 - Oficina Cultural;
 - Gabinete de Saúde;
 - Gabinete de Apoio ao Aluno;
 - Gabinete de Inserção na Vida Ativa;
 - Outros Serviços de Apoio ao Alunos.

Para além dos serviços indicados, existem ainda os seguintes gabinetes de apoio ao administrador:

- a) Gabinete da qualidade;
- b) Gabinete de controlo interno;
- c) Gabinete de planeamento e controlo de gestão;
- d) Gabinete jurídico.

Organograma

Apresenta-se o organograma dos SAS com referência a 31/12/2022 indicando para cada área/ gabinete o responsável.



Descrição sumária das atividades

Os SAS-IPVC trabalham próximos dos alunos e das associações de estudantes, de forma a garantir a prestação de serviços de elevada qualidade que fazem a diferença junto dos estudantes, especialmente os mais carenciados.

Em particular pretendem ajudar o aluno a:

- Incrementar o seu sucesso escolar;
- Inovar na forma de resolver os problemas;
- Responder com proximidade às necessidades
- Garantir a equidade no acesso ao Ensino Superior

Disponibilizam uma grande diversidade de serviços de suporte com vista a garantir que nenhum aluno seja impossibilitado de frequentar o IPVC ou tenha de abandonar os seus estudos por falta de apoio.

O que os alunos podem esperar dos Serviços de Ação Social:



- 1) Apoio financeiro através das bolsas de estudo e das bolsas de apoio social
- 2) Alimentação de qualidade com várias opções de escolha e de serviços
- 3) Alojamento com múltiplos serviços de apoio
- 4) Apoio na integração social e académica
- 5) Orientação financeira
- 6) Orientação vocacional
- 7) Combate ao abandono escolar
- 8) Apoio na transição para o mercado de trabalho
- 9) Serviços de saúde
- 10) Serviços desportivos
- 11) Serviços culturais

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras consolidadas

a) As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

b) A informação comparativa relativa ao ano anterior constante das demonstrações financeiras baseia-se em SNC-AP, sendo comparável com a do ano em referência.

e) Valores de Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de dezembro de 2022 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era o seguinte:

	2022	2021
Caixa e Depósitos	270 185,43	420 862,25
Total Caixa	8 682,33	1 389,55
Caixa IPVC	8 682,33	839,55
Caixa SAS	0,00	550,00
Depósitos à ordem	261 503,10	419 472,70
Depósitos à ordem do Tesouro	41 207,07	273 515,05
Depósitos bancários à Ordem	220 296,03	145 957,65

Todos os saldos de Caixa e Depósitos Bancários encontram-se disponíveis para uso.

NOTA 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas

Bases de mensuração

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a NCP 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e, tendo por base igualmente o preconizado na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras (uma vez que a sua base deriva das contas individuais) e, são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo Público. Neste sentido, estas demonstrações representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual e nas NCP.

Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2022 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior, à exceção de uma alteração ao nível do reconhecimento do rédito associado à imputação de subsídios e à nova definição de valor reduzido para efeitos de depreciação integral dos bens no ano de aquisição.

No presente ano, para efeitos de registo do rédito associado à imputação de subsídios, foram considerados todos os ativos registados no cadastro da instituição que se encontravam suportados por um financiamento, independentemente de já terem sido apresentados ou não à respetiva entidade financiadora.

Por outro lado, para efeitos de depreciação foram considerados bens de reduzido valor aqueles cujo montante de aquisição não ultrapassasse os 1.000 euros, tendo sido aplicável, por analogia, o exposto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, que estabelece o regime de depreciações e amortizações para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras.

Compensação



A compensação nas demonstrações financeiras, exceto quando reflita a substância da transação ou de outro acontecimento, retira a capacidade dos utilizadores de compreenderem as transações, outros acontecimentos e condições que ocorreram, e de avaliarem os fluxos de caixa futuros da entidade. Neste sentido, os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não foram compensados, exceto se o mesmo for exigido ou permitido por uma NCP.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade na medida em que o Grupo Público continuará em atividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível.

Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade das estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

As bases de mensuração e políticas contabilísticas usadas em cada item das presentes demonstrações financeiras, encontram-se detalhadas nas notas a seguir apresentadas.

NOTA 3 - Ativos Intangíveis

O grupo público reconhece ativos intangíveis sempre que seja provável que fluirão para si benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado atribuível ao ativo, e desde que seja possível a sua mensuração com fiabilidade.

Os ativos intangíveis do grupo público IPVC encontram-se mensurados pelo custo, o qual inclui o custo de compra (incluindo impostos não dedutíveis) e qualquer outro custo diretamente atribuível à preparação do ativo para o uso pretendido.

Os ativos intangíveis do grupo público incluem essencialmente: licenças de software (programas de computador e sistemas de informação), desde que não integrados em ativos fixos tangíveis, e cujo período de licença atribuída seja superior a um ano. Estas licenças de software foram amortizadas de acordo com o método da linha reta, considerando o respetivo período do licenciamento.

De referir, que um dos ativos intangíveis, registado na rubrica de programas de computador e sistemas de informação, respeita aos Serviços de Ação Social, tratando -se de uma Framework de interoperabilidade de serviços básicos para os alunos. Esta Framework, foi alvo de candidatura a um projeto cofinanciado (fi@SAS) por fundos europeus em 2017, desenvolvida por três instituições, IPVC, IPB e IPCA. No ano de 2019 foi aprovada uma nova candidatura (projeto SASocial) para continuidade desta framework, desta feita o consórcio é em conjunto com os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria, tendo inicialmente o prazo de finalização de 31/12/2020, contudo o prazo foi alargado até vinte e oito de fevereiro de 2022.

Atendendo a este novo prazo de finalização do projeto, entendeu-se transferir para ativo intangível no início de 2022, quando um conjunto maior de funcionalidades se encontravam operacionais e muitos dos problemas encontrados inicialmente foram corrigidos.

Esta plataforma constitui-se como a estrutura tecnológica central de todo o projeto, assegurando a capacidade tecnológica de base para interoperar os Sistemas de Informação dos vários Serviços de Ação Social, a disponibilização dos diversos serviços de acordo com o conceito multiplataforma e assegurar a autenticação dos utilizadores. No BackOffice estarão ainda alojadas todas as plataformas e serviços a desenvolver no âmbito do projeto bem como os processos/serviços já existentes em cada um dos serviços de ação social e/ou outros que venham a ser criados no futuro. Toda a relação de prestação de serviços de alojamento, alimentação, consultas de enfermagem ou medicina, a utilização do Bus académico, etc, que os Serviços de Ação Social têm com os seus alunos, passa agora pela plataforma SASocial

A plataforma SASocial teve um tempo de implementação/ desenvolvimento das características principais de 5 anos, com o financiamento durante esse período de dois projetos europeus. No ano de 2022 esta plataforma, em regime de opensource, foi disponibilizada a todos os politécnicos do ensino superior podendo estes utilizar e desenvolver/acrescentar serviços, sendo por isso expetável que a durabilidade da utilização da plataforma SASocial seja para além do comum software adquirido. O SNC estabelece que a vida útil de um ativo intangível

deve ser estimada com base na sua capacidade de gerar benefícios econômicos/ potencial de serviço para a entidade, e não deve exceder 10 anos, tendo sido assim estabelecido este prazo para a amortização deste ativo.

Por outro lado, também integra o ativo intangível da Instituição a aquisição do novo ERP Primavera e o registo de uma patente, a qual não tem sido sujeita a amortização.

Os quadros a seguir apresentados refletem as divulgações exigidas pelos requisitos da NCP 1 relativos aos ativos intangíveis.

Durante os exercícios findos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Quadro 3.1 - Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RÚBRICAS	Início Período			Fim Período		
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	21 732,98	17 643,10	4 089,88	637 024,52	112 172,24	524 852,28
Propriedade industrial e intelectual	773,50	0,00	773,50	773,50	0,00	773,50
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em Curso	423 837,79	0,00	423 837,79	0,00	0,00	0,00
Total	446 344,27	17 643,10	428 701,17	637 798,02	112 172,24	525 625,78

Quadro 3.2 - Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RÚBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	4 089,88	178 543,67	436 747,87	0,00	-94 529,14	524 852,28
Propriedade industrial e intelectual	773,50	0,00	0,00	0,00	0,00	773,50
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em Curso	423 837,79	12 910,08	-436 747,87	0,00	0,00	0,00
Total	428 701,17	191 453,75	0,00	0,00	-94 529,14	525 625,78

Quadro 3.2 A - Ativos intangíveis - adições

RÚBRICAS	Adições			
	Internas	Compras	Outras	TOTAL
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	178 543,67	0,00	178 543,67
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em Curso	0,00	12 910,08	0,00	12 910,08
Total	0,00	191 453,75	0,00	191 453,75

O quadro 3.2B não consta no presente anexo, uma vez que nele não consta qualquer informação.

NOTA 5 - Ativos Fixos Tangíveis

Bases de mensuração

Terrenos e Edifícios e Outras Construções

As presentes demonstrações financeiras consolidadas mensuram os edifícios e terrenos afetos à atividade do Grupo Público pelo respectivo VPT, apurado no decurso de 2019 mas com referência à data de 01/01/2018, uma vez que esta alteração de critério de mensuração tem subjacente as políticas contabilísticas previstas no SNC-AP, quando aplicado pela primeira vez em 2018. Neste sentido, foram efetuados os ajustamentos de regularização por contrapartida da conta específica de ajustamentos de transição para SNC-AP.

Seguindo-se o princípio da substância sob a forma e considerando os critérios de reconhecimento de ativos tangíveis constantes da NCP n.º 5, os edifícios e terrenos afetos à atividade operacional dos SAS, na medida em que contribuem para o seu potencial de serviço, encontram-se contabilizados nas demonstrações financeiras desta entidade. A distribuição do VPT foi efetuada de forma proporcional entre IPVC e SAS, em função da área de construção afeta à atividade de cada instituição. Para efeitos de apuramento da área de construção afeta à atividade dos SAS, foram consideradas as áreas dos seguintes espaços – bares, cantinas e residências.

Conforme previsto no classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento – no caso dos prédios urbanos relativos a imóveis, considerou-se que o valor do terreno correspondia a 25% do valor global do VPT, tendo sido os restantes 75% contabilizados em edifícios.

Os prédios rústicos foram contabilizados na totalidade na conta de terrenos, assim como, também ficaram contabilizados como terrenos alguns artigos urbanos que não têm construção associada, como é o caso de diversos artigos alocados à valorização da ESTG.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

No que respeita às bases de mensuração dos restantes ativos fixos tangíveis, manteve-se o critério de valorização dos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017, conforme abaixo detalhado.

Neste âmbito importa salientar que no decurso do ano de 2012 foi efetuado o levantamento físico de todos os bens patrimoniais do IPVC. Face ao desenvolvimento deste trabalho, e considerando o relatório apresentado pela empresa responsável pelo referido trabalho, a valorização dos bens em 2013 (a qual se mantém até à presente data) foi efetuada da seguinte forma:

- Bens identificados fisicamente relativamente aos quais foi possível apurar o correspondente custo de aquisição nos registos contabilísticos: valorização ao custo de aquisição;
- Bens identificados fisicamente mas relativamente aos quais não foi possível aferir o respetivo registo contabilístico: valorização com base no valor de mercado;

- Obras de arte: dada a especificidade inerente a esta tipologia de bens, recorreu-se a peritos especializados para proceder à sua avaliação pelo que se encontram valorizados ao valor de mercado;

Para os bens adquiridos a partir de 01 de janeiro de 2018, e para efeitos de determinação da quantia escriturada bruta dos bens considerou-se como critério de mensuração o custo de aquisição destes bens.

Método de depreciação usado e vidas úteis/taxas de depreciação

As depreciações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, tendo sido utilizado o método da linha reta.

Os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017 continuaram a ser depreciados com base nas taxas de depreciação previstas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que aprovou o CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

Os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2018 foram depreciados considerando a vida útil de referência definida no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, publicado na Portaria n.º 198/2016, de 14 de julho, que aprova as notas de enquadramento ao plano de contas multidimensional.

Esta Portaria estabelece que "(...)os bens duradouros (que se destinam a permanecer ao serviço da entidade por períodos superiores a 1 ano), não destinados a venda, são em regra registados na Classe 4, exceto os que tenham valores individuais inferiores a (euro) 100 e sejam enquadráveis nas subcontas da conta 62(...)".

Esta contabilização como gasto iria abranger muitas aquisições de bens duradouros que eram anteriormente inventariadas no âmbito da aplicação do POC-Educação, tais como, material de ensino, material informático ou mobiliário. Neste sentido, considerou-se que o controlo destes ativos é relevante, tendo-se optado por continuar a inventariar estes bens, derrogando o exposto nas notas de enquadramento referido no parágrafo anterior e tendo sido seguido o seguinte procedimento de contabilização:

- Contabilização destes bens na classe 4 procedendo-se à sua inventariação;
- Depreciação a 100% no ano da aquisição destes bens.

O efeito contabilístico destes registos nas demonstrações financeiras é equivalente ao indicado na nota explicativa da conta 62 e, desta forma, continua-se a garantir o controlo destes ativos através da sua inventariação.

Tal como referido anteriormente, para efeitos de depreciação foram considerados bens de reduzido valor aqueles cujo montante de aquisição não ultrapassasse os 1.000 euros, tendo sido aplicado, por analogia, o exposto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, que estabelece o regime de depreciações e amortizações para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas.

As vidas úteis estimadas para cada classe de ativos, são as seguintes:

	Vida útil estimada (média)
Outros ativos fixos tangíveis	
Edifícios e outras construções	Entre 50 a 100 anos
Equipamento básico	Entre 5 a 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 a 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 5 a 10 anos
Outros	Entre 4 a 10 anos

Salienta-se que relativamente aos edifícios foram estimadas as seguintes vidas úteis:

- Os edifícios dos SC, Centro Académico e da ESA são edifícios centenários, construídos em alvenaria de pedra granítica com pavimento originais também em pedra. As caixilharias dos vãos envidraçados são em madeira envernizada e as coberturas são inclinadas em estrutura de madeira revestida a telha cerâmica, os revestimentos interiores das paredes são estucados e pintados a tinta plástica, e os pavimentos são revestidos a madeira, pedra natural ou material cerâmico. Face a esta caracterização, a vida útil estimada para estes edifícios foi de 100 anos;
- Os edifícios das ESE, ESTG, ESS, ESCE e ESDL são recentes, construídos com estrutura em betão armado e paredes exteriores em alvenaria de tijolo cerâmico ou painéis prefabricados de betão. As caixilharias dos vãos envidraçados são, em regra, em alumínio com vidro duplo. As coberturas são em terraço ou inclinadas revestidas com materiais prefabricados, as paredes revestidas a material cerâmico ou pintadas com tinta plástica, e os pavimentos revestidos a linóleo, madeira, pedra natural e material cerâmico. Face a esta caracterização, a vida útil estimada para estes edifícios foi de 50 anos;
- Dado o estado de ruínas em que se encontra o Convento de São Francisco do Monte, não foi estimada a respetiva vida útil, pelo que não foram registadas depreciações relativamente a este imóvel.

Os quadros a seguir apresentados refletem as divulgações exigidas pelos requisitos da NCP 1 relativos aos ativos fixos tangíveis.

Durante os exercícios findos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

RÚBRICAS	Início Período			Fim Período		
	Quantia Bruta Reclassificada	Depreciações Acumuladas Reclassificadas	Quantia Escriturada Reclassificada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público patrimônio histórico artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Patrimônio histórico artístico e cultural	1 902,67	835,24	1 067,43	1 902,67	835,24	1 067,43
Outros						
Bens de domínio público em curso						
	1 902,67	835,24	1 067,43	1 902,67	835,24	1 067,43
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Patrimônio histórico artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	12 871 858,43	0,00	12 871 858,43	12 871 858,43	0,00	12 871 858,43
Edifícios e outras construções	31 964 144,95	2 152 786,79	29 811 358,16	32 675 256,44	2 824 733,71	29 850 522,73
Equipamento básico	13 499 374,85	10 446 689,24	3 052 685,61	13 889 047,34	11 532 061,20	2 356 986,14
Equipamento de transporte	403 589,87	308 136,69	95 453,18	403 589,87	355 130,21	48 459,66
Equipamento administrativo	531 773,16	275 879,45	255 893,71	571 080,36	364 166,16	206 914,20
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 965 203,63	1 614 757,82	350 445,81	1 983 001,01	1 665 697,56	317 303,45
Ativos fixos tangíveis em curso	799 014,79	0,00	799 014,79	519 952,42	0,00	519 952,42
	62 034 959,68	14 798 249,99	47 236 709,69	62 913 785,87	16 741 788,84	46 171 997,03
Total	62 036 862,35	14 799 085,23	47 237 777,12	62 915 688,54	16 742 624,08	46 173 064,46

Quadro 5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

RÚBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Depreciações do período	Diferenças Cambiais	Abates/Transferências	
Bens de domínio público patrimônio histórico artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico artístico e cultural	1 067,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1 067,43
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1 067,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1 067,43
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico artístico e cultural		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	12 871 858,43	0,00	0,00	0,00	0,00	12 871 858,43
Edifícios e outras construções	29 811 358,16	711 111,49	671 946,92	0,00	0,00	29 850 522,73
Equipamento básico	3 052 685,61	389 672,49	1 085 371,96	0,00	0,00	2 356 986,14
Equipamento de transporte	95 453,18	0,00	46 993,52	0,00	0,00	48 459,66
Equipamento administrativo	255 893,71	39 307,20	88 286,71	0,00	0,00	206 914,20
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	350 445,81	17 797,38	50 939,74	0,00	0,00	317 303,45
Ativos fixos tangíveis em curso	799 014,79	531 717,96	0,00	0,00	-810 780,33	519 952,42
	47 236 709,69	1 689 606,52	1 943 538,85	0,00	-810 780,33	46 171 997,03
Total	47 237 777,12	1 689 606,52	1 943 538,85	0,00	-810 780,33	46 173 064,46

Quadro 5.2 A - Ativos fixos tangíveis - adições

RÚBRICAS	Adições			Total
	Internas	Compras	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	711 111,49	0,00	711 111,49
Equipamento básico	0,00	389 672,49	0,00	389 672,49
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	39 307,20	0,00	39 307,20
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	17 797,38	0,00	17 797,38
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	531 717,96	0,00	531 717,96
	0,00	1 689 606,52	0,00	1 689 606,52
Total	0,00	1 689 606,52	0,00	1 689 606,52

As adições de ativos fixos tangíveis decorreram maioritariamente de processos aquisitivos a título oneroso, ou seja, tiveram como contrapartida um exfluxo de caixa, dos quais se destacam as diversas aquisições de equipamento básico e obras de reparação/readaptação de edifícios, nomeadamente:

- Empreitada para eliminação barreiras arquitetónicas do IPVC – 181.852,54 euros;
- Obra de aquisição e instalação de cortinas blackout – 49.186,07 euros;
- Sistema Iluminação ESS – 66.431,29 euros;
- Reabilitação ESS-Eficiência Energética – 326.528,91 euros;
- Reabilitação carpintarias e serralharias dos SC – 85.881,43 euros.

Quadro 5.2 B - Ativos fixos tangíveis - diminuições

RÚBRICAS	Diminuições			Total
	Alienação a Título Oneroso	Fusão, Cisão Reestruturação	Abates/ Transferências	
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	-810 780,33	-810 780,33
	0,00	0,00	-810 780,33	-810 780,33
Total	0,00	0,00	-810 780,33	-810 780,33

O total do montante refletido em diminuições engloba a transferência de ativos fixos tangíveis em curso para as respetivas contas de ativos fixos tangíveis.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

O montante de 519.952,42 euros relativo a ativos fixos tangíveis em curso encontra-se discriminado no quadro abaixo.

453	Ativos fixos tangíveis em curso	519 952,42
	Reformulação central térmica da ESA	299 043,98
	Instalação central fotovoltaica ESA	38 642,91
	Reformulação da Central Térmica da ESS	82 596,69
	Instalação da rede de ar comprimido	99 668,84

Não existem restrições de titularidade nem ónus associados aos ativos do Grupo Público.

NOTA 9 - Imparidade de ativos

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 9 relativamente à Imparidade de Ativos.

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada demonstração financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuro estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa a qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, consequentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

A 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido na rubrica de imparidades foi o seguinte:

Ativo	Natureza	Quantia Bruta Inicial	Aumentos ano	Diminuições ano	Quantia Bruta Final
Cientes de cobrança duvidosa	Ativo gerador de caixa	101 432,78	18 949,31	396,06	119 986,03
Utentes de cobrança duvidosa	Ativo gerador de caixa	792 965,02	3 369,04	93 789,86	702 544,20
Total		894 397,80	22 318,35	94 185,92	822 530,23

A imparidade de 2022 relativa a clientes de cobrança duvidosa foi reconhecida para a totalidade dos clientes que possuíam saldos devedores há mais do que um ano económico, ou seja, cuja faturação tinha sido emitida até 31/12/2021.

As diminuições relativas a clientes de cobrança duvidosa no montante de 396,06 euros respeitam a recebimentos de clientes verificados em 2022, já reconhecidos em anos anteriores como de cobrança duvidosa.

No âmbito do reconhecimento da imparidade relativa a utentes, a mesma respeita às dívidas dos alunos inscritos no Grupo Público.

No ano económico de 2022, e considerando que os alunos têm efetuados planos de dívida para proceder ao pagamento de propinas, maioritariamente do ano letivo em curso e do ano letivo imediatamente anterior, considerou-se como estando em imparidade a dívida dos alunos relativa aos anos anteriores aos dois últimos anos, ou seja, a dívida relativa aos anos anteriores a 2021. Salienta-se que no presente ano, esta análise foi

efetuada por ano civil e não por ano letivo (tal como ocorreu em anos anteriores), face à caracterização da informação disponível no novo ERP Primavera.

NOTA 10 – Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os custos de transporte e de manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. O Grupo Público adota o sistema do custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

Os inventários do Grupo Público englobam os bens alimentares adquiridos para a prossecução da prestação de serviços de alimentação, no âmbito da sua ação social.

Inventários

Rúbricas	2022			2021		
	Quantia Bruta	Imparidades Acumuladas	Quantia Recuperável	Quantia Bruta	Imparidades Acumuladas	Quantia Recuperável
	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Mercadorias						
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	29 144,58		29 144,58	25 248,70		25 248,70
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Total	29 144,58	0,00	29 144,58	25 248,70	0,00	25 248,70

Inventários: Movimentos do período

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Movimentos do Período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/ Gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidades	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Mercadorias									
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	25 248,70	346 944,58	343 078,70						29 114,58
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	25 248,70	346 944,58	343 078,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 114,58

NOTA 13 – Rendimento de transações com contraprestação

Conforme previsto na NCP 13 os rendimentos com contraprestação são reconhecidos quando for provável que fluam para o Grupo Público IPVC benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento das Vendas é reconhecido na demonstração consolidada dos resultados:

- i. Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- ii. Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- iii. Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- iv. Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- v. Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

O rendimento das Prestações de Serviços é reconhecido na demonstração consolidada de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviço à data do balanço.

A quantia de rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço.

Os rendimentos de transações com contraprestação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, têm a seguinte decomposição, tendo sido mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

		ANO 2022	ANO 2021
71	Vendas	20 661,62	23 712,64
712	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
71201	Produtos agrícolas e pecuários	20 394,31	21 970,34
71203	Livros e documentação técnica	256,31	1 599,30
71205	Material de escritório	0,00	0,00
71299	Outros	0,00	0,00
712991	Material de limpeza e higiene	0,00	0,00
712999	Outros	11,00	143,00
72	Prestações de serviços e onessões	1 757 925,73	1 176 632,55
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	27 124,01	26 515,00
7208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 288 739,52	663 178,53
7210	Serviços laboratoriais	5 569,17	218 577,31
7211	Aluguer de equipamentos	1 053,25	1 139,83
7212	Arrendamento	32 300,36	11 003,09
7299	Outros serviços	0,00	0,00
72991	Atividades Letivas noutras instituições	32 178,10	1 844,00
72992	Inscrições em seminários e congressos	1 165,00	693,22
72993	Inscrições em ações de formação/cursos	100,00	1 455,00
72994	Bus Académico	21 048,94	15 280,00
72995	Parque de estacionamento	683,20	466,60
72996	Fotocópias/impressões	481,32	346,49
72997	Outros serviços	347 482,86	236 133,48

NOTA 14 – Rendimento de transações sem contraprestação

Conforme previsto na NCP 14, em algumas transações sem contraprestação, uma entidade recebe recursos mas não dá como retorno qualquer retribuição ou dá apenas uma retribuição simbólica. Existem igualmente outras transações sem contraprestação em que a entidade pode proporcionar alguma retribuição diretamente como contrapartida dos serviços recebidos. A determinação da substância de uma transação com ou sem contraprestação requer julgamento.

O rendimento associado a uma transação sem contraprestação, compreende os influxos brutos de benefícios económicos ou potencial de serviço recebidos e a receber pela entidade, o qual representa um incremento no património líquido.

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo, ou seja, o rendimento compreende influxos brutos de benefícios económicos ou potencial de serviço recebidos e a receber pelo Grupo Público IPVC que relata.

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pelo Grupo Público IPVC.

O Grupo Público IPVC reconhece um ativo relativo a impostos quando um acontecimento tributável ocorrer e os critérios de reconhecimento do ativo forem satisfeitos.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação relativos ao exercício de 2020 respeitam a impostos, contribuições e taxas, transferências correntes e subsídios.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no exercício, em 31 de dezembro de 2022, têm a seguinte decomposição na demonstração dos resultados consolidada:

Impostos, contribuições e taxas

Impostos, contribuições e taxas	ANO 2022	ANO 2021
	4 040 399,99 €	4 349 177,10 €
Emolumentos e seguro escolar	325 018,45 €	384 711,33 €
Propinas	3 631 255,82 €	3 944 745,99 €
Outras	62 247,70 €	
Multas e outras penalidades	21 878,02 €	19 719,78 €

Dos montantes acima apresentados a rubrica que apresenta maior destaque é a de rendimentos de propinas.

No âmbito deste tipo de rendimento salienta-se que a dívida de alunos, à data do fecho contabilístico, ascende a 3.519.564,71 euros, discriminada por ano conforme apresentado no quadro abaixo.

Ano	Dívida faturada até 31/12/2022	Dívida não faturada até 31/12/2022 (relativa ao ano letivo 2022/23)	TOTAL
Anos Anteriores a 2014	10 917,72		10 917,72
2014	96 042,22		96 042,22
2015	84 663,72		84 663,72
2016	81 589,97		81 589,97
2017	65 265,72		65 265,72
2018	150 639,69		150 639,69
2019	95 821,60		95 821,60
2020	104 828,35		104 828,35
2021	194 081,64		194 081,64
2022	115 928,09	2 519 785,99	2 635 714,08
TOTAL DÍVIDA 31/12/2022	999 778,72	2 519 785,99	3 519 564,71

Para efeitos de análise comparativa, apresenta-se abaixo a informação relativa ao ano 2021, discriminada por ano letivo.

Ano Letivo	Taxas, multas e outras penalidades		
	ANO 2021		
	Faturação emitida até 31/12/2021	Dívida não faturada até 31/12/2021	Dívida Total
Ano letivo 2007/08	562,5		562,50
Ano letivo 2008/09	22,00		22,00
Ano letivo 2009/10	1 373,75		1 373,75
Ano letivo 2010/11	10 410,58		10 410,58
Ano letivo 2011/12	12 180,30		12 180,30
Ano letivo 2012/13	6 821,28		6 821,28
Ano letivo 2013/14	87 025,37		87 025,37
Ano letivo 2014/15	91 718,43		91 718,43
Ano letivo 2015/16	110 662,59		110 662,59
Ano letivo 2016/17	90 853,25		90 853,25
Ano letivo 2017/18	110 046,75		110 046,75
Ano letivo 2018/19	116 527,88		116 527,88
Ano letivo 2019/20	142 407,26		142 407,26
Ano letivo 2020/21	150 826,18		150 826,18
Ano letivo 2021/22	497 422,58	2 224 725,40	2 722 147,98
TOTAL DÍVIDA 31/12/2021	1 428 860,70	2 224 725,40	3 653 586,10

Do total da dívida referida, encontra-se reconhecido como dívida de cobrança duvidosa o montante de 689.768,99 euros, que corresponde à dívida acumulada até ao ano de 2020 (inclusivé).

Transferências e subsídios correntes

As transferências e subsídios correntes respeitam maioritariamente às transferências do Orçamento do Estado no montante de 15.885.845 euros.

As restantes transferências respeitam, essencialmente, a rendimentos de projetos cofinanciados e transferências efetuadas pelas autarquias locais e por outros serviços e fundos autónomos. Neste último caso, estão englobadas as transferências efetuadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia para efeitos de financiamento das Unidades de Investigação.

75	Transferências e subsídios correntes obtidos	ANO 2022	ANO 2021
		20 671 474,27	18 500 659,00
75111	Transferências MCTES	15 885 845,00	14 227 674,00
7512	Serviços e Fundos Autónomos	320 876,46	8 350,67
7516	Administração Local	166 198,37	125 095,48
7514	Transf. relativas a financiamento UE	3 975 023,08	3 346 158,67
7515	Instituições sem fins lucrativos	4 576,57	9 532,40
7516	Transferências correntes FEADER	46 370,74	
7518	Transferências RG entre Organismos	88 302,56	194 564,80
7519	Outras transferências correntes	184 281,49	
7522	Subsídio à produção	0,00	589 282,98

NOTA 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando se verificam cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A quantia reconhecida como uma provisão deve ser a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. As provisões devem ser revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial no serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida.

Um passivo contingente deve ser divulgado, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Um ativo contingente deve ser divulgado quando seja provável um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço.

Em 2022 não foram constituídas nem reforçadas provisões.

No seguimento da circularização efetuada aos advogados, divulga-se a seguir o valor indicado relativamente aos processos judiciais identificados e que ainda se encontram em curso:

Processos Judiciais	Entidade	Valor Processo	Descrição	Interações do órgão de gestão relativamente ao desfecho
Processo 113/05.2BEBRG-A	João Carlos de Castro Abrantes	0,00 €	Execução de acórdão - convocatória para reuniões de conselho científico	Aguarda marcação de julgamento - não existe valor em causa
Processo 3029/17.6PRT	Sofia Raquel da Silva Dias	30 001,00 €	Anulação da decisão do Exm ^o . Sr. Presidente do IPVC através da qual foi feito cessar o contrato de trabalho em funções públicas da Autora como assistente de primeiro triénio, bem como a condenação na reconstituição da situação legalmente devida, com a prática de todos os atos materiais necessários com vista à manutenção do vínculo contratual da Autora ao serviço do IPVC.	Tem audiência final marcada para o dia 27.06.2023.
Processo 1137/13.1BEBRG	ABB Alexandre Barbosa Borges	852 906,03 €	Restituição de máquina escavadora marca CAT, modelo 330BLM, n.º de série 05LR00520 e na impossibilidade de restituição da mesma, condenação no pagamento de indemnização no valor da máquina (€ 187.049,00) e bem assim, pedidos de indemnização conexos.	Aguarda prolação de sentença.
Processo 1875/14.1BELSBB	SNESUP	30 001,00 €	Anulação do ato de homologação do regulamento concursal para contratação de pessoal docente	Foi proferida sentença que julgou procedente a ação e em consequência anulou o regulamento concursal para a contratação de pessoal docente de carreira IPVC, com fundamento no sustentado vício formal da falta de consulta do Sindicato, previamente à aprovação do Regulamento. O IPVC interpôs recurso da sentença - Aguarda-se decisão.
Processo 267/17.5BEBRG	João Miguel Ferreira Moura Alves	8 478,82 €	Impugnação do ato de homologação da aprovação do contrato de candidato seriado em primeiro lugar em processos de recrutamento e condenação a prática de ato devido.	Foi proferida sentença julgando a ação totalmente improcedente. O Autor recorreu para o Tribunal Central Administrativo Norte, tendo sido proferido Acórdão, a 14-01-2022, a confirmar a sentença da primeira instância, o qual transitou em julgado. Processo terminado.

Processos Judiciais	Entidade	Valor Processo	Descrição	Interações do órgão de gestão relativamente ao desfecho
Processo nº 1146/18.4BEBRG	João Miguel Ferreira Moura Alves	30 001,00 €	Anulação do ato praticado pelo IPVC que indeferiu a transição do autor, sem outras formalidades, para o contrato de trabalho em funções públicas, na modalidade de contrato por tempo indeterminado, com alegado fundamento no disposto no artigo 5º, nºs 1, 3 e 4, do Decreto-Lei n.º 45/2016, de 16 de agosto, na redação dada pela Lei n.º 65/2017, de 9 de agosto, e condenação do IPVC a praticar esse ato de transição, cuja omissão se sindicava.	Foi proferida sentença a julgar a ação improcedente. Decorre, entretanto, o prazo do respetivo trânsito em julgado.
Processo 378/17.5BEPRPT	André da Costa Barros	33 337,81 €	Pedido de indemnização por cessação do contrato de trabalho subordinado	Reconhecimento da prévia existência de uma relação de trabalho subordinado e, em consequência do seu termo, condenação do IPVC no pagamento de uma indemnização, no valor de 33.337,81€. Houve um acordo entre as partes para efeitos de pagamento de uma indemnização de 15.000 euros, tendo a mesma sido paga pelo IPVC e estando o processo terminado.
Processo n.º 2183/18.4 BERG	Alexandra Nascimento Lima Barbosa	30 001,00 €	No essencial, suspensão de eficácia do acto praticado pelo IPVC de exclusão da candidatura da autora à proposta de contratação publicitada pelo Edital n.º 201819-CPS-F e admissão provisória da autora ao referido processo.	Aguarda agendamento de audiência preliminar ou, se dispensada, elaboração de despacho saneador, fixando data para sessão de julgamento ou apresentação de alegações.
Processos nº 2044/19.0BELSB e nº 2069/19.5BELSB	A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	0,00 €	Anulação da decisão da A3ES, proferida no âmbito do processo de avaliação institucional nº AINST/16/00020, na parte em que se determina a acreditação do IPVC sujeita à «Condição a cumprir no prazo de 1 ano» de «Cumprir o disposto na alínea a) parágrafo ii) do nº 1 do Art. 80º da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro, devendo cada unidade orgânica ter o respectivo Conselho Técnico-Científico»	Foi proferida sentença que julgou improcedente a acção e, em consequência, manteve aquela acreditação condicionada – sentença da qual o IPVC interpsó recurso, para o Tribunal Central Administrativo Sul; considerando os trâmites e expedientes processuais, não é possível prever a existência de decisão definitiva (transitada em julgado), de natureza declarativa e/ou executiva, durante o ano de 2021.
Processo nº 3313/19.4BEPRPT	António João de Melo Martins de Araújo	30 001,00 €	Anulação do ato que determinou a exclusão do autor do concurso documental objeto dos autos e condenação do IPVC à prática do ato devido de admissão do autor ao referido concurso.	Aguarda prolação de sentença.
Processo nº 1153/20.7BEBRG	José Nuno da Costa Azevedo	21 348,38 €	Condenação do IPVC a pagar a quantia de 21.348,38€ relativa à compensação por caducidade do contrato, prevista no artigo 293.º/3 da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.	parcialmente procedente a presente acção administrativa e, em consequência, condena-se a Entidade Demandada a pagar ao Autor a quantia devida a título de compensação da caducidade do contrato de trabalho a termo certo celebrado com o mesmo, sendo aplicáveis ao cálculo da indemnização as regras previstas nos artigos 252.º da Lei n.º 59/2008, de 11.09 (aplicável ex vi alínea a) do n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 35/2014, de 20.06) e 293.º da LTFP e artigo 344.º do Código do Trabalho (aplicáveis ex vi alínea b) do n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 35/2014, de 20.06), acrescidas de juros de mora à taxa legal contados desde a data da citação até efectivo e integral pagamento. O IPVC já procedeu ao pagamento.
Processo nº 1224/20.0BEBRG	Júlio Torre Onofre Pereira	887,90 €	a) Anulação da decisão final de reclamação de decisão de indeferimento de requerimento de atribuição de bolsa de estudo para o ano lectivo 2019/2020, proferida pelo Exmo. Senhor Administrador dos SAS do IPVC; b) Condenação do IPVC a praticar acto administrativo que defira o pedido de atribuição de bolsa de estudo; c) Condenação do IPVC a restituir as quantias suportadas a título de propinas respeitantes ao ano lectivo 2019/20 e a título de multas e encargos associados ao atraso no pagamento de propinas respeitantes ao ano lectivo 2019/2020, no montante global de 887,90€	Foi proferida sentença a julgar a ação improcedente. Entretanto, o Autor veio pedir a reforma da sentença, tendo sido indeferida a reforma da sentença apresentada pelo Autor.

Processos Judiciais	Entidade	Valor Processo	Descrição	Interações do órgão de gestão relativamente ao desfecho
Processo 716/21.8 BEBRG - U.O1.	José Pedro Pinto de Araújo	30 001,00 €	Declaração de inconstitucionalidade e ilegalidade das normas do artigo 24º/2/c) e 3/b do Regulamento Concursal do IPVC, com a sua consequente desaplicação ao concurso internacional documental para preenchimento de uma vaga de professor coordenador para a área científica de ciências da vida e da terra, grupo disciplinar de ciências agrónomicas e veterinárias, área disciplinar de ciência animal, bem como a recolocação do Autor em 1º lugar da classificação final do concurso.	Aguarda elaboração de despacho saneador, fixando data para sessão de julgamento ou apresentação de alegações.
Processo 1134/21.3 BEBRG	Henrique Fernandes Rodrigues	30 001,00 €	Anulação do acto do Júri do concurso para a promoção da categoria de professor coordenador, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado aberto pelo IPVC, do acto do Exmº. Sr. Presidente do IPVC que indeferiu o recurso tutelar interposto pelo Autor e bem assim do acto de homologação da lista de ordenação dos candidatos.	Aguarda agendamento de audiência prévia ou, se dispensada, elaboração de despacho saneador, fixando data para sessão de julgamento ou apresentação de alegações.
Processo n.º 2058/21.0 BEBRG	Maria Luísa Roldão Marques de Moura	30 001,00 €	Anulação do despacho IPVC-P-72/2021 que homologou as deliberações do júri do concurso a que se refere o edital n.º 443/2020 e condenação na promoção, recrutamento e contratação da Autora.	Fase dos articulados.
Processo n.º 1252/22.0 BEBRG	Maria Teresa Fitas Peres Filipe	5.000,01 €	Pedido de declaração de nulidade do despacho de 22.04.2022 do Senhor Presidente do IPVC, que indeferiu o requerimento da Autora a pedir a alteração remuneratória para o escalão 3, índice 210 da carreira/categoria de professora adjunta, com efeitos reportados a 1.01.2018, pedido de condenação à prática do ato legalmente devido e um pedido de indemnização a liquidar em execução de sentença.	Fase dos articulados.
Processo n.º 2625/22.4 BEPRT	Graphite, Arquitectura, Sociad. Unipessoal, Lda.	30 001,00 €	Anulação do ato do Sr. Presidente do IPVC que adjudicou a proposta apresentada por VHM, Vítor Hugo – Coordenação e Gestão de Projetos, S.A. apresentada no ajuste direto n.º 2022/DJDC/001 – Aquisição de serviços para Projeto da Nova Residência de Estudantes IPVC e consequente adjudicação da proposta da Autora.	Fase dos articulados.
Processos Judiciais em 2023	Entidade	Valor Processo	Descrição	Interações do órgão de gestão relativamente ao desfecho
Processo n.º 59/23.2 BEPRT	Edgar José Valentim Marinho	30 001,00 €	Anulação do acto do Sr. Presidente do IPVC que adjudicou a proposta apresentada por VHM, Vítor Hugo – Coordenação e Gestão de Projetos, S.A. apresentada no ajuste directo nº. 2022/DJDC/001 – Aquisição de serviços para Projeto da Nova Residência de Estudantes IPVC e consequente adjudicação da proposta do Autor.	Fase dos articulados.

NOTA 17 – Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras consolidadas foram autorizadas para emissão em 27/06/2023 pelo Conselho de Gestão.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

NOTA 18 – Instrumentos Financeiros

Conforme a NCP 18, o Grupo Público IPVC deve reconhecer um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando o Grupo Público IPVC se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- i. Dinheiro;
- ii. Um instrumento de capital próprio de um outro Grupo Público IPVC;
- iii. Um direito contratual;
- iv. De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de um outro Grupo Público IPVC;
- v. De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para o Grupo Público IPVC;

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

- i. Uma obrigação contratual;
- ii. Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma entidade;
- iii. Para trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis; ou
- iv. Um contrato que seja ou possa ser liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade

O Grupo Público IPVC reconhece inicialmente os seus ativos e passivos financeiros, pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, o Grupo Público IPVC mensura, em cada data de relato, todos os ativos e passivos financeiros pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados.

Em cada data de relato, o Grupo Público IPVC avalia a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, o Grupo Público IPVC reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

O Grupo Público IPVC desreconhece um ativo financeiro apenas quando:

- i. Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram;
- ii. O Grupo Público IPVC transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados com o ativo financeiro;



O Grupo Público IPVC desreconhece um passivo financeiro apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permaneceram na posse do Grupo Público IPVC.

Em 31 de dezembro de 2022 as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme se segue:

A) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

O montante global de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis à data de 31 de dezembro ascendeu a 11.319.968,06 euros. Este saldo traduz, essencialmente, o montante global dos financiamentos aprovados relativos a projetos, deduzidos dos respetivos montantes já recebidos. Apresenta-se no quadro abaixo a discriminação deste saldo por projeto.

IPVC

Conta	Designação do Projeto	ANO 2022	ANO 2021
2012001	Projeto U-BIKE	15 957,72	52 070,74
2012002	Projeto PIN Poli-Entrepreneurship	0,00	10 734,58
2012003	Projeto PORBIOTA	76 605,53	95 380,12
2012004	MAR2020 - Ranicultura	0,00	90 966,27
2012005	Projeto NORTE - 08-5674-FEDER- 000004 - Equip. CTESPS	110 402,31	394 573,66
2012006	Projeto POCTEP - BIOMASSA	0,00	16 691,86
2012007	Projeto POCTEP - ECODESTIN	0,00	16 576,30
2012008	Projeto POCTEP - INTERNOVAMARKET-FOOD	0,00	17 310,94
2012009	Projeto POCTEP - NUTRIAGE	19 026,93	19 140,71
2012010	HEALING: POCI-01-0145-FEDER-0320	7 310,01	18 289,12
2012011	TURNOUT: POCI-01-0145-FEDER-032289	2 157,58	12 914,67
2012012	GesPSA Kiwi - FEDER-POCI 03/SI/2017	18 557,86	24 581,66
2012013	SAMA - SMAC FEDER 035482	40 690,95	166 000,16
2012014	BioChestnut PDR2020-1.0.1-FEADER-030948	18 556,67	19 196,32
2012015	Norte 2020 -08-5368-FSE - 000005 -CTESPS 2015/2016	0,00	66 936,30
2012016	Projeto Internacionalização ESP	11 397,06	21 098,47
2012017	Projeto INCOME - Agência Nac. Erasmus + Educação e Formação	0,00	22 661,80
2012018	FAMI 079	0,00	4 045,51
2012019	FAMI 2018/20	0,00	7 474,39
2012020	SAMA-UTAD-Prjeto BeQA@HE POCI-05-5762-FSE-000081	34 515,14	56 004,15
2012021	Erasmus+: IN COMMON SPORTS	0,00	1 159,00
2012022	PDR - ClimCast	5 031,60	12 784,79
2012023	FCT - UNIAG	0,00	1 659,69
2012025	NORTE 2020 - 000015 - CTESP 2016/2017	0,00	41 212,67
2012026	Projeto PDR - FTA+siv	16 617,23	28 024,39
2012027	Projeto PDR - BioPest	17 621,76	18 913,92
2012028	Erasmus + Projeto RURASL KA2018 2377.	65,60	23 154,91
2012029	NORTE-08-5368-FSE-000029 (Ciclo de Estudos iniciado em 2017/18)	74 032,56	82 314,58
2012030	Projeto PDR Maçã - FEADER-031969	6 611,86	23 248,93
2012031	NexGen BS FEDER 0375543	8 496,76	17 962,74
2012032	Forvalue	12 167,00	63 875,22
2012033	ECOSAN – Fundo Ambiental - Projeto n.º 58	0,00	134,40
2012034	PCUF/MPG/0108/2017 - MCFIRE	28 522,25	28 522,25

Conta	Designação do Projeto	ANO 2022	ANO 2021
2012036	Internacionalização - H2020 - IDEIIA	84 593,18	128 022,34
2012037	NORTE-08-5368-FSE-000036	270 580,25	270 580,25
2012038	ERASMUS - Projeto MASCE (Ana Barbosa)	8 664,80	8 664,80
2012039	Projeto Beyond Scale EPPKA3	0,00	7 683,90
2012040	INICIA	6 501,00	14 387,40
2012041	Projeto Ardent	0,00	6 894,60
2012042	Unidade de Investigação CISAS	409 187,64	489 154,65
2012043	Projeto Mechauz	4 146,00	38 476,00
2012044	Projeto Prometheus	230 376,87	330 889,20
2012045	NORTE-08-5368-FSE-000052	140 997,15	779 109,96
2012046	Projeto EDIT	41 321,03	41 321,03
2012047	Projeto S4Agro	58 673,26	97 390,52
2012048	Projeto Concilia IPVC	154 582,03	239 277,97
2012049	Projeto COVIS	10 986,62	15 450,46
2012050	IMPEC+	0,00	14 885,92
2012051	TECH – IPVC	632 303,55	923 970,84
2012052	SmartHealth	31 502,68	40 081,07
2012053	Projeto CultSense	49 185,60	49 185,60
2012054	Projeto NORTE-08-5368-FSE-000077	126 226,02	845 826,23
2012055	Projeto IVLinG 68605	114 687,87	159 589,17
2012056	Projeto Stop Suzuki	45 307,55	67 071,64
2012057	Projeto SoilRecon_Ecosystemas do solo no Século XXI	130 133,44	149 208,36
2012058	Projeto Houdini 69902	99 390,27	118 728,84
2012059	Projeto Modelo Sustentável de Gestão da Cadeia de Abastecimento de Biomassa - FOGOS 0083	11 857,70	13 727,50
2012060	Projeto SEVERUS	47 436,37	47 436,37
2012061	ERASMUS Globe - global learning for a sense of belonging	8 045,00	24 135,00
2012062	NORTE-01-0247-FEDER-069584 – PICAR	71 683,35	117 231,56
2012063	POCH 04 5267-FSE-000821 - Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	100 641,92	132 879,45
2012064	POCI-01-0247-FEDER-046112 - BIOma - Sol integradas de BIOeconomia	179 864,90	230 446,94
2012065	STVgoDigital - Digitalização da Cadeia de Valor do STV	68 063,92	149 151,33
2012066	CIMO 2020-2023	24 000,00	0,00
2012067	Projeto PARRA (IFDR)	0,00	36 006,20
2012068	Desktop Unificado (SAMA)	0,00	1 718,65
2012069	Proj. nº 017626: PIGS+CARE	8 015,57	30 734,40
2012070	Proj. 017634 - Dem@Biofumados	0,00	6 527,18
2012071	Projeto RedValue	0,00	5 292,36
2012072	Projeto EMER-N	3 546,53	3 546,53
2012073	Projeto WAW	33 192,43	31 585,51
2012074	Projeto +AGRO	4 202,85	11 284,45
2012075	Projeto Revitagri-P	33 593,12	95 585,82
2012076	Projeto TERR@ENO	30 013,26	53 122,01
2012077	Projeto ATIVAR	43 245,58	84 296,75
2012078	Projeto TERR@ALVA	5 071,66	5 071,66
2012079	Projeto NMSPCAM - FCT	0,00	4 589,55
2012080	Projeto AgeNortC - FCT	4 190,44	7 880,09
2012081	Projeto RnMonitor - FCT	2 750,88	2 933,37
2012082	Projeto SMOB - FCT	5 681,88	6 354,68
2012083	Projeto CompetiTUR	2 327,16	10 351,63
2012084	Projeto Gmove	5 153,96	5 153,96
2012085	Projeto ACCESS4All	6 402,40	6 402,40

Conta	Designação do Projeto	ANO 2022	ANO 2021
2012086	Projeto The Route	9 487,32	10 087,56
2012087	Projeto Casa Avó	0,00	506,74
2012088	Projeto DeCodE	10 714,80	10 714,80
2012089	Projeto Maintenance4.0	0,00	673,24
2012090	Projeto SAFECARE	2 972,07	2 972,07
2012091	Projeto PDR - Acontece In Loco	0,00	642,88
2012092	Projeto MobFood	4 308,00	17 293,14
2012093	Projeto RICEPLUS - POCI-01-0247-FEDER-033389	8 607,02	35 523,08
2012094	Projeto VALORMAR	12 215,92	69 377,38
2012095	Região gastronómica "Minho – Região Europeia da Gastronomia"	7 728,44	19 338,64
2012096	GreenHeaith	36 542,04	70 000,04
2012097	PRR - Projeto Baites	3 371 055,00	3 371 055,00
2012098	PRR - Projeto Aliança Azul	527 764,04	582 467,00
2012099	EcoSME - Business Sustainability Skills for SME in the Hosp.	37 686,00	0,00
2012100	Projeto NUTRIR	322 725,22	391 808,08
2012101	Projeto Tecc+Lab - n.º 72545	89 612,68	0,00
2012102	IN COMMON SPORT + Fit, Food and Fund for Elderly	6 139,50	0,00
2012103	CIMO 2018	1 419,55	0,00
2012104	CIMO 2019	0,00	1 287,30
2012105	Projeto Link Me Up – 1000 Ideias	285 792,01	275 168,32
2012106	Projeto Refill H2o	30 815,85	130 255,11
2012110	Cybers SeC IP - NORTE-01-0145-FEDER-000044	66 802,75	66 802,75
2012111	IEFP - Voluntariado	0,00	21 258,58
2012112	Erasmus 2021-Consórcio -1-PT01-KA131-HED-000007965	0,00	16 062,14
2012113	Projeto Florest Norte 01-0247-FEDER-070301	107 742,13	0,00
2012114	Projeto PAT TECH POCI-01-0246-FEDER-181306	240 698,05	0,00
2012116	Projeto lineA IPVC - Skills4PosCovid	638 203,82	0,00
2012117	Projeto - PA10 Inovação, Qualificação e Empreendedorismo	40 142,03	0,00
2012118	Projeto FEAST - Food Systems that support transitions	126 685,00	0,00
2012119	ERASMUS+ E-MARC	9 150,00	0,00
2012122	Projeto PRR BE@T - Bioeconomia para têxtil e vestuário	308 723,29	0,00
2012124	ERASMUS+ fit4alz	115 000,00	0,00
2012125	POCI-05-5762-PSE-000360-Cyber and data Protection	276 150,01	0,00
2012127	2022.09272 PTDC - valorização dos materiais de construção	43 279,05	0,00
2012128	Blue Project, Bioeconomy, PeopLe, SUstainability, Healtho	81 119,00	0,00
2012129	NORTE-01-0246-FEDER-00069 SUSTInov_IPVC Sustentab	535 546,63	0,00
2012130	PROJETO PPIN	42 868,65	0,00
TOTAL		11 270 367,94	12 528 205,17

Serviços de Ação Social

Conta	Descrição	ANO 2022	ANO 2021
201	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos	49 600,12	77 282,82
	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	34 284,39	56 137,31
	IFDR - SAMA-APNOR	0,00	16 729,51
	Câmara Municipal de Melgaço	15 315,73	0,00
	Instituto Politécnico de Viana do Castelo- Transferências	0,00	4 416,00
TOTAL CONSOLIDADO		11 319 968,06	12 601 071,99

B) Clientes, contribuintes e utentes

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados na conta de clientes, contribuintes e utentes à data de 31 de dezembro de 2022:

Clientes, Contribuintes e Utes		ANO 2022	ANO 2021
		3 043 282,05 €	2 984 100,92 €
211	Clientes c/c	167 759,77 €	102 284,33 €
214	Utentes	2 875 522,28 €	2 881 816,59 €

A dívida de clientes, contribuintes e utentes respeita a:

- Faturação que se encontra em dívida relativa a vendas e prestações de serviço no montante de 167.759,77 euros;
- Direito a receber de alunos relativamente a taxas (propinas, emolumentos, multas e outras penalidades) dos anos de 2022 e 2021 pelo montante global de 2.830.051,62 euros.
- Direito a receber de alunos alojados nas residências dos SAS pelo montante de 45.470,66 euros.

Conforme referido na nota 9 relativa a imparidades, o total das imparidades acumuladas foi a seguinte:

- Clientes - no montante de 119.986,03 euros;
- Utentes - no montante de 702.544,20 euros.

C) Outras contas a receber

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados nas outras contas a receber à data de 31 de dezembro de 2022:

Outras Contas a Receber		ANO 2022	ANO 2021
		52 913,61 €	235 011,36 €
221	Fornecedores c/c	8 613,34	3 532,04
2711	Fornecedores de investimentos-contas gerais c/c	12,72	12,72
272191	Propinas		16 257,50
272199	Outros acréscimos de rendimentos	35 163,31	18 638,97
23	Pessoal	6 380,31	
2772	Entregues a terceiros	199,58	199,58
27891	Outros devedores	2 111,25	
27892	Outros credores	433,10	196 370,55

D) Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis/reembolsáveis concedidos**Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos**

O montante global de credores por transferências e subsídios não reembolsáveis à data de 31 de dezembro de 2022, constantes do passivo corrente, ascendeu a 386.229,70 euros. Este montante traduz, essencialmente, o financiamento relativo aos projetos financiados pelo Programa Erasmus e cuja identificação se indica abaixo.

Conta	Designação do Projeto	ANO 2022	ANO 2021
2012015	Norte 2020 -08-5368-FSE - 000005 - CESPS 2015/2016	3 269,71	0,00
202501	ERASMUS+ Proj. 2019-1-PT01-KA103-060109	0,00	12 366,39
202502	Erasmus Consórcio 2019-I-PT01-KA103-060334	28 683,93	62 948,93
202503	Projeto Erasmus + Projeto 2020-1-PT01-KA103-07771 - 2020/2021	14 036,60	80 521,00
202504	Apnor 2020 2020-1-PT01-KA103-077758	46 045,00	76 650,00
202005	ERASMUS+ 2021-2022 Proj. 2021-1-PT01-KA131-HED-000005364	68 003,00	99 476,00
202007	Erasmus 2021-COnsórcio -1-PT01-KA131-HED-000007965	38 642,72	0,00
202009	Erasmus 2022-1-PTD1-KA131-HED-000064681	58 129,33	0,00
202010	Erasmus 2022-1-PTD1-KA131-HED-000052635	129 419,41	0,00
TOTAL	TOTAL	386 229,70	331 962,32

Credores por transferências e subsídios reembolsáveis concedidos

No passivo não corrente encontra-se refletido o montante de 2.269.185,53 euros correspondente às transferências efetuadas no âmbito de três projetos financiados pelo POSEUR, cujo objeto relaciona-se com a eficiência energética nas infraestruturas públicas, sendo que a execução se encontra a decorrer nas unidades orgânicas ESA, ESTG e ESS.

Os projetos relativos às unidades orgânicas ESA e ESTG consubstanciam um apoio total reembolsável de 2 062 276,05 euros, a reembolsar em 17 anos e a iniciar no ano de 2024. O projeto relativo à ESS consubstancia um apoio total reembolsável de 477.804,99 euros, a reembolsar em 27 anos e a iniciar no ano de 2024.

E) Estado e outros entes públicos

A dívida ao Estado e outros entes públicos ascendeu a 361.887,67 euros, existindo um saldo devedor a favor do Grupo Público de 1.184,26 euros.

A discriminação desta dívida encontra-se indicada no quadro abaixo e respeita exclusivamente a descontos de vencimentos e retenções na fonte de trabalhadores do mês de dezembro a pagar no mês de janeiro de 2023, assim como, ao IVA a pagar apurado relativamente a novembro e dezembro de 2022, cujo pagamento deve ocorrer até janeiro e fevereiro de 2023, respetivamente.

Neste sentido, o Grupo Público IPVC não possui dívidas em mora ao Estado ou a outras instituições públicas (Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE) relativamente a descontos e retenções efetuados no âmbito do processamento de remunerações.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados nas rubricas de Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2022:

Estado e Outros Entes Públicos		ANO 2022	ANO 2021
Conta	Passivo corrente	361 887,67	608 992,40
242	Retenção de impostos sobre		
2421	De trabalho dependente	0,00	222 704,00
2422	De trabalho independente	1 814,29	0,00
243	Imposto sobre o valor		
2436	IVA a pagar	11 187,54	12 278,39
245	Contribuições para sistemas de	0,00	
2451	Sistemas de proteção social		
2451	CGA	110 157,61	249 048,24
2451	Segurança Social - Regime	238 728,23	124 961,77
Conta	Ativo corrente	1 184,26	185,01
242	Retenção de impostos sobre	0,00	
2422	De trabalho dependente	1 005,00	
2452	Subsistemas de saúde	0,00	
24521	Parte do trabalhador	0,00	
245211	ADSE	179,26	185,01

F) Outras contas a pagar

A rubrica outras contas a pagar respeita, essencialmente, ao acréscimo de gastos reconhecido relativamente ao subsídio de férias previsional a pagar em 2022 (e respetivos encargos) e férias vencidas a 01/01/2022, no montante de 2.727.229,34 euros.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados nas outras contas a pagar à data de 31 de dezembro de 2022:

Outras Contas a Pagar		ANO 2022	ANO 2021
		2 882 638,81	2 748 927,73
11	Caixa	0,00	145,00
2141	Utentes - Taxas	0,00	2 962,89
231	Remunerações a pagar	0,00	18 646,73
27501	Credores por subscrições não liberadas - Associação CITIN	40 000,00	80 000,00
27221	Remunerações a Liquidar	2 727 229,34	2 539 459,43
27229	Outros acréscimos de gastos	47 161,19	89 900,50
2771	Cauções - Recebidas de terceiros	0,00	9 239,49
27891	Outros credores	61 663,11	8 573,69
27892	Outros devedores	6 585,17	0,00

G) Diferimentos (Ativo e Passivo)

Os diferimentos refletidos no ativo no montante de 75.772,69 euros respeitam, essencialmente, a diversos gastos de funcionamento do Grupo Público que deverão ser reconhecidos em períodos posteriores e que foram pagos antecipadamente, como é o caso de seguros e licenças de software. O montante de 1.806,51 euros encontra-se refletido na rubrica do balanço – outros ativos financeiros – uma vez que correspondem a gastos a reconhecer a mais de 12 meses.

Os diferimentos refletidos no passivo englobam os gastos a reconhecer relativamente a projetos cofinanciados no total de 9.907.422,08 euros, assim como, os rendimentos a reconhecer na área de propinas no total de 2.633.044,76 euros.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados na rubrica de diferimentos - passivo à data de 31 de dezembro de 2022:

	ANO 2022	ANO 2021
DIFERIMENTOS PASSIVO	12 578 228,16	15 294 428,56
Transferências e subsídios correntes obtidos com condições	7 513 047,70	9 939 076,30
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	2 394 374,38	2 744 253,09
Propinas	2 633 044,76	2 553 902,60
Seguro escolar	37 761,32	35 226,00
Receita alimentação	0,00	21 970,57

H) Fornecedores e Fornecedores de investimento

A rubrica de fornecedores apresentava em 31 de dezembro de 2022 um saldo de 5625.910,17 euros, enquanto a rubrica de fornecedores de investimento apresentava um saldo de 161.707,97 euros.

	ANO 2022	ANO 2021
	787 618,14 €	1 098 591,63 €
Fornecedores c/c	625 910,17	555 502,33
Fornecedores de investimentos-contas gerais c/c	161 707,97	543 089,30

I) Investimentos financeiros

Face ao ano transato verificaram alterações em termos de investimentos financeiros, decorrentes do reconhecimento nas contas do Grupo Público da quota-parte detida nos capitais próprios e no resultado líquido

da Associação CITIN, de acordo com o método de equivalência patrimonial. Esta alteração consubstanciou o reconhecimento de um gasto pelo montante de 43.256,64 euros.

		2022	2021
41	Investimentos financeiros	151 368,36	194 625,00
414	Investimentos noutras entidades	151 368,36	
4141	Participações de capital	151 368,36	
41411	APNOR - Associação dos Institutos Politécnicos do Norte	500,00	500,00
41412	INCUBO - Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho	86 125,00	86 125,00
41413	COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola	1 500,00	1 500,00
41414	Régie Lima - Cooperativa Florestal e Social, Cipri	1 000,00	1 000,00
41415	CentroHabitat- Assoc. Plataforma para a Construção Sustentável	1 000,00	1 000,00
41416	L.c.s.d.-Assoc. Data Colab-Lab. Colaborativo Para Serviços de Inovação Orientados Para os dados	4 500,00	4 500,00
41417	Associação Centro de Interface Tecnológico Industrial - CITIN	56 743,36	100 000,00

J) Património Líquido

Abaixo encontram-se discriminados os movimentos ocorridos durante o período de 2022:

Património Líquido	2022			
	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Património/Capital	36 453 855,37	0,00	0,00	36 453 855,37
Resultados Transitados	4 759 051,55	802 456,45	418 246,45	4 374 841,55
Outras Variações do Capital Próprio	876 935,92	290 260,44	501 316,92	1 087 992,40
Resultado Líquido do Período	202 623,38	2 318 462,83	2 540 961,52	425 122,07
TOTAL	42 292 466,22	3 411 179,72	3 460 524,89	42 341 811,39

Refere-se ainda que a maioria das variações verificadas no património líquido, para além do registo do resultado líquido do período anterior, prende-se, essencialmente, com:

- Reconhecimento do rédito correspondente ao valor das depreciações relativas a ativos tangíveis financiados, adquiridos pelo IPVC e pelos SAS, no montante de 729.118,79 euros e 31.491,72 euros, respetivamente.

NOTA 19 - Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

Todo o pessoal ao serviço do Grupo Público foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com a anteriormente referido.

O Grupo Público não tem qualquer responsabilidade futura sobre fundos ou pensões.

Os gastos com pessoal relativos a 2022 totalizaram 19.206.277,35 euros, apresentando-se abaixo a respetiva distinção por subconta.

		ANO 2022	ANO 2021
63	Gastos com o pessoal	19 206 277,35	18 249 729,47
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	1 128 690,83	1 128 215,62
632	Remunerações do pessoal	13 890 884,58	13 621 494,43
634	Indeminizações	68 821,08	17 110,45
635	Encargos sobre remunerações	3 531 904,38	3 363 066,91
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	34 147,93	16 323,66
638	Outros gastos com o pessoal	4 413,63	18 049,12
639	Outros encargos sociais	547 414,92	85 469,28

O número de pessoal do Grupo Público, à data de 31 de dezembro de 2022, era de 653 trabalhadores, dos quais 453 eram docentes, 7 investigadores e 193 não docentes (estando incluídos 62 trabalhadores não docentes dos Serviços de Ação Social).

O número de pessoal do Grupo Público, à data de 31 de dezembro de 2021, era de 607 trabalhadores, dos quais 414 eram docentes, 6 investigadores e 187 não docentes (estando incluídos 58 trabalhadores não docentes dos Serviços de Ação Social).

NOTA 20 – Divulgações de partes relacionadas

1 - A informação relativa ao pessoal chave de gestão, à data de 31 de dezembro de 2022, encontra-se indicada a seguir:

Os membros que constituíam o Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo eram os seguintes:

- Carlos Manuel da Silva Rodrigues – Presidente;
- Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale, Vice-Presidente;
- César Augusto Araújo Fernandes Meira de Sá, Diretor da Escola Superior de Educação;
- Maria Isabel Valín Sanjiao, Diretora da Escola Superior Agrária;

Os membros que compõem o Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, à data do fecho contabilístico, são os seguintes:

- Carlos Manuel da Silva Rodrigues – Presidente;
- José Luís da Rocha Ceia, Administrador;
- Pedro Gonçalves da Rocha, Responsável da Área Financeira.

A remuneração anual dos membros que constituem o Conselho de Gestão é a que se apresenta no quadro seguinte. Refere-se que, relativamente aos diretores das unidades orgânicas, apenas se apresenta o montante do suplemento auferido pelo exercício deste cargo, na medida em que a remuneração base corresponde à remuneração da categoria de origem (docente).

Cargo	Remuneração Base	Despesas de Representação	Suplementos
Presidente	84 647,92		
Vice-Presidente	81 169,34		
Administrador	43 363,62	6 794,55	
Diretor de Unidade Orgânica			6 493,48

NOTA 23 - Divulgações relacionadas com a Demonstração de Resultados por Natureza**A) Fornecimentos e serviços externos**

Encontram-se abaixo discriminados os fornecimentos e serviços externos reconhecidos à data de 31 de dezembro de 2022:

	ANO 2022	ANO 2021
Fornecimentos e serviços externos	4 572 140,55	3 769 501,43
Serviços especializados	2 403 824,20	2 156 493,50
Subcontratos e concessões de serviços	248 587,75	98 358,72
Trabalhos especializados	289 727,05	1 205 233,82
Publicidade, comunicação e imagem	48 642,95	48 425,00
Vigilância e segurança	254 080,23	235 832,75
Honorários	174 208,12	404 980,33
Comissões	6 055,66	587,07
Conservação e reparação	175 539,90	163 075,81
Outros serviços especializados	1 206 982,54	
Materiais de consumo	327 921,41	510 174,95
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	43 738,45	57 224,89
Livros e documentação técnica	0,00	11 868,42
Material de escritório	17 313,48	5 032,04
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	42 300,50	8 254,52
Material de educação, cultura e recreio	9 822,21	1 347,02
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	8 479,15	34 552,76
Medicamentos e artigos para a saúde	1 408,28	519,74
Produtos químicos e de laboratórios	69 140,86	27 487,49
Outros materiais	135 718,48	363 888,07
Energia e fluidos	614 399,25	385 557,59
Deslocações, estadas e transportes	459 546,79	182 278,58
Serviços diversos	766 448,90	534 996,81
Rendas e alugueres	13 284,00	9 225,00
Comunicação	84 854,06	58 537,82
Seguros	17 057,09	19 677,02
Royalties	14 871,24	
Limpeza, higiene e conforto	346 915,00	328 530,76
Outros serviços	289 467,51	119 026,21

B) Transferências e subsídios concedidos

As transferências e subsídios concedidos relativos a 2022 totalizaram 573.812,97 euros, apresentando-se abaixo a respetiva distinção por subconta.

	ANO 2022	ANO 2021
Transferências e subsídios concedidos	573 812,97	389 417,17
Transf. para Inst. Sem fins lucrativos	3 075,00	
Bolsas	499 586,19	312 652,48
Bolsas de investigação	438 957,84	274 432,80
Bolsas de estudo	1 292,00	1 000,00
Bolsas de apoio social	31 705,98	9 031,25
Bolsas de mérito	3 900,00	3 750,00
Outras bolsas	23 730,37	24 438,43
Transferências para Universidade de Aveiro	28,09	
Outras transferências correntes concedidas	18 957,24	40 359,03
Subsídios atribuídos a outras entidades	52 166,45	36 405,66

Salienta-se que o gasto relativo a bolsas de investigação resulta dos contratos formalizados com bolseiros de investigação ao abrigo de diversos projetos cofinanciados pela União Europeia.

C) Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos que totaliza, a 31 de dezembro de 2022, 871.734.13 euros respeita, essencialmente, ao rendimento de imputação de subsídios e transferências para investimentos decorrentes da execução financeira de projetos cofinanciados.

D) Outros gastos e perdas

O total da rubrica de outros gastos e perdas ascendeu, à data de 31 de dezembro de 2022, a 276.035,32 euros, conforme informação discriminada abaixo.

	ANO 2022	ANO 2021
Outros gastos e perdas	275 986,64	144 671,89
Taxas	45 101,18	
Taxas de justiça	826,10	1 269,00
Taxas A3ES	22 500,00	101 250,00
Outras taxas	21 775,08	2 510,22
Gastos em entidades controladas, associadas e empreend.	43 256,64	
Conjuntos - aplicação método equivalência patrimonial		
Correções relativas a períodos anteriores	130 767,56	3 009,98
Quotizações	52 350,73	36 632,69
Outros não especificados	4 070,13	
Juros de mora não tributários	440,40	
	ANO 2022	ANO 2021
Ajustamentos de consolidação - IVA suportado não dedutível	48,68	820,63
TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS	276 035,32	145 492,52

Salienta-se que o encargo relativo a correções de períodos anteriores é o que maior peso apresenta no conjunto da rubrica de outros gastos e perdas, sendo estas correções maioritariamente associadas a execuções financeiras de projetos.

Outras informações

No ano de 2022 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, na medida em que, por um lado, não foi possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação, e por outro lado, não foram disponibilizadas pela software house todas as funcionalidades necessárias à aplicabilidade da referida norma.

Tendo sido iniciado em 2021 o processo de implementação de um novo ERP, o ano de 2022 foi o primeiro ano em que os registos contabilísticos foram efetuados nesse ERP.

Para efeitos de submissão da prestação de Contas ao Tribunal de Contas, o documento de prestação de contas “balanço” teve de ser alterado de forma a refletir a compensação de saldos devedores e credores para algumas rubricas apresentadas no referido documento.

Viana do Castelo, 27 de junho de 2023

A Direção dos Serviços Administrativos e Financeiros (Contabilista Público)

O Conselho de Gestão,

3. Demonstrações Orçamentais Consolidadas

3.1. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022)					2021	
		RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		TOTAL
Saldo da gestão anterior								
	Operações orçamentais [1]	154 502,17 €	9,07 €	12 316,67 €	- €	- €	166 827,91 €	707 903,55 €
	Restituição do saldo oper. orçamentais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Operações de tesouraria [4]	- €	- €	- €	- €	253 889,34 €	253 889,34 €	355 592,26 €
	Resultado corrente	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R1.1	Impostos Diretos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R1.2	Impostos Indiretos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R2	Subvenções de estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	4 274 593,85 €	- €	- €	- €	- €	4 274 593,85 €	3 885 698,81 €
R4	Rendimentos de propriedade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R5.1.3	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	- €	15 886 542,09 €	- €	- €	- €	15 886 542,09 €	545 700,00 €
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	29 618,40 €	99 088,11 €	- €	- €	128 706,51 €	14 250 879,20 €
R5.1.1.4	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R5.1.1.5	Administração Local	187 486,79 €	- €	- €	- €	- €	187 486,79 €	145 095,48 €
R5.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R5.1.2	Exterior - UE	- €	- €	2 559 783,61 €	- €	- €	2 559 783,61 €	1 644 877,63 €
R5.1.3	Outras	19 482,49 €	3 301,01 €	- €	- €	- €	22 783,50 €	9 512,40 €
R5.2	Subsidios Correntes	22 728,06 €	- €	1 065 696,74 €	- €	- €	1 088 424,80 €	1 318 966,73 €
R5.3	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R6	Venda de bens e serviços	1 754 263,83 €	- €	- €	- €	- €	1 754 263,83 €	1 283 050,90 €
R7	Outras Receitas Correntes	57 567,34 €	- €	- €	- €	- €	57 567,34 €	108 680,11 €
	Resultado de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R8	Venda de bens de investimento	5 500,00 €	- €	- €	- €	- €	5 500,00 €	- €
R8.1.3	Outras	- €	- €	15 473,58 €	- €	- €	15 473,58 €	57 683,42 €
R8.1.1.1	Administração Central - Estado Português	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R8.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	195 810,86 €	38 187,25 €	- €	- €	234 998,11 €	32 221,88 €
R8.1.1.4	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R8.1.1.5	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R8.1.1.3	Segurança social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R8.1.3	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R8.1.2	Exterior - UE	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R10	Outras receitas de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R11	Reposições não obtidas aos pagamentos	6 657,92 €	- €	- €	- €	- €	6 657,92 €	3 900,10 €
	Resultado efetivo [2]	6 316 789,18 €	16 116 272,27 €	3 778 329,29 €	- €	- €	26 221 390,74 €	33 356 292,96 €
	Resultado não efetivo [3]	- €	- €	- €	- €	- €	464 996,54 €	464 996,54 €
R12	Receita com ativos financeiros	- €	- €	464 996,54 €	- €	- €	464 996,54 €	- €
R13	Receita com Passivos financeiros	- €	- €	- €	- €	464 996,54 €	464 996,54 €	973 126,56 €
	Soma [4]+[5]+[6]+[7]	6 481 291,35 €	16 116 281,34 €	4 255 542,50 €	- €	- €	26 813 115,19 €	34 987 323,07 €
	Operações de tesouraria [8]	- €	- €	- €	- €	918 960,84 €	918 960,84 €	558 640,53 €

RUBRICA	Pagamentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022)						2021
		RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa corrente								
D01.1	Remunerações certas e permanentes	1 601 522,25 €	12 712 415,93 €	785 335,63 €	- €	- €	15 099 273,81 €	14 526 540,30 €
D01.2	Alugueres, variáveis ou eventuais	108 333,17 €	75 680,71 €	37 435,71 €	- €	- €	221 449,59 €	129 098,49 €
D01.3	Segurança social	546 636,20 €	3 133 048,30 €	313 972,33 €	- €	- €	3 992 256,76 €	3 385 646,54 €
D02	Aquisição de bens e serviços	3 563 881,12 €	47 264,91 €	1 460 205,12 €	- €	- €	5 071 351,15 €	4 021 979,47 €
D03	Juros e outros encargos	5 679,64 €	- €	- €	- €	- €	5 679,64 €	1 305,76 €
D04.1.4	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D04.1.1.1	Administração Central - Estado Português	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D04.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €	28,09 €	- €	- €	28,09 €	- €
D04.1.1.4	Administração regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D04.1.1.5	Administração local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D04.1.1.3	Segurança social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D04.1.1.4	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D04.1.2	Entidades do setor não lucrativo	89 195,72 €	200,00 €	19 463,46 €	- €	- €	108 859,18 €	126 154,67 €
D04.1.3	Famílias	138 722,16 €	59 182,84 €	497 006,48 €	- €	- €	694 911,48 €	405 190,89 €
D04.1.4	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D04.2	Subsidios correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D05	Outras Despesas Correntes	95 514,69 €	- €	32 038,95 €	- €	- €	127 553,64 €	179 185,31 €
Despesa de capital								
D06	Aquisição de bens de capital	179 293,20 €	83 686,07 €	1 037 321,20 €	- €	- €	1 294 300,47 €	2 043 321,20 €
D07.1.4	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D07.1.1.1	Administração Central - Estado Português	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D07.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D07.1.1.4	Administração regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D07.1.1.5	Administração local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D07.1.1.3	Segurança social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D07.1.2	Entidades do setor não lucrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D07.1.3	Famílias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D08	Despesa com ativos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D09	Outras despesas de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Despesa efetiva [2]		6 320 390,85 €	16 112 079,39 €	4 182 806,97 €	- €	- €	26 615 067,21 €	24 818 429,58 €
Despesa não efetiva [3]		44 500,00 €						44 500,00 €
Despesa com passivos financeiros								
D10	Despesa com passivos financeiros							
Soma [7]+[5]+[8]		6 365 290,85 €	16 112 079,39 €	4 182 806,97 €	- €	- €	26 660 167,21 €	24 818 429,58 €
Operações de tesouraria [9]		- €	- €	- €	- €	1 095 612,73 €	1 095 612,73 €	662 409,01 €
Saldo para a próxima gestão								
Operações orçamentais [10] + [4] + [7]		116 010,10 €	4 201,95 €	72 735,53 €	- €	- €	192 947,58 €	168 893,49 €
Operações de tesouraria [10]+[4]+[8]+[5]		- €	- €	- €	- €	77 237,45 €	77 237,45 €	201 823,76 €
Saldo global [2] - [3]		6 008,33 €	4 192,88 €	404 577,68 €	- €	- €	394 776,47 €	1 512 136,62 €
Despesa primária		6 540 334,96 €	16 112 198,72 €	4 256 608,24 €	- €	- €	- €	- €
Saldo corrente		179 248,20 €	- €	109 112,37 €	- €	- €	466 408,99 €	- €
Saldo de capital		102 824,16 €	113 126,79 €	945 406,86 €	- €	- €	- €	- €
Saldo primária		83 576,61 €	3 612,42 €	478 705,87 €	- €	- €	- €	- €
Receita total [1] + [2] + [3]		6 481 291,35 €	16 116 281,34 €	4 255 542,50 €	- €	- €	26 853 115,19 €	24 987 323,07 €
Despesa total [2] + [3]		6 365 290,85 €	16 112 079,39 €	4 182 806,97 €	- €	- €	26 660 167,21 €	24 818 429,58 €

3.2. Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza

RUBRICA	Liquidações	2022	2021	RUBRICA	Obrigações	2022	2021
Receita corrente				Despesa corrente			
R1	Receita fiscal	-	-	D1	Despesas com o pessoal	-	-
R1.1	Impostos diretos	-	-	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	15 209 882,19	14 870 351,92
R1.2	Impostos indiretos	-	-	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	221 495,80	129 098,49
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	D1.3	Segurança social	4 232 104,11	3 643 137,03
R3	Taxas, multas e outras penalidades	4 046 607,64	4 394 459,53	D2	Aquisição de bens e serviços	5 679 921,96	4 606 921,48
R4	Rendimentos de propriedade	-	-	D3	Juros e outros encargos	5 679,64	1 305,76
R5	Transferências Correntes	-	-	D4	Transferências correntes	-	-
R5.1	Administrações Públicas	-	-	D4.1	Administrações Públicas	-	-
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	20 576 548,00	14 561 714,00	D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	134 698,56	234 113,17	D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	28,09	-
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	D4.1.1.3	Segurança Social	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	-	-	D4.1.1.4	Administração Regional	-	-
R5.1.1.5	Administração Local	187 486,79	145 095,48	D4.1.1.5	Administração Local	-	-
R5.1.2	Exterior - UE	2 559 961,96	1 644 877,63	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	109 159,18	126 154,67
R5.1.3	Outras	22 763,50	9 532,40	D4.1.3	Famílias	696 354,98	405 260,59
R5.2	Subsídios correntes	1 086 955,30	1 338 966,73	D4.1.4	Outras	-	-
R6	Venda de bens e serviços	2 036 966,43	1 202 037,70	D5	Outras Despesas Correntes	127 693,64	179 226,81
R7	Outras receitas correntes	61 227,94	106 680,31			-	-
		-	-	Despesa de capital			
	Receita de capital	-	-			-	-
R8	Venda de bens de investimento	5 500,00	-	D6	Aquisição de bens de capital	1 452 637,29	2 591 154,24
R9	Transferências de Capital	-	-	D7		-	-
R9.1	Administrações Públicas	-	-	D8	Outras despesas de capital	-	-
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-			44 500,00	-
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	234 998,11	32 221,98			-	-
R9.1.1.3	Segurança Social	-	-			-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	-	-			-	-
R9.1.1.5	Administração Local	-	-			-	-
R9.1.2	Exterior - UE	-	-			-	-
R9.1.3	Outras	15 473,58	57 683,42			-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-			-	-
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	6 657,92	5 183,52			-	-
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	166 827,91	707 903,55			-	-
		-	-			-	-
	Receita efetiva [2]	31 142 673,64	24 440 469,42		Despesa efetiva [5]	27 779 456,88	26 552 610,99
	Receita não efetiva [3]				Despesa não efetiva [6]		
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	D9	Despesa com ativos financeiros	-	4 500,00
R13	Receita com passivos financeiros	464 996,54	973 126,56	D10	Despesa com passivos financeiros	-	-
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	31 607 670,18	25 413 595,98		Soma [7]=[5]+[6]	27 779 456,88	26 557 110,99

Viana do Castelo, 27 de junho de 2023

A Direção dos Serviços Administrativos e Financeiros (Contabilista Público)

O Conselho de Gestão



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

www.ipvvc.pt